ANO XXVIII — Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Novembro de 1938 — N.º 9.612

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS — DOMINICAL

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇOES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe: Carvalho Neto — Diretor-Gerente: Olavio Lima

ASSINATURAS: Por 6 meses 35$000 — Por 12 meses 50$000

A rainha Guilhermina, em um de seus costumados passeios democraticos. —

A rainha Guilhermina, atual ocupante do trono holandês.

A princesa Juliana, herdeira do trono, com seu marido e filha, principe Bernhard e princesa Beatriz.

HOLANDA — BALUARTE DA DEMOCRACIA

E' o povo mais bem alojado do mundo -- Sua legislação social e as diretrizes de sua politica

Uma mulher governa a Holanda

Talvez a Rainha Guilhermina tenha como continuadora de sua obra mais duas mulheres

A Holanda é governada por mãos femininas. Seu cetro, por morte da boa rainha Guilhermina, passará a outra mulher, a princesa Juliana. Esta, de seu casamento com o principe Bernhard, tem uma filha, a princesa Beatriz, herdeira presumida, para o futuro, do trono holandês.

Terá, portanto, o seu destino sob mãos de mulher, para um longo prazo, esse povo pacifico e operoso, que marca a sua existencia entre os povos com traços de uma grande simpatia humana.

Moram na alma holandesa justamente as grandes virtudes femininas: o espirito pratico, o amor á ordem nas pequeninas coisas, a previsão prudente e cautelosa... Nesta coincidencia propicia está o acordo perfeito que existe, na Holanda, entre o povo e o seu governo.

A gente holandesa tem a vocação das ocupações da paz. E mesmo o mundo inteiro só sabe imaginar um bom burguês da Holanda — gordo e sereno, sentado e fumando em paz o seu belo cachimbo de porcelana. Não pensa em guerras, nem em revoluções sangrentas. E de alto a baixo, em todas as classes ha um meticuloso amor á limpeza, ás cortinas de renda das janelas, ao asseio arrumado das prateleiras.

A Holanda é governada por uma boa rainha; espera, depois deste reinado, mais dois ainda de mulheres — e sente-se muito feliz...

OS holandeses gostam de dizer do seu país que Deus creou o mundo e os holandeses, a Holanda.

Realmente, assim é. Mas a imagem, que tradicionalmente possuimos da patria de Spinosa, Rembrandt e Hugo Grotius, foi sempre a de uma doce terra, de canais, tulipas e moinhos. E agora, ocorre-nos perguntar: como vai a Holanda no meio dessa Europa dividida, convulsionada?

A Holanda não escapou ás consequencias da grande depressão de 1932 a 1936. Sua prosperidade dependia, como depende, do comercio internacional. Entretanto, ela permaneceu, com uma honestidade calvinista, fiel ao padrão ouro. Com o colapso dos mercados externos, consequente queda dos salarios, os desempregados nesse pequeno país subiram a 400 mil. Lavrou o descontentamento e os partidos politicos extremistas aproveitaram-se da situação. O resultado foi que as eleições provinciais de 1935 acusaram 294 mil votos para os fascistas, liderados pelo chefe Anton Adrian Mussert, e 127 mil para as esquerda.

Encorajados pelo sucesso, os nazistas anunciaram para as eleições gerais de 1937 uma demonstração de prestigio. Eles eram financiados por elementos estrangeiros. Para conjurar esse perigo, os democratas, sob a liderança do Dr. Colijn, organizaram-se num movimento que tomou o nome "Unidade pela Democracia". Colijn invocou o "tradicional bom senso" dos holandeses, e, decorrido o pleito, verificou-se nitido triunfo das forças democraticas, obtendo os nazistas apenas 171 mil votos. Não fosse o sistema proporcional das eleições holandesas, que muito favorecem os pequenos partidos, nem as quatro cadeiras da Camara dos Deputados, os nazistas teriam alcançado.

CAUSAS DO TRIUNFO DEMOCRATICO

Essas causas foram diversas, porém a principal delas esteve na melhoria das condições economicas, que a politica de desvalorização do governo permitiu. Talvez em lugar de principal, devessemos dizer — imediata. Por causas fundamentais, a que devemos atribuir, em ultima analise, o triunfo das forças democraticas.

Primeira: o povo holandês não conhece a miseria. Não ha no mundo nação alguma, por exemplo, cuja população more tão bem, esteja tão bem instalada quanto a holandesa. A familia operaria do mais baixo nivel de vida tem uma moradia de quatro quartos e uma cozinha.

A Lei das Habitações da Holanda data do começo deste seculo, de 1901. Graças a isso, as habitações do reino, na sua absoluta maioria, possuem, quanto a luz, ar, saude, serviço sanitario, proteção contra fogo, os requisitos indispensaveis. Entre 1919 e 1934 construiu-se um total de 714 mil novas moradias de varios tipos, mais, portanto, do que metade das 1.380.000 moradias existentes em 1919.

O sistema de emprestimos e garantias de juros, da parte do governo, serviu diretamente para a construção de cerca de 216 mil unidades. Os grandes edificios são de propriedade de cooperativas, que alugam os apartamentos a seus membros, a baixo preço. De modo que do orçamento do trabalhador holandês, apenas de um quinto a um sexto vai para aluguel da casa, muito menos do que paga qualquer outro trabalhador europeu. Assim, hoje em dia, a Holanda tem super-abundancia de casas!

Quando alguem conhece de ver os quarteirões de Amsterdam, onde vivem as classes pobres, é que bem pode avaliar a profunda significação social dessa politica de dar casa sadia a todo mundo!

A LEGISLAÇÃO SOCIAL NA HOLANDA

A segunda ordem de coisas fundamentais encontra-se na legislação social que, desde cedo, na Holanda, começou a resolver os problemas da vida moderna e coletiva.

De fato, a lei holandesa sobre trabalho de menores data de 1874. A lei de oito horas foi estabelecida em 1919. A lei contra acidentes em 1921, reformada em 1929; a lei contra a invalidez e de pensões, em 1919; a lei de proteção contra doenças, em 1929. Nestes ultimos tres casos, o seguro deve ser pago completamente pelo empregador.

Os conflitos entre capital e trabalho são ali, desde muito tempo, regulados por uma legislação adiantada e inteligente. A base do seu funcionamento é a conciliação entre os interesses que se opõem. A realidade mostra que em 75 por cento dos casos, esse metodo produz resultados. Menos de 100 mil horas de trabalho foram assim perdidas, na Holanda, no ano passado.

QUALIDADES E CULTURA DO POVO

Ha hoje uma tendencia generalizada, nos meios democraticos, para atribuir a fidelidade de certos paises á democracia, ao temperamento, á natureza do respectivo povo.

Assim se faz em relação ao inglês, ao francês, ao americano. Assim se faz em relação ao holandês. A um correspondente norte-americano, sobre cujas impressões das condições atuais da Holanda, num dos ultimos numeros da "Current History", nos temos reportado, dizia certa personalidade oficial, referindo-

CONCLUE NA 3.ª PAGINA

1 As construções na Holanda são de tijolo, as janelas brancas e os telhados vermelhos.
2 A Basilica de São Bavo.
3 Palacio Municipal de Widdelburgo.
4 Utrecht, com seus canais de agua parada.
5 Amersfoort e sua grande torre.

Robert Taylor, numa fotografia autografada, que dedicou á NOITE.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

Correspondencia especial de A NOITE

O relativo insucesso dos ultimos films de Shirley Temple, levaram a 20th. Century-Fox a escolher um melhor enredo para a sua maior estrela, sendo finalmente "The Little Princess" a historia vitoriosa. Essa historia é uma obra classica para crianças, devida á pena imortal de Frances Hodgson Burnett. As filmagens já foram iniciadas e a pelicula está sendo fotografada em tecnicolor, o que aumenta desde já o seu valor. Entretanto, é no grande elenco reunido para o film que reside a grande atração de "The Little Princess". Além de Shirley, que fará o papel-titulo, já foram escolhidos mais alguns artistas de grande renome, como Anita Louise, Richard Greene, Sybil Jason, Marcia Mae Jones, Arthur Treacher, Deidre Gale, Ira Stevens e Mary Lou Isleib — que é, tambem, a "stand-in" e a melhor amiga de Shirley Temple.

●

O sucesso da dupla Errol Flynn-Bette Davis em "The Sisters", levou a Warners a escolher uma nova historia para a interpretação desses dois grandes artistas. Foi anunciado pelos estudios de Burbank que será filmada a vida da Rainha Elizabeth, com Bette Davis no papel-titulo e Errol Flynn como o Duque de Essex. E' interessante lembrar que, por ocasião da filmagem de "Maria Stuart, rainha da Escocia", Bette Davis mostrou-se muito interessada em interpretar a rainha Elizabeth, ao lado de Katharine Hephurn e Fredric March. Entretanto, Florence Eldridge, que é a esposa de March, acabou ficando com o papel. Que pena, hein? Bette e Kattie reunidas num só film... Quando teremos uma dupla assim?

●

A nossa velha conhecida Aileen Pringle resolveu voltar ao cinema. Aileen estava afastada desde o seu casamento com o diretor Robert Florey, mas agora, diante do seu sucesso em "Revolt in the Sahara", da Columbia, vai tentar reconquistar a fama perdida. Conseguirá?...

●

A 20th. Century-Fox anuncia "Tail Spin" como o maior drama aereo de todos os tempos. Tambem, não é para menos... Vejam só o elenco dessa pelicula que está sendo dirigida por Roy Del Ruth: Alice Faye, Constance Bennett, Charles Farrell, Nancy Kelly, Edward Norris, Joan Davis, Wally Vernon, Joan Valerie, Anthony Hugues, Jane Wyman e Robert Lowery. Alice Faye é agora a segunda estrela da 20th. Century-Fox — a primeira ainda é Shirley Temple — e seu trabalho em "A Epopeia do Jazz" é alguma coisa de extraordinario. Seu ultimo film é "That Girl From Brooklyn", com Warner Baxter.

●

Dick Harlan, assistente de diretor de "Ambush", terá o seu primeiro encargo como diretor em "Radio Troubadour", que a Paramount está produzindo em espanhol, com Tito Guizar. Acredita-se que a marca das estrelas quer experimentar assim as possibilidades diretoriais de Harlan. "Ambush" é o novo film de Gladys Swarthout para a Paramount.

●

Um grande elenco foi reunido para "Os Tres Mosqueteiros", a versão ritziana da obra de Dumas. Além dos tres Irmãos Ritz nos papeis-titulo, o elenco conta com Don Ameche, Gloria Stuart, John King, Binnie Barnes e Miles Mander.

●

Jean Arthur está temporariamente afastada depois do seu grande exito em "You Can't Take It With You" porque a Columbia ainda está escolhendo o seu companheiro para "Golden Boy". Diz-se agora que John Garfield será o interprete da obra de Clifford Odets, mas nada ha no certo. Enquanto isso, esperemos pela estreia de "You Can't Take It With You" no Brasil...

●

Os estudios da 20th. Century-Fox estão em grande atividade. Além de "The Little Princess", "The Three Musketeers" e "Tail Spin", ainda ha os seguintes em produção: "Kentucky", em tecnicolor, com Richard Green e Loretta Young; "Mr. Moto Takes a Vacation", com Peter Lorre; "Up the River", com Tony Martin, e Preston Foster; "The Arizona Wildcat", com Jane Withers e Leo Carrillo; "Samson and the Ladies", com Michael Whalen. "Jesse James", o novo film de Tyrone Power, já foi terminado. A produção é em tecnicolor e o elenco conta ainda com Randolph Scott, Nancy Kelly, Henry Fonda e Brian Donlevy.

●

Dick Powell terá a primeira performance dramatica de sua carreira em "It Might Happen to You", film da Warners baseado numa obra de Jerome Odlum. Dick tambem aparecerá como artista dramatico em "Career Man", ao lado do novato Jeffrey Lynn. Outra peça de Odlum que será filmada é "Each Dawn I Die", que reunirá os brilhantes talentos de James Cagney e John Garfield.

●

Sob a direção de William Dieterle, prosseguem as filmagens de "Juarez", o film da Warners que reune Paul Muni, Bette Davis e Brian Aherne nos principais papeis, com um suporte de Joseph Schildkraut, Robert Warwick e Donald Crisp.

●

Jeanette MacDonald, que acaba de filmar "Canção de amor" (Sweethearts), ofereceu ao correspondente de A NOITE, em Hollywood, esta foto autografada.

Os japoneses cortaram todo o papel de Charles Laughton em "O Grande Motim" por considerá-lo muito forte para a sensibilidade dos filhos do país das cerejeiras. Na Inglaterra, "Branca de Neve e os Sete Anões" foi proibida para crianças menores de dezesseis anos, a não ser que fossem assisti-la acompanhadas pelos pais...

●

Wally Beery e Mickey Rooney estão comovendo as plateias com "Stablemates", apesar do enredo já muito batido. A cena mais engraçada do film é quando Margaret Hamilton, cinco vezes viuva, procura por uma nova victima e escolhe Beery. Com um só olhar ela bota o cinema abaixo...

●

Juntamente com a noticia da morte de Conway Tearle, cheganos a noticia do casamento de Ronald Colman com Benita Hume Conway, cujo verdadeiro nome era Frederick Tearle, nascera em Nova-York a 17 de maio de 1878. Tinha um metro e setenta e um de altura, cabelos e olhos castanhos e era casado com a atriz Adele Rowland. Estava no cinema desde 1914 e foi um dos mais populares astros do cinema mudo. Ultimamente vinha fazendo pontinhas, como em "A Sereia do Alaska" e "Romeu e Julieta". Quanto ao casamento de Ronnie e Bennie, o namoro dos dois já era cronico e nem precisamos falar a respeito...

●

Os criticos americanos chamaram Allan Jones de "bôbo" por ter recusado trabalhar na versão cinematografica de uma historia de Laurence Satallings que conta a historia de um vaqueiro cantor. Dizem que a historia é muito interessante e nós somos obrigados a acreditar, porque Nelson Eddy aceitou com agrado o papel principal.

●

Com o sucesso de "Esposa, Medico e Enfermeira", a 20th. Century-Fox resolveu repetir a dupla desse film em outra produção semelhante, que terá o titulo de "Wife, Husband and Friend" — "Esposa, Marido e Amiguinha"... Desta vez a "diferença" não será Virginia Bruce e sim Binnie Barnes. Boa escolha, hein? Que trinca... Loretta Young, Warner Baxter e Binnie Barnes...

●

Clark Gable, que acaba de terminar "Too hard to handle", ao lado de Myrna Loy, está se deixando empolgar por uma nova paixão esportiva: a do tiro ao alvo.

Pequenas noticias. Barbara Stanwyck ganhou o principal papel feminino de "Union Pacific", que Cecil B. De Mille está dirigindo... Será James Stewart o galã de Danielle Darrieux em "Rio"... Joel McCrea está fazendo "Destry Rides Again", na Universal... John Barrymore faz um politico em "The Great Man Votes", comedia da 20th. Century-Fox... Na Inglaterra, Sam Wood dirigirá Robert Donat em "Goodby Mr. Chips", baseado num romance de James Hilton, o autor de "Horizonte Perdido"... Joan Crawford terminou "The Shining Hour" e está fazendo "Ice Follies", respectivamente com Melvyn Douglas e James Stewart... Tres galãs já se recusaram a trabalhar ao lado de Eleanor Powell em "Honolulu". A Metro convidou agora Robert Montgomery... Os criticos ingleses consideram John Howard, o sucessor de Ronald Colman...

Spencer Tracy, numa fotografia autografada especialmente para A NOITE.

Nunca as musicas do celebre compositor Irving Berlim estiveram tanto na moda como agora. O creador do "rag-time" antigo foi quem escreveu a partitura de "Carefree" e do "A epopeia do jazz", os dois ultimos films de Ginger Rogers-Fred Astaire e de Tyrone Power-Alice Faye.

HOLANDA -- baluarte da democracia

CONTINUAÇÃO DA PAGINA 1

se á derrota dos extremismos no ultimo pleito: "E' o temperamento do povo holandês. Tudo na Holanda é moderado, assim as atividades humanas como o verão e o inverno. Mesmo si viesse uma revolução, ela seria moderada tambem".

Este é um ponto de vista inteiramente errado quanto á politica. Acreditar nele seria acreditar em qualidades politicas inatas; que certos povos são democraticos como os individuos têm cabelos louros ou pretos. Nada disso. O regimen politico depende, antes de tudo, principalmente, das condições sociais. Sem duvida, os tradições da vida nacional importam tambem no caso. Porém, a ultima palavra cabe ás condições materiais de vida. Todos os povos que são hoje democraticos já passaram por fases de verdadeira ditadura. A defesa da democracia tem de basear-se no preparo das condições economicas e sociais.

O exemplo da Holanda é significativo neste sentido. Sua politica social assegurando alojamento condigno e condições de vida decentes á população é que a torna hoje um dos baluartes da democracia no mundo.

Claro está que a Holanda soube aproveitar-se bem dos elementos com que construiu e assegurou sua prosperidade. Entre estes elementos, destacam-se as Indias Neerlandesas, possessões coloniais riquissimas, com lençois imensos de petroleo.

Entre os territorios propriamente coloniais do mundo, os unicos verdadeiramente ricos são os das Indias Neerlandesas. Ora, a prosperidade da metropole muito deve a esses longinquos e ferazes territorios, nos quais se inverteram grandes capitais, cuja renda se reflete nas condições de vida da Holanda.

A HOLANDA TAMBEM SE ARMA

Os paises pequenos, vizinhos de grandes paises, como é a Holanda, possuem hoje na Europa uma situação dificil e delicada, do ponto de vista da politica internacional. O ideal para a Holanda seria a politica de segurança coletiva. Mas, essa politica não oferece garantias. Que fazer, pois? Por mais paradoxal que pareça, os pequenos paises não têm que fazer sinão o que fazem os grandes: armar-se.

Evidentemente, o exercito holandês não seria jamais bastante forte para conter, por exemplo, uma agressão da maquina militar alemã. Porém, pode ser bastante forte para oferecer-lhe resistencia. E como o problema no caso seria aumentar as dificuldades ao agressor, a incapacidade de resistir tornaria mais faceis e simples seus planos. O agressor teria apenas que se preocupar com as outras grandes potencias, enquanto a conquista do pequeno vizinho nada lhe custaria.

O presidente Colijn, por exemplo, está absolutamente convencido que Molkte e Ludendorff não invadiram a Holanda em 1914, porque esta era capaz de lhes opor uma grande resistencia. Ora, o exercito alemão venceria o exercito holandês, como venceu o belga. Porém, não sem dificuldades naquele novo setor, o que aumentaria as dificuldades gerais.

Por isso mesmo, a Holanda está-se armando. Melhorou suas fortificações nas fronteiras com a Alemanha e a Belgica. Preparativos se estão fazendo para elevar de 25 mil homens as tropas permanentemente destacadas nas fronteiras. O governo tem planos para aumentar de 50 por cento o exercito e a marinha. O orçamento destinou 110 milhões de florins para as despesas militares de 1937-1938, contra 85 milhões do exercicio fiscal precedente. Um fundo especial de 150 milhões de florins foi destinados a um plano de quatro anos para a defesa da metropole e das colonias.

O peso dos orçamentos militares agrava assim a situação de todos os paises, inclusive dos pequenos, dos que não querem guerra, que só têm a perder com a guerra, mas se vêem obrigados a pagar esse pesado tributo a Marte.

A Holanda possue neste momento cerca de 400 mil desempregados. Si o dinheiro que vai para canhões pudesse ser destinado a melhorar a condição dos homens!

A POPULAÇÃO CIVIL E AS AMEAÇAS DA GUERRA

Não é preciso o combate para que a guerra a atinja -- O drama da espera é uma advertencia eloquente -- Alguns aspectos dos ultimos fatos mundiais

NA guerra moderna, mesmo antes das bocas dos canhões se revoltarem para o alvo inimigo, a população civil recebe a visita cruel do cortejo de dores e aflições, que anuncia a sua proximidade lutuosa. Basta a mobilização; menos ainda: basta a tensão nervosa da espera, enquanto os gabinetes decidem, enquanto rolam caminhões com tropas pelas ruas apagadas, enquanto se afixam cartazes de instrução contra a crueldade guerreira, enquanto um país inteiro parece a escuta e a espera!

Mas ha, mesmo sem a guerra, evidentemente, o grande drama estendido sobre a população civil. O caso recente da Tchecoslovaquia provou-o dolorosamente, conforme ilustram as fotografias que publicamos. Era ainda um caso de disputa de terra, como sempre o foi desde a primeira guerra. E o exodo apavorado foi o tragico espetaculo destes momentos em que familias inteiras, pelas estradas, transportavam o que podiam do seu lar abandonado, aterrorizadas com o rolar do canhão e a chegada da tropa para as trincheiras.

Em cidades visadas, como Londres, abriram-se trincheiras, cavaram-se abrigos com urgencia.

Nos paises ameaçados de uma guerra imediata, houve, para os civis, a dor cruel da despedida. Velhas camponesas, de chale traçado, despediam-se de homens que partiam armados para a trincheira. Nos lares, houve durante dias, um triste lugar vazio.

Não foi preciso a guerra para que uma longa e dolorosa advertencia fosse feita aos responsaveis com o sofrimento do povo. E no recuo que fizeram, de algum modo, pode-se ver um proveito desta experiencia cruel.

"AS HOMENAGENS ORA PRESTADAS A'S CLASSES ARMADAS VALEM POR UM ESTIMULO DE ESPECIAL SIGNIFICAÇÃO PARA QUE CONTINUEM A ZELAR, COMO TÊM ZELADO, COM ENERGIA E DESPRENDIMENTO PELA SEGURANÇA DO ESTADO E A TRANQUILIDADE DA FAMILIA BRASILEIRA" (Do discurso proferido pelo ministro da Guerra na Hora do Brasil, na Feira de Amostras).

GLORIFICAÇÃO DAS CLASSES ARMADAS - APOTEOSE DESLUMBRANTE AO SOLDADO DO BRASIL - INTENSA VIBRAÇÃO POPULAR

O "DIA DOS MILITARES" NA FEIRA DE AMOSTRAS, RESULTOU EM CERIMONIA DA MAIS BELA EXPRESSÃO — FALAM OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA, O GENERAL GÓES MONTEIRO E O PREFEITO, NA FESTAS SOB O PATROCINIO DE "A NOITE" — O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA — DEMONSTRAÇÕES ATLETICAS — BANDAS DE QUATRO CORPORAÇÕES

O ministro da Guerra lê ao microfone sua brilhante oração. Cercam-no o titular da Marinha, o prefeito, o diretor do Departamento de Turismo, altas autoridades civis e militares, jornalistas, familias — Ao lado, flagrante fixado quando falava o almirante Aristides Guilhem

A NOITE
DOMINICAL

ANO XXVIII N. 9.612

Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Novembro de 1938

UMA linda tarde, dourada de sol, emoldurou a festividade realizada na Feira de Amostras, promovida pelo prefeito Henrique Dodsworth e Sr. Georgino Avelino, e sob o patrocinio de A NOITE, em homenagem ás classes armadas, festa que mereceu, desde quando foi primeiramente noticiada, os mais vivos louvores, traçando-se um ambiente em conformidade com a delicadeza de sua intenção. Realçou-se, principalmente, desde os primeiros momentos, o sentido de confraternidade que se continha na homenagem, facilitando momentos de larga convivencia entre os militares e a sociedade civil, que sempre estimou no Exercito e na Marinha expressões das mais nobres do sentimento social do país.

Mais tarde, em prosseguimento do programa organizado, além dos promotores da homenagem, discursaram os titulares da Guerra e da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra e almirante Aristides Guilhem, respectivamente, ambos acentuando, em palavras de justo louvor, o sentido do "Dia das Classes Armadas". Esses discursos constituiram fecho brilhante da significativa festividade, que A NOITE patrocinou desvanecidamente, certa da justiça e da grandeza dessa homenagem que ressoará por todo o Brasil.

A objetiva de A NOITE fixou est e detalhe da enorme assistencia que se comprimia em frente ao Auditorio da Feira de Amostras

Por algumas horas, o recinto da Feira de Amostras refletiu, de maneira soberba, a impressionante unanimidade espiritual que confunde o homem da caserna com o homem da rua. Confundiram-se num só ritmo emotivo duas populações que constróem a grandeza do Brasil — a população militar, incumbida de manter aceso o facho do patriotismo e de formar a superestrutura moral e material da Nação, e a população civil, que trabalha, sente e se comove diante dos grandes espetaculos civicos.

Esse entusiasmo, essa vibração, essa beleza da alma patriotica do pais apresentaram-se,

Flagrante feito quando falava o prefeito Henrique Dodsworth

ontem, á noite, de formas as mais diversas, mas identicas no impulso afetivo.

E graças a essa simbiose magnifica, em que o soldado e o civil se entrelaçaram com o pensamento preso aos altos destinos da nacionalidade, puderam todos verificar como se levanta, grandiosa na espontaneidade dos seus ideais, uma patria destinada a conquistar sua dianteira na linha de frente das potencias do mundo.

Por entre as avenidas da Feira de Amostras desfilaram as mais altas patentes das nossas forças de mar, terra e ar, oficiais de diferentes classificações na hierarquia militar, autoridades civis, governantes, familias, jovens, crianças, todos formando a multidão colorida e estuante de entusiasmo que consagrou o Dia das Classes Armadas, na

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

"HEI-DE APONTAR ONDE ESTA' O CADAVER DE "PIERROT"!

Sumatra, o terrivel quadrilheiro, reafirma suas declarações á NOITE — Detalhes que impressionam — "Tambem muitas outras mulheres tiveram o mesmo destino de Yvone"

Yvone Courtanger, "Pierrot" personagem central dos episodios de que tratamos na 10ª pagina

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

SETE ASSASSINIOS para uma população armada...

Lenda e realidade amazonicas -- Uma palestra sobre a terra longinqua com um interventor que é poeta, mas inimigo de fantasias

O Amazonas — soberbo na sua gigantesca massa dagua — a rolar do interior de um outro mundo

(TEXTO NA 3ª PAGINA)

Annabella viaja para o Rio

CHERBURGO, 12 (Associated Press) — A bordo do "Alcantara", partiu hoje para o Rio de Janeiro a conhecida estrela do cinema francês, Annabella, embora a imprensa francesa houvesse noticiado recentemente que partiria em breve para Hollywood.

N. da R. — "Soave e casta come un flore" foi a classificação que o juri de Veneza, anualmente reunido na cidade dos Doges para julgar as melhores produções e os melhores participantes do cinema mundial, deu á encantadora e "mignon" Annabella. Representação bem fiel, por certo, dessa Annabella que conhecemos primeiramente através de "A batalha", onde quasi ofuscou a arte profundamente dramatica e já então firmada de Charles Boyer. Vieram depois, ainda na França, "Vespera de Combate" e "Fortaleza do Silencio". Tanto nesses films, como nos muitos outros que fez nos Estados Unidos, atraida por Hollywood, Annabella sempre impressionou pela candura de seus modos, a que alia uma beleza simples e delicada e uma interpretação segura e progressiva.

Para os franceses, Annabella merece bem o titulo de "charmant". Aos americanos, certamente, possue mais do que o "sex-apeal". E para os brasileiros, Annabella é a artista que conquistou as simpatias gerais.

Annabella

Passará seis semanas na America do Sul

CHERBURGO, 12 (Associated Press) — Os amigos da conhecida estrela de cinema, Annabella, que partiu hoje pelo "Alcantara" para o Rio de Janeiro, declararam que a artista passará seis semanas de ferias na America do Sul antes de partir para Hollywood. Annabella, no dizer dos seus amigos, "com toda a certeza visitará o Rio, e, possivelmente Buenos Aires".

O "vira-lata" diferente

Faisca faz um «footing» e assusta meio mundo - Copacabana em polvorosa..

"Faisca", reintegrado em Copacabana, pousa para o fotografo

NÃO é a primeira vez que se fala nos percalços da fama. Ser importante — é detalhe que torna a vida de qualquer mortal num rosario de preocupações onde entram, em grande escala, além dos renitentes solicitadores de autografos, as entrevistas, a bisbilhotice publica e a ameaça esguia dos "cine-news".

Greta Garbo e Stokowsky não puderam, como todos os casais de namorados do mundo, gosar em nenhum pedaço de globo, as delicias de um "tête-á-tête" isento de "cameras" e da visão concentrada de todo mundo. Os duques de Windsor, os amorosos mais celebres do tempo, andaram, sempre cercados de uma curiosidade que, acredita-se, de bom grado dispensariam.

A pessoa importante, enfim, não pode dar, descansada e regaladamente um espirro sem que ele seja multiplicado através telegrafos e sem-fios, elevado, ás vezes, á categoria de pneumonias.

Não é, positivamente, recurso extremo da maioria vulgar esse aborrecimento á popularidade.

E não é, tambem, apenas de nós homens. Os animais, igualmente, devem sofrer a fobia do cartaz. Já calcularam a irritação de um cavalo que, só pelo fáto de ser puro sangue, se vê obrigado a disputar pareos seguidos? E a de certas galinhas, por apresentarem umas penas mais vistosas ou uma adiposidade que os juris de exposições avicolas costumam premiar com medalhas de ouro? E o canario que, por circunstancias que não são de sua vontade, deixou de nascer pardal

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Partiu para o Rio o embaixador Moniz de Aragão

CHERBURGO, 12 (Associated Press) — A bordo do "Alcantara" partiu hoje para o Rio de Janeiro, acompanhado de senhora e filho, o Sr. Moniz de Aragão, embaixador brasileiro em Berlim.

SALAZAR e o problema da liberdade

Viajando recentemente pelo Norte pude observar a influencia ali exercida nos meios culturais pela obra politica e social que o sr. Oliveira Salazar vem realizando em Portugal. Sobretudo em Pernambuco, onde existe hoje uma elite que honra a inteligencia brasileira, o prestigio intelectual de Salazar é uma realidade que se evidencia a cada instante. Os seus trabalhos são amplamente conhecidos, as suas idéias são focalizadas e discutidas, a orientação que ele imprimiu aos negocios publicos portugueses, abrindo em sua patria uma verdadeira fase de renascimento administrativo, conta com uma legião de admiradores entusiastas, muitos dos quais preconizam como exemplos modelares para o Estado Novo brasileiro certos principios e certas medidas adotadas no Estado Novo português.

Agora mesmo o sr. Arnobio Tenorio Wanderley, um dos "leaderes" do movimento catolico no Norte do país, figura de larga projeção entre os intelectuais moços de Pernambuco e atual secretario do Interior do Estado, acaba de publicar em "plaquette" a conferencia que realizou em Recife dentro do tema sugestivo e de plena atualidade: "Salazar e o problema da liberdade". Essa conferencia, sobre ser uma peça literaria digna da inteligencia de seu autor, é um trabalho de erudição e de pensamento e uma sintese esplendida da concepção politica salazariana.

Inicialmente o sr. Arnobio Tenorio, focaliza o fracasso do liberalismo em nossos dias, mostrando como o movimento liberal veiu sendo desnaturado, desde o inicio, por aqueles que o imaginaram e o lançaram, a começar por Voltaire e Rousseau que, depois da bela pregação que fizeram, acabaram "pedindo simplesmente a pena de morte para os que discutissem os seus livros, ou o credo civil do Contrato". O liberal Duport foi quem propôs em França a violação do segredo de correspondencia, tendo sido tambem de sua indicação o famoso Comitée des Recherches. O liberal Condorcet advogou a pena de morte para os delitos politicos. O liberal Marat pediu duzentas e sessenta mil cabeças! Os liberais de hoje, acentua ainda o sr. Arnobio Tenorio, não são diferentes dos liberais da revolução por excelencia liberal, que foi a revolução francesa. Um desses, o deputado Vaillant Couturier, dizia recentemente em discurso proferido na Camara francesa: "A lei é insuficiente. O que é preciso é fazer desaparecer os nossos adversarios". A verdade, conclue o sr. Tenorio, é que "a liberdade não pode considerar-se o eixo de um sistema filosofico ou de um sistema politico. A liberdade absoluta é absurda em filosofia e perturbadora e anarquica na vida social". Daí então estes principios fundamentais:

1º "Toda manifestação juridica tem de assentar, como em nota caracteristica, não na liberdade, mas no bem comum. Não quer isso dizer que a liberdade não seja um bem social, mas que ela não é o bem social".

2º "Toda a restrição da liberdade exigida pelo bem comum o Estado tem o direito de decretar. Tem o direito só? Não. Tem o dever."

Essa noção verdadeira e exata das coisas, mostra o intelectual pernambucano, teve-a genialmente o chefe do governo português. E' uma frase textual de Salazar, que a muitos ha de parecer um paradoxo mas, encerra, de fato, uma grande sabedoria:

— "Nós somos anti-liberais porque queremos garantir essas liberdades (publicas e privadas), liberdades das quais, algumas o liberalismo nos privou, e se mostrou incapaz de nos assegurar as outras que poderiamos obter".

Salazar é um homem que coloca o espiritualismo como base de toda sua ação, que cultua Deus acima de tudo, que combate o socialismo, o comunismo e todos os internacionalismos como combate os sem-religião, os sem-patria e os negadores da familia. A sua concepção, sem duvida, é a do "Estado forte", mas "um estado forte limitado pela moral, pelos principios dos direitos das gentes, pelas garantias e liberdades individuais, que são exigencia superior da solidariedade social".

O escritor pernambucano traça uma sintese perfeita da doutrina filosofica e politica do ditador português e chega com logica e justiça a esta conclusão:

— "Salazar é um padrão da raça. A corrente de estadistas da sensibilidade de Duarte Coelho, Dom João III e Nun'Alvares tem um novo élo".

HEITOR MONIZ

Homenageado o Sr. Landulfo Alves

Um banquete ao interventor na Baía

BAÍA, novembro (Da succursal de A NOITE) — Regressando á Baía, após a permanencia de alguns dias nessa capital, o interventor federal, sr. Landulfo Alves, foi alvo de diversas manifestações de apreço, entre as quais um banquete de 250 talheres realizado no salão nobre da Associação Comercial. É um flagrante desse banquete o que a gravura mostra.

SERÃO APROVEITADOS nas Caixas Economicas

O ministro do Trabalho toma providencias sobre a situação dos ex-empregados das casas de penhores

No processo em que Carlos Ramos Valença pleiteia junto ao Ministerio do Trabalho o seu aproveitamento na Caixa Economica, na qualidade de ex-empregado de casa de penhor, fechada por força da lei 373, de 6 de janeiro de 1937, o Sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, considerando que essa lei dispõe no sentido de que serão obrigatoriamente aproveitados pela Caixa Economica os empregados das casas de penhores, brasileiros natos ou naturalizados, nelas admitidos antes de 19 de junho de 1934, mandou fosse feito expediente ao ministro da Fazenda, de cuja autoridade dependem as Caixas Economicas como entidades parastatais, solicitando as determinações necessarias á fiel e integral execução do disposto no artigo 4º da citada lei 373.

A exposição de Santa Maria

SANTA MARIA (Rio Grande), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Continua grande a afluencia de forasteiros a esta cidade, para vendas de gado, que estão tendo largo sucesso. As opiniões dos ruralistas, tecnicos e outras pessoas autorizadas são unanimes em salientar o inteiro exito do grande certame, o maior, nesse genero, até agora realizado neste Estado.

—

SANTA MARIA (Rio Grande), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado, no Parque da Exposição, o Pavilhão Cultural, devendo-se inaugurar, proximamente, o das Industrias, com um baile no Casino da Exposição.

Em Santa Maria o interventor paranaense

SANTA MARIA (Rio Grande), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do Paraná, chegou a esta cidade o interventor Manuel

A DATA DA POLONIA

Em comemoração á data nacional de sua patria, os membros da colonia polonesa nesta capital organizaram interessante programa de festividades. Ontem, sabado, ás 20 horas, houve sessão solene, seguida de representação teatral e de baile, na séde da Sociedade da Polonia; hoje, domingo, ás 9 horas, celebrar-se-á missa em ação de graças na matriz de São José.

Por se achar ausente, em São Paulo, o ministro polonês no Brasil, deixou de realizar-se a tradicional recepção na séde da legação.

INSTALADA A LIGA NACIONAL DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

Aspectos da solenidade da instalação

Revestiu-se de invulgar brilhantismo a solenidade da instalação da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, realizada ontem, ás 21 horas, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, e destinada ao estudo e combate das causas da cegueira em nosso país.

Simultaneamente efetuou-se a distribuição dos Diplomas do Departamento Nacional de Saude a 19 medicos da primeira turma do Curso de Tracomologia, do Ministério da Educação, sendo procedida a entrega pelos doutores Barros Barreto, Ernani Agricola e Herminio Conde.

Estiveram presentes representantes das altas autoridades. Da capital paulista viajou especialmente ao Rio para participar das cerimonias o Dr. Aristides Rabello, presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, escolhido para um posto de relevo na diretoria da Liga.

Empossaram-se o Conselho e a Diretoria da Liga, sendo a seguinte a diretoria eleita para o triénio 1938-1941: Presidente, doutor Nelson Moura Brasil do Amaral; 1º vice-presidente, Dr. Aristides Rabello; 2º vice-presidente, Dr. João Alfredo Lopes Braga; secretario geral, Dr. Herminio de Brito Conde. Dr. Joviano Rezende Filho, Dra. Maria Pedrosa, Dr. A. Pinto da Luz, Dr. J. L. Moraes, secretarios, Dr. J. Celso Uchôa, tesoureiro; Dr. J. Raphael Cavalcanti, bibliotecario; Dr. Alvaro Onety de Figueiredo, consultor juridico.

A séde provisoria da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira está situada no Instituto Benjamim Constant, do Rio de Janeiro, havendo-se localizado na rua 7 de Setembro, 140-2º andar, os serviços de tesouraria e secretaria, endereçada a correspondencia ao secretario geral da Liga, Dr. Herminio de Britto Conde.

Nas capitais dos Estados e nos municipios, serão instaladas sucursais da Liga, da qual se acha distribuido o Conselho em 8 comissões: Imprensa, Credé, Ensino Oftalmologico, Profilaxia do Tracoma, Higiene da Iluminação, Acidentes Oculares, Legislação de Higiene Ocular, Classes de Conservação da Visão. Ha membros honorarios e socios fundadores.

A diretoria apresentou como programa trienal minimo de realizações: a) Incentivo da luta contra o tracoma e a oftalmia dos recem-nascidos; b) creação de 10 classes de conservação da visão; creação da biblioteca da Liga; c) incentivo do estudo dos problemas de higiene da iluminação.

Houve varios discursos, entre outros os do professor Dr. Abreu Fialho, Dr. Ernani Agricola e Dr. Moura Brasil, sendo os oradores muito aplaudidos pela numerosa assistencia de cientistas, educadores e demais interessados na luta contra a cegueira no Brasil. Em nome dos medicos do curso de Tracoma, falou o Dr. Higino Costa Brito, representante do Estado da Paraiba.

Regressa hoje o interventor na Paraíba

A bordo do "Almanzora" regressa hoje ao seu Estado o interventor federal na Paraiba, Sr. Argemiro de Figueiredo, que aqui se encontrava ha cerca de dois meses, tratando de assuntos daquele Estado.

O interventor Argemiro de Figueiredo inaugurará em meiados de dezembro proximo, o serviço de abastecimento dagua de Campina Grande, obra grandiosa em que se inverteram milhares de contos e que trará incalculaveis beneficios para todo o sertão nordestino. A essa ceremonia será emprestado o maximo relevo, tendo sido especialmente convidado o presidente da Republica, que manifestou a sua intenção de visitar o mais breve possivel a Paraiba e outros Estados do Nordeste.

Em companhia do Sr. Argemiro de Figueiredo viajarão os Srs. Raul de Góes, secretario da interventoria, e Ephygenio Barbosa, prefeito de Alagôa do Monteiro.

RENUNCIARIAM TODOS

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Fala-se, nos meios ruralistas que, em consequencia do discurso do secretario da Agricultura, criticando a ação do Instituto Riograndense da Carne, pedirá demissão o seu presidente, Sr. Marcial Terra, cujo gesto será seguido pelos outros companheiros de diretoria.

Donativos enviados á NOITE

De um anonimo recebemos a importancia de 20$000 (vinte mil réis) em favor de Ismael Marques de Oliveira, afim de poder comprar uma perna mecanica.

De pessoas que ocultaram o nome, recebemos a importancia de 50$000 (cincoenta mil réis) sendo 25$000 (vinte e cinco mil réis) para a senhora Maria do Carmo Fernandes, de quem tratámos ha dias sob a epigrafe "Tem cinco filhos para sustentar", e 25$000 para o infeliz cego João Isaac, a quem nos referimos numa local sob o titulo "A desventura de um pobre cego."

Vitima de atropelamento na rua Barão de Mesquita

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 927, foi atropelado por um auto-caminhão o comerciario Sanches de Azevedo, de 27 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua São Francisco Xavier, 312. A vitima sofreu um ferimento no frontal, tendo sido socorrida pelo H. P. S., recolhendo-se depois á sua residencia.

Sete assassinios para uma população armada...

O Amazonas sempre foi, simplesmente, sugestivo tema literario. De lá saem contos hoffmanescos, romances febris e fortes, cronicas cheias de coisas terrificas. Fora disso, as crianças apredíam, no colegio, que o Amazonas é o maior rio do mundo e os turistas distantes sonhavam por tomar contato com as maravilhas desse mundo desconhecido. Já houve, mesmo, um estrangeiro que desembarcou no Rio e perguntou ao primeiro corretor de hotel que lhe segurou as malas:

— Onde é que fica o Amazonas?

E, depois das explicações complementares, o turista quasi voltou no mesmo vapor, convencido de que o Amazonas não ficava neste mundo...

Mas a verdade é que o Amazonas já deixou de ser apenas a fertil fonte de abastecimento dos escritores e o El-Dorado verde dos pesquisadores de botanica. Com o novo surto de reerguimento da pujança nacional, o longinquo Estado reclama, tambem, o seu lugar ao sol.

De improviso

O interventor Alvaro Maia reuniu os jornalistas cariocas na sede da A. B. I. Ali se encontrava o reporter de A NOITE. Das coisas interessantes proferidas por um homem integrado no meio amazonico — pouco se falou. E, no entanto, acossado por perguntas de todo o genero, o interventor amazonense teve de seguir, na palestra, o curso do mais caudaloso rio do planeta... Já de inicio, o Sr. Alvaro Maia — poeta, escritor e jornalista — viu-se prisioneiro da curiosidade feminina: uma gentil colega requisitou a sua atenção, pedindo-lhe narrasse, para a sua revista, coisas sobre a mulher amazonica. Depois de um duelo verbal, em que se procurava estabelecer as fronteiras historicas entre as amazonas gregas e as walkirias, o interventor entra na parte propriamente jornalistica da palestra.

Uma população armada

Palestrador agil e brilhante, dono absoluto dos assuntos relacionados com a sua terra, levou a efeito uma das mais bem traçadas conferencias a que até hoje assistimos sobre a Amazonia longinqua e misteriosa. Sua função foi a de quebrar encantos. Não houve fabula que não desfizesse.

Fala-se, por exemplo, em ataque aos indios e o interventor indaga:

— Mas onde é que estão esses ataques?

O autor da pergunta se embaraça e o interventor esclarece:

— Não ha nada disso. A população das selvas amazonicas é a mais pacata de quantas existem pelo Brasil fóra. Basta dizer o seguinte: no interior do Estado, tanto os homens como as mulheres vivem permanentemente armados. As mulheres então atiram maravilhosamente e flecham melhor ainda. Pois bem: durante todo o ano de 1937 registraram-se, em todo o Estado, apenas sete assassinios. Eu pergunto aos senhores: qual o centro civilisado capaz de apresentar esse indice de criminalidade?

Impaludismo

E assim sempre. A cada pergunta sobre curiosidades amazonicas, correspondia uma resposta que desfazia a lenda. Fala-se sobre o problema paludico da Amazonia e ele contesta:

— Ha, no Estado, duas zonas: uma fertil e salubre. A outra — dificil ou quasi impossivel de sanear. Esta pertence á região perseguida pelas cheias e pelas vazantes. Nesta fase, costumam aparecer surtos paludicos. Não pensem, porem, que o impaludismo é doença do Amazonas. Ha, no mundo, oito milhões de impaludados. E si os senhores quiserem certificar-se de que lá a percentagem é minima, saibam que ha impaludismo ha apenas duas horas do Rio de Janeiro.

Para fixar um tipo de civilização

Por fim, discorre longamente sobre a terra:

— Não culpemos os selvicolas de nenhuma especie de barbarismo. Não estamos mais nos tempos das bandeiras. Pelo contrario. Verifica-se, agora, fenomeno diverso e curioso: hoje é o indio quem vem á procura do civilizado, pedindo-lhe recursos para se fixar dentro da civilização. E nós, geralmente, somos forçados a abandoná-los, porque tambem não possuimos recursos. O Estado possue uma renda de dezesete mil contos. E um navio, um simples navio dos muitos que necessitamos para integrar o Estado na unidade economica da Nação, custa simplesmente de vinte a vinte e cinco mil contos... O Amazonas é um mundo. De lá poderiamos extrair riquezas fabulosas, capazes, por si só, de tornar o Brasil uma verdadeira potencia. Faltam-nos, no entanto, capitais. E falta, tambem, propaganda. Até bem pouco tempo, as poucas informações existentes pertenciam a observadores estrangeiros. Só agora os nossos patricios começam a interessar-se pelo assunto. Tenho esperança de que o governo estenda até nós a sua marcha para o oeste. Estabelecida que fosse uma linha de hidro-aviões pelo interior amazonico, já teriamos dado o primeiro passo para fixarmos definitivamente uma civilização eminentemente brasileira. Essa aproximação cultural e os meios de comunicação de que precisamos para o escoamento dos nossos produtos, bastariam para tornar o Amazonas um pedaço do territorio nacional que orgulharia o Brasil, pela sua capacidade produtiva e pelo seu sentido nitidamente nacionalista. A industrialização serviria, até, para disciplinar o trabalho do homem. No interior do Estado os trabalhadores possuem um conceito de liberdade que nós, até certo ponto, não compreendemos. Um trabalho que se entregue á sua execução, eles podem fazê-lo em dez minutos ou em dois dias...

E assim concluiu-se a palestra do interventor no Amazonas. Ele falou como amazonense, como conhecedor do meio e com a angustia propria dos que procuram soluções dificeis de atingir. Não lhe parece que o Amazonas seja um simples e bonito motivo literario.

Solicitou exoneração do cargo

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O diretor da Faculdade de Medicina, senhor Saint Partous, pediu exoneração do cargo, em virtude das irregularidades verificadas durante a realização do concurso para lente de protese, no curso de odontologia.

Matou o irmãozinho

Um caso doloroso

VASSOURAS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Na fazenda Santa Maria, em Palmas, ocorreu um caso cujos protagonistas foram dois irmãos, um de 13 e outro de 3 anos. Um caso legitimo de alienação mental. O rapazinho era quem zelava pelos irmãosinhos. O casal havia saido para o trabalho do campo. Ao voltar encontrou o menino morto. Havia sido imolado pelo proprio irmão. Interrogado, o pequeno negou. Só diante do delegado policial confessou todo o ocorrido. Vai ser encaminhado ao juiz de menores.

Colhido por auto

Na avenida Suburbana, um auto apanhou o menor Osvaldo, de 14 anos, filho do Sr. Luiz da Silva Rocha, residente no predio numero 2.399. O jovem atravessava a via publica em frente á sua residencia.

Depois de pensado pela Assistencia do Meyer, foi Oswaldo, que está ferido no ocipital, internado no Pronto Socorro.

Transformou-se em chama a fagulha

Uma jovem gravemente queimada

Em sua residencia, á rua Jacinto Ribeiro n. 689, a jovem Nair dos Santos Carvalho, de 15 anos, foi vitima de queimaduras graves. Acendia um fogareiro e uma fagulha caiu-lhe na roupa. A mocinha saiu a correr, a gritar. A fagulha transformou-se em chama, produzindo-lhe, então, queimaduras generalizadas.

Está internada no Pronto Socorro.

Atropelado na ponte dos Marinheiros

Antonio Borges, de 36 anos, branco, casado, brasileiro, do comercio, residente na rua Affonso Cavalcanti 141, foi vitima, ontem, de atropelamento, ao atravessar a Ponte dos Marinheiros. Nesse acidente sofreu fratura do braço direito, tendo sido medicado pelo H. P. S., que lhe prestou os primeiros socorros.

Preso um perigoso gatuno

Por investigadores da sub-seção da D. G. I., instalada no Meyer, foi preso o individuo Francisco Chagas de Lima, lalrão conhecido. Sobre o detido, pesa a acusação de ter cometido um latrocinio no Estado de Minas Gerais, onde matou um velho fazendeiro. O meliante foi removido para a Policia Central.

Kid Charol venceu aos pontos

Uma otima atuação de De Haro — Desclassificados Blanco e Mella

Presenciado por assistencia regular realizou-se, ontem, no Estadio Brasil mais um espetáculo pugilistico.

Foram os seguintes os resultados dos combates:

1º combate — Amadores — Manoel Acrisio x Ivan Lipra — Venceu Acrisio aos pontos.

2º combate — Amadores — Kid Gonzaga x Guilherme Salgueiro — Venceu Gonzaga aos pontos.

3º combate — Profissionais — Isidrinho x Edmundo Pires. — Venceu Isidrinho por desistencia.

4º combate — Profissionais — Mesquitinha x Mario Americo. — Venceu Mesquita, por desistencia.

5º combate — Profissionais — Blanco x Mella. Este combate foi suspenso sendo os dois pugilistas desclassificados por não se empenharem pela vitória.

6º combate — De Haro x Kid Charol. — Venceu Kid Charol.

Este combate valeu pelo espetaculo. De Haro demonstrou uma fibra invulgar lutando com muita habilidade. Sofrendo um castigo rude de Kid Charol o pugilista argentino sempre com forte animo combativo reagiu com energia depois de parecer, por tres vezes, irremediavelmente perdido. Kid Charol aproveitou-se bem de todas as situações, exibindo, ainda uma vez, a grande classe que possue. O pugilista cubano não desperdiçou energias aplicando os golpes com absoluta precisão. De Haro, porém, demonstrando grande poder de absorção ao castigo reagia sempre dando ao combate contornos interessantes.

No oitavo round o boxeur argentino teve uma reação mais energica procurando egualar as ações chegando, mesmo, a atingir Charol por varias vezes.

De Haro continuou reagindo no nono round tendo se avantajado na troca de golpes.

O ultimo assalto apresentou quasi as mesmas caracteristicas. De Haro continuou com a iniciativa do ataque e Kid Charol deixou de ser senhor do combate.

De Haro ressente-se da perna esquerda e Charol aproveita-se disso reassumindo o ataque. O argentino porém defende-se bem e termina a luta com a vitória de Kid Charol aos pontos.

A comemoração do Dia da Republica

O Club Militar comemorará a data da proclamação da Republica no Brasil com grande solenidade, á realizar-se ás 20 horas, do dia 15 do corrente.

A diretoria do club aproveitará a oportunidade para fazer entrega ao Embaixador chileno da mensagem em resposta á que lhe foi enviada pelo Club Militar do Chile.

O general presidente, por nosso intermedio, convida os socios e exmas. familias a darem mais brilho á comemoração de uma data que tão de perto fala ao soldado brasileiro.

O Tempo

MAXIMA, 26,0 — MINIMA, 18,0

Previsões para o periodo das 18 horas de ontem ás 18 horas de hoje

Distrito Federal e Niteroi:

Tempo — Instavel com algumas probalidades de chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite e em ligeira elevação de dia.

Ventos — Variaveis, sujeitos a rajadas.

Olavo Bilac, patriota insigne

JARBAS DE CARVALHO

O Exercito prestou homenagem a um civil. É este um fáto extraordinario que se precisa constatar para honra do proprio Exercito.

Este simples cidadão cuja memoria mereceu tal homenagem porém não era tão simples assim — era Bilac.

Olavo Bilac marcou, na historia cultural como na historia do civismo brasileiro, uma época de esplendida projeção nacional. Já trazia na fronte a corôa de louros conferida, em pleito memoravel, ao Principe dos Poetas, quando lhe coube lançar e comandar a mais bela das campanhas civicas do Brasil: pelo serviço militar obrigatorio.

Convivi com Bilac e amei-o como a um irmão espiritual mais velho. Seu fascinio era poderoso — porque sua palavra tinha a magia das revelações e do encantamento, sua simpatia irradiava-se do gesto harmonioso, mas sobre tudo a sua bondade levava o repouso aos fatigados, o consolo aos castigados, a paz aos inquiétos e assustados, o estimulo aos desanimados. Em torno dessa inteligencia admiravel aglutinava-se a gente menor seduzida pelo esplendor do seu estro e circulavam os homens de letras com as suas peculiaridades, com seus troféus já ganhos, com as suas espóras de ouro, com os seus ginetes alados — todos: velhos, maduros, adultos e adolescentes — ouvindo, deliciados, o conselho, a estrofe, a narrativa do poeta insigne, como os passaros do nórte em torno do iupurú.

Antes que Bilac iniciasse o alto serviço patriotico, ouvi dele conceitos puros e palavras de ternura sobre o Brasil e da necessidade que havia de preparar uma geração que fugisse á displicencia da sua época — displicencia que ele considerava um crime. Estas coisas iam sedimentando-se em sua consciencia, depois que ele regressava de suas viagens ao estrangeiro. Depois de Bilac, a frase era repetida muitas vezes, mas foi ele quem disse que era preciso visitar terras alheias para amar sua propria terra. Acrescentava: — "Quanto mais conheço outros paises, tanto mais quero bem ao Brasil".

Bilac era, sem duvida, uma criatura de excessão. Suas atitudes civicas surpreenderam — porque a moda, a triste moda de então era malsinar nossa patria, compara-la com outras para humilha-la, exaltar os mais insignificantes costumes exoticos. A qualquer dissabor, a qualquer contrariedade, ouvia-se constantemente dizer: — "Isto só se vê nesta terra!"

A atitude de Bilac foi, pois, como uma reação aos habitos nefastos de nos maldizermos, de nos envergonharmos de ser brasileiros — como se ouvia, mesmo entre os do seu "entourage".

O sentimento de brasilidade — tão raro então entre os moços — era em Olavo Bilac a expressão de uma convicção profunda, que, entretanto, não impedia a expansão de uma gentileza adamantina para com o estrangeiro, revelação da solidariedade humana e do espirito de hospitalidade que se tornou axiomatico entre os brasileiros. E Bilac — mantendo como sua mais vibrante sensibilidade seu afeto e seu entusiasmo pelo Brasil — foi hospede querido onde quer que se apresentasse, nas embaixadas culturais ou em rapidas passagens de simples recreio: no Rio da Prata, no Pacifico ou na Europa.

Vivendo a mais intensa e linda vida intelectual de sua época, Bilac tinha compreendido que o Brasil precisava sair da apatia que lhe tinha deixado o regimen passado — e isso só seria possivel conseguir na aquisição destes elementos: alfabetização, cultura fisica e patriotismo.

Foi sob seu estimulo que os clubs de remo cresceram e se desenvolveram. E ainda me lembro da frase que lançou numa parada de remadores, concitando-os á cultivar a saude e a força: — "Rapazes! Foram musculos como esses que venceram em Salamina"!

Como meio de cultura, de higiene, de saude e de sentimento patriotico, Bilac viu que só o Exercito poderia realizar a grande obra assimiladora, num país tão extenso e de recursos tão exiguos. E daí o lançar-se com sagrado furor á campanha pelo serviço militar obrigatorio, que parecia uma utopia.

Mas, porque o serviço militar obrigatorio parecia uma utopia? Pela repugnancia que a gente de melhor condição tinha pela caserna.

Que era, então, o Exercito? Esta desconcertante anomalia: um brilhante corpo de oficiais e uma soldadesca esporia, recrutada nas camadas mais inferiores da sociedade, onde a escoria das populações era admitida, em que se refugiavam delinquentes e brutos, desclassificados e egressos das prisões. Quando um rapaz de bôa familia se via incluido no quadro da tropa, era por castigo de alguma falta grave cometida.

Olavo Bilac quiz, por isso, pôr todo o prestigio de que gozava no seio da sociedade, como nas altas esféras administrativas, para obter a modificação do conceito em que era tida a casérna. O serviço militar obrigatorio era um velho sonho de alguns chefes militares e de dois ou tres estadistas clarividentes — e dentre eles deve citar-se o ilustre Barão do Rio Branco, precursor do grande Exercito e da grande Marinha nacional, na visão dos dias atuais. Mas, como quebrar a repugnancia da juventude brasileira pelo contacto com a ralé que vivia, relaxada e ineficiente, sob a farda?

Só a palavra prodigiosa de Olavo Bilac poderia conseguir o milagre — e o insigne poeta, Principe dos Poetas, academico e mestre da elegancia, lançou-se a predicação, cheio de calor, de exemplos, de encitamentos, produzindo um estado de trepitação intensa entre os moços em idade militar e os fermentos, os primeiros fermentos do espirito de brasilidade que haveria, mais tarde, de modificar profundamente o Exercito, tornando-o em bela escola de civismo.

* * *

Todos quantos viveram os dias vibrantes de Olavo Bilac jámais o esqueceram — nem foram olvidados os seus mirificos serviços á causa de um Brasil melhor. Mas, as gerações novas, que correm ávidas nas asas da atualidade febril, certo cultuam o Alto Poeta em seus versos imortais, sem se deterem, todavia, na analise de seus exemplos e de sua atuação como patriota. Por isso, compreende-se o espirito de justiça que ditou ao general Meira de Vasconcellos — um dos mais eminentes chefes do Exercito — a liderar essa manifestação, carinhosa e exemplar, á memoria de Olavo Bilac, levando-lhe flores ao tumulo, em nome da corporação em que repousam a confiança e a esperança do povo brasileiro, e citando-o como credor de um inolvidavel serviço nacional em sua brilhante Ordem do Dia.

Que o Exercito progride, evolue extraordinariamente desde Olavo Bilac para cá — disse o general Meira de Vasconcellos — não ha duvida. Ampliou imensamente as suas possibilidades, aumentando o numero de reservistas que entrega ao país. Mas, o tempo é escasso, acrescentou o comandante da região da capital. "No curto espaço de um ano é preciso fazer: um homem, um atleta, um soldado e um cidadão".

O tempo escasseia? Mas, é suficiente, si não para fazer um homem completo, um atleta perfeito, um soldado integro e um cidadão conciente, ao menos para lançar no cerebro e no coração de um convocado a semente desses elementos com que se fazem um brasileiro puro — a semente que Olavo Bilac plantou na alma da mocidade de nossa patria.

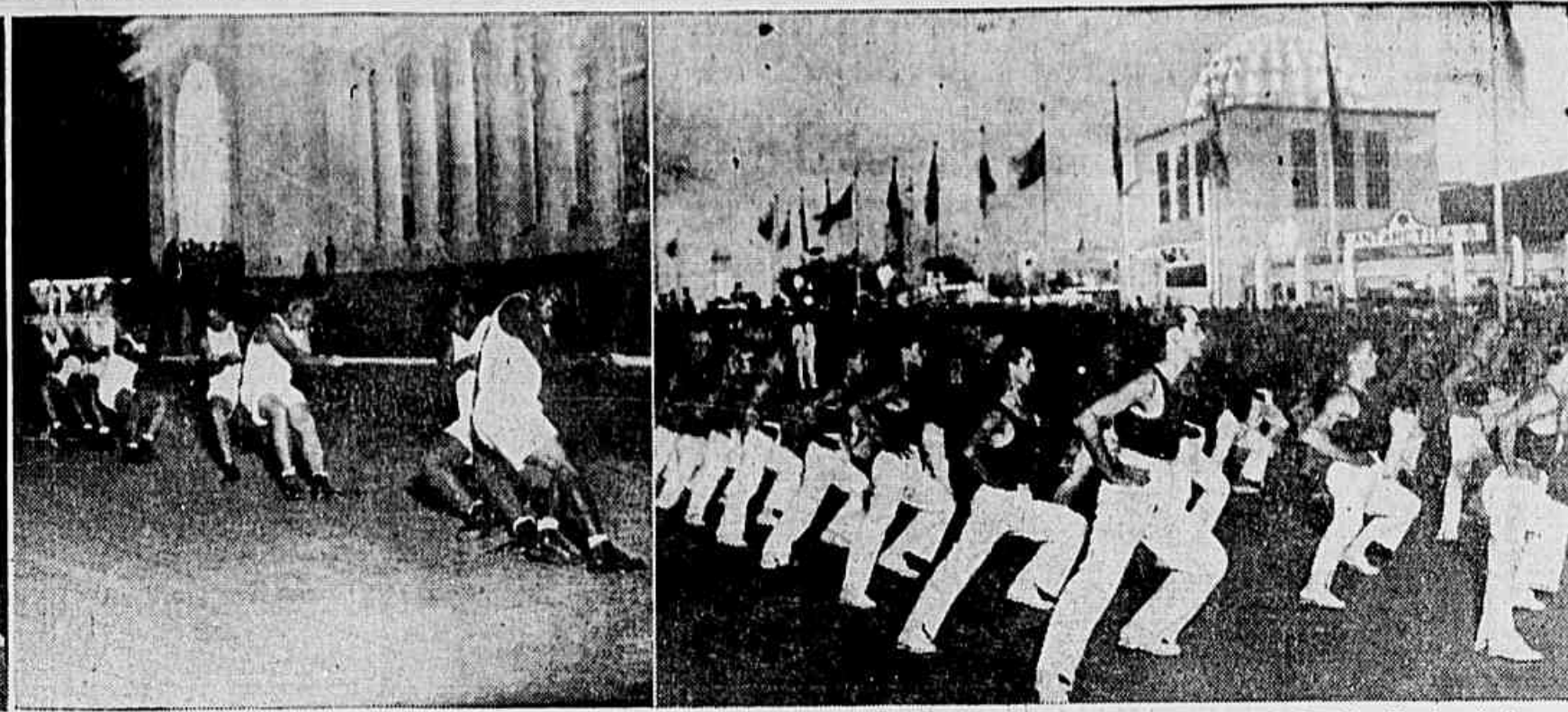
Falando ao Exercito, entretanto, o general Meira de Vasconcellos faz um apêlo aos civis, para que olhem com os olhos do espirito para a figura empolgante do poeta — civil, cidadão apenas, que na luta por um Brasil melhor foi dos maiores soldados que nossa patria já teve.

É a esse apêlo que escrevo estas linhas que despertam os meus ardores de brasilidade e vão bem fundo ao meu culto pela memoria daquele que foi mestre da palavra escrita e falada e mestre dos sentimentos acrisolados pela terra bendita em que nasceu, como foi o grande animador dos escritores incipientes da minha geração: Olavo Bilac.

O general Meira de Vasconcellos reacendeu o culto patriotico de Bilac, antes que a injustiça de um olvido maior afastasse sua lembrança dos dias atuais, em que tanto se precisa de manter desperta a chama sagrada na Ará da Patria.

Bilac bem o mereceu, por seu alto valor e seus insignes serviços. Outras manifestações, porém, se deviam seguir ao gesto ilustre do general ilustre. Dizem, por exemplo, que a casa onde morreu Bilac, á rua Alvaro Ramos — onde o Centro Paulista colocou uma placa comemorativa — ameaça ruir. Sua familia não tem posses para reergue-la. Não seria de inteira justiça que a Prefeitura a desapropriasse para aí instalar uma escola? Si o fizesse, teria praticado um belo ato de dupla significação: a expressão civica de uma homenagem perene ao patriota que com sua palavra conduziu duas gerações até o Brasil de hoje e a utilidade cultural de crear mais um nucleo de ensino publico á hora mesma em que chega a sua plenitude a formosa Campanha da Cruzada Nacional de Educação.

Ainda depois de tantos anos, Bilac continua a exaltar o patriotismo e a fé pelo Brasil que ele previu, cheio de amor: potencia e riqueza incomensuraveis.

Tres dos mais sensacionais aspectos das demonstrações de Educação fisica realizadas ontem na Feira de Amostras, vendo-se em plena ação dos ginastas do Corpo de Bombeiros, a puxada sensacional do "Cabo de Guerra" do Corpo de Fuzileiros Navais e, finalmente, dois atletas do 14º R. I. de São Gonçalo, numa perfeita demonstração de jiu-jitsu.

OS JUDEUS NA ALEMANHA

Quantos estão presos segundo Berlim

BERLIM, 12 (United Press) — Um comunicado semi-oficial precisa que o numero de israelitas presos em Berlim é de mil e seiscentos e declara que os numeros fornecidos pela imprensa estrangeira, são "amplamente exagerados".

"E' naturalmente verdade, acrescenta a nota, que com as consequencias da morte do Sr. Von Rath numerosos judeus, na Alemanha, devem ser mantidos em custodia, alguns para a propria proteção e, outros, para desarmo-los, mas na maioria, esses judeus são elementos criminosos. O numero especifico dos presos não pode ser calculado."

"Ghetto" e campo de concentração especial — Goering ameaça os judeus com "outras e decisivas medidas"

BERLIM, 12 (Por Louis P. Lochner, da Associated Press) — O governo nazista acaba de "estatuir um alto valor para a vida de cada cidadão alemão". Essa valorização foi dada, oficialmente, hoje, ao anunciar o governo que "os judeus alemães terão que pagar um total de 400 milhões de dollars, como indenização, pelo assassinio do diplomata von Rath, em Paris".

Quando e como esse dinheiro será coletado ainda não se sabe nem foi anunciado. Acredita-se entanto que, dado o fato de terem os judeus de abandonar seus negocios na Alemanha, a cobrança dessa indenização terá que ser feita mediante o inventario dos bens desses indesejaveis, postos fora da atividade comercial e industrial germanica. Deve-se, entanto, assinalar que o governo não se sentirá em dificuldade para arrecadar a indenização, pois pelo decreto de 27 de abril deste ano, todos os bancos de judeus, assim como todos os mais negocios dirigidos pelos filhos de Israel, na Alemanha, têm que ser registrados, com a especificação do montante de seus haveres etc. O regime nazista conhece assim o que cada judeu possue. Resta-lhe apenas determinar o confisco dos bens, dos "multados" para conseguir o que foi estabelecido para o valor da vida de von Rath, isto é o bilhão de marcos ou sejam 400.000.000 de dollars, a que se refere o decreto de hoje.

— Outras medidas economicas, destinadas a resolverem o problema judeu, foram ainda decretadas hoje, após longa conferencia do marechal Goering com outros leaders nazistas.

Essas medidas são as seguintes:

proibição a todo e qualquer judeu de dirigir qualquer negocio

eliminação dos judeus do conselho executivo de todo e qualquer organismo comercial ou industrial.

Além dessas medidas definitivas, o governo resolveu tambem que "ao invés de receberem indenizações pelas suas propriedades destruidas ou roubadas durante os tres dias em que se realizou o programa nazista de demolição das casas de judeus, estes ficam obrigados, como medida punitiva, a reparar por sua conta e ás suas proprias expensas os danos causados" e o governo toma a si, confiscando, os seguros que as companhias desta natureza teriam que pagar pelos estragos que sofreram as propriedades de judeus...

Com essas determinações, o governo do Reich dá, de uma vez, a aprovação oficial aos assaltos contra os judeus e suas propriedades levados a efeito nesta semana.

— Ainda, todavia, não ficaram nas apontadas acima as providencias nazistas contra os judeus, no dia tremendo de hoje para a raça proscrita.

O ministro e marechal Goering, anunciou na reunião em que tomou parte, estas coisas ominosas:

"Outras e decisivas medidas se acham em curso. E sairão a seu tempo. A creação, ou melhor, o restabelecimento dos "ghettos" e a creação de um campo de concentração especial".

Essas duas creações — "o ghetto" e o campo de concentração especial — e serão os destinos ultimos dos semitas, destinos esses traçados pelo povo e pelo governo da Alemanha.

Continuam as prisões

BERLIM, 12 (Associated Press) — Continua em toda a Alemanha as prisões de judeus.

Essas prisões vêm sendo feitas, deliberadamente, entre os "judeus pertencentes ás classes capitalistas e culturais".

Nos suburbios berlinenses de Charlottenburg, Schoenberg e Wilmesdorf, onde residem os judeus das classes mais elevadas, todos os homens, aparentemente, foram presos.

Muitos dos detidos já foram encaminhados pela policia para as estações ferroviarias, e ali metidos em trens que os levam para o campo de concentração da Sachsenhausen.

16.000 judeus presos!

BERLIM, 12 (Associated Press) — Segundo dados oficiais, foram presos até agora, desde os acontecimentos de ante-ontem, 16.000 judeus.

Nos circulos bem informados, todavia, adeanta-se que as prisões foram muito mais elevadas, representando o total anunciado pela policia apenas no maximo dez por cento das efetivamente realizadas.

Em algumas cidades, como Munich, Dresden, Viena, Frankfort e outras, verificaram-se cenas tremendas de prisões de israelitas destacados na vida comercial. Nas cidades menores, ao que parece as prisões de judeus homens foram realizadas no coeficiente de cento por cento.

Judeu um dos quatro tecnicos absolutos de explosivos na Alemanha

BERLIM, 12 (Associated Press) — A determinação nazista de eliminar os judeus completamente da vida alemã se caracteriza por mais um fato.

Até dos trabalhos ligados á defesa nacional, do ponto de vista tecnico, engenheiros israelitas acabam de ser demitidos, sem a usual e, aliás, obrigatoria determinação legal que manda sejam dados a todos os despedidos "avisos-previos" de um mês ou mais, conforme os casos.

Esse fato se evidenciou com a despedida de certo quimico judeu que trabalhava numa organização quimica ocupada no fabrico de explosivos para o exercito do Reich. Foi despedido sumariamente. E de notar-se que "esse quimico um dos quatro unicos tecnicos absolutos que existem na Alemanha, no tocante á especialidade a que se dedica e que é muito restrita".

Fugiu para a França

METZ, 12 (Associated Press) — Os guardas da fronteira franco-alemã tiveram agora que enfrentar uma nova invasão de judeus, que estão fugindo da perseguição que lhes é movida pelas autoridades nazistas, procurando refugio na França. Todavia, de acordo com as severas ordens recebidas de Paris, nenhum deles poderá permanecer em territorio francês sem que esteja munido dos respectivos documentos.

O texto do decreto

BERLIM, 12 (United Press) — E' o seguinte o texto do decreto assinado pelo Sr. Goering, e publicado pela Agencia D. N. B., sobre a reparação dos danos causados á propriedade dos judeus:

"Artigo 1 — Todo e qualquer estrago causado nos estabelecimentos e residencias de judeus, durante os dias 8, 9 e 10 de novembro, em consequencia da indignação popular, instigada pelos judeus internacionais inimigos da Alemanha nacional socialista, deverá ser imediatamente reparado pelo proprietario, ou pelo gerente judeu.

"Artigo 2 — A reparação será custeada pelos respectivos proprietarios judeus dos estabelecimentos e das casas danificadas. As importancias devidas pelas Companhias de Seguros aos judeus de nacionalidade alemã reverterão a favor do Reich.

"Artigo 3 — O ministro da Economia fica autorizado a elaborar o regulamento necessario á execução das citadas medidas, de comum acordo com outros ministros interessados.

Um comunicado da D. N. D.

BERLIM, 12 (United Press) — A D. N. B. publicou hoje a seguinte informação:

"Realizou-se hoje uma conferencia sob a presidencia do marechal Goering, comissario para execução do plano quadrienal na qual tomaram parte os ministros Frick, Goebbels e Guertner e o conde Schwering-Krosick.

Nessa reunião foram discutidos os problemas relacionados com a questão judaica, cuja solução tornou-se uma necessidade urgente.

Foram examinadas diversas medidas de alto alcance tendentes a resolver o assunto, enquanto outras foram parcialmente adotadas.

O marechal Goering assinou uma portaria na qualidade de comissario do plano dos quatro anos, proibindo aos judeus a partir de 1 de janeiro de 1939, a posse de lojas a varejo, enviar ordens postais, ter casas ou escritorios de venda e locação de imoveis e exercer profissões mecanicas ou manuais.

De acôrdo com o novo decreto os israelitas não poderão ser gerentes de empresas comerciais, de conformidade com a definição do termo "gerente", contida na lei do trabalho nacional de janeiro de 1934".

O decreto acrescenta: "Si um judeu ocupar um cargo importante em uma empresa, o gerente da companhia deverá exonera-lo com aviso previo de seis semanas".

O marechal Goering, assinou outro decreto obrigando os judeus donos das lojas que foram depredadas em consequencia da indignação nacional em face da provocação dos semitas internacionais, a reparar imediatamente os seus estabelecimentos. O custo dos concertos correrá por conta dos proprietarios das lojas e os seguros, ao vez de serem pagos aos judeus, reverterão ao Tesouro do Reich.

Outras medidas importantes que conduzirão á eliminação dos israelitas da vida comercial alemã e impedirão ulteriores provocações, serão brevemente adotadas pelo governo por meio de decretos e leis.

Foi tomada uma decisão no sentido de impor a multa de um bilhão de marcos á comunidade judaica alemã pelo assassinio do secretario da embaixada do Reich em Paris von Rath. Essa quantia será recebida pelo governo do Reich e creditada ao Tesouro Nacional.

GLORIFICAÇÃO DAS CLASSES ARMADAS

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Feira de Amostras, vitoriosa iniciativa do Prefeito Henrique Dodsworth levada a efeito sob o patrocinio de A NOITE.

Compreendendo a delicadeza da oferecida, e ajuntando ao fato em si os mais poderosos e delicados contingentes da sua emoção, traduzida em entusiasmo e alegria que a todos sacudiram, povo e classes armadas, fizeram, ontem, um dos mais formosos dias da cronica da cidade.

O reporter, ainda que elevasse ao maximo a sua qualidade de fotografo das paizagens humanas, não conseguiria transmitir ao papel a monumentalidade daquele espetaculo.

Deixemos, pois, essa tarefa aos cuidados do espirito da massa, que tudo compreende pela agudez de receptividade das suas antenas sensibilissimas.

E passemos ao registro dos fatos.

No Parque de Diversões

A's primeiras horas da tarde começou a afluir á Feira de Amostras verdadeira multidão, alegre, expansiva. Grupos de crianças enchiam o lindo parque de uma alegria comunicativa e sadia.

Os divertimentos se formavam, então, de uma multidão esfusiante e vivaz, que se agitava num alvoroço incontido.

As alamedas estavam repletas de crianças, senhoras, civis e militares, dando ao recinto um aspecto inedito e encantador.

Conforme constava do programa, das 13 ás 15 horas, o Parque de Diversões, foi franqueado ás familias e filhos dos militares, bem como a estes.

Deste modo, aquele trecho da Feira de Amostras apresentava aspecto animador.

Todos divertimentos eram ocupados com alegria pela multidão que já áquela hora enchia as alamedas do parque.

Os concertos

De acordo com o programa organizado pela Diretoria de Turismo e com o concurso valioso de varias bandas militares, os concertos foram, sem duvida, o principal atrativo da tarde de ontem.

A's 13 horas, no Auditorium, deu inicio á serie de concertos a grande banda do Batalhão de Guardas, abrindo e encerrando o seu programa com o Hino Nacional, ouvido em atitude de respeito e veneração por todos.

Altos-falantes colocados em varios pontos irradiaram o concerto.

A's 16 horas fazia-se ouvir uma banda da Policia Militar e, em seguida, revesavam-se as bandas do Corpo de Bombeiros, dos Fuzileiros Navais e, finalmente, das 19 ás 20, a esplendida banda da Escola Militar.

Magnifico!

A medida que a noite se avisinhava, mais era a afluencia de pessoas que transpunham os portões do recinto da Feira de Amostras.

Nessa ocasião, fomos encontrar os Srs. Georgino Avelino e Alfredo Pessoa, respetivamente, director e vice-diretor de Turismo da Prefeitura, que se desdobravam em atividade para que o Dia das Classes Armadas alcançasse o exito mais completo.

Pedimos ao Sr. Georgino Avelino uma ligeira impressão:

— Magnifico! A animação e o brilho da festa de hoje, em homenagem ás classes armadas, está excedendo a todas as espetativas!

O primeiro conjunto musical que tocou na Feira

Cumprindo rigorosamente o programa pré-estabelecido, o grande conjunto musical do Batalhão de Guardas foi o primeiro a se exibir no grande Auditorio da Feira, justamente quando mais intenso era o movimento de militares no amplo recinto. O afinado conjunto musical do Batalhão de Guardas executou quatro peças escolhidas do seu repertorio, sendo grandemente aplaudido. O mestre regente da grande banda do Batalhão de Guardas era o tenente João Octavio Caparino.

A Banda do Corpo de Bombeiros

Dupla cooperação do Corpo de Bombeiros

Das 17 ás 18 horas, em continuação ao programa musical do "Dia dos Militares" ocupou o Auditorio da Feira o grande conjunto musical do Corpo de Bombeiros, executando numeros que provocaram entusiasmo na massa popular. Essa festejada banda que mais tarde ainda cooperou na exibição de Educação Fisica dos atletas da mesma corporação, estava dirigida pelo mestre Antonio Pinto Junior.

Os Fuzileiros Navais

O brigada Augusto Moncrato Pinto conduziu um dos mais afinados conjuntos do Corpo de Fuzileiros Navais, outro motivo de real exito da parte musical organizada pela A NOITE no "Dia dos Militares". Durante cerca de uma hora, o magnifico conjunto empolgou pela harmonia da execução e seleção dos motivos apresentados.

O grande conjunto da Policia Militar

Foi o derradeiro concerto musical da noite, tocando das 19 ás 21 horas. A execução da sinfonia do Guarani, principalmente, provocou intensos aplausos da enorme assistencia que se comprimia no vasto recinto do Auditorio. O grande conjunto da Policia Militar, dirigido pelo maestro tenente Antonio Francisco dos Santos, foi um fecho magnifico para a grande festa que a A NOITE patrocinou em homenagem aos militares de terra e mar, na Feira de Amostras.

A parte da Educação Fisica

Outro aspecto que impressionou vivamente o publico foram as diferentes exibições de educação fisica executadas pelos atletas do Corpo de Bombeiros, do Corpo de Fuzileiros Navais e, finalmente, as demonstrações de ataque e defesa pessoal executadas pelos soldados do 14º R. I. de São Gonçalo, que gentilmente tambem se prestaram a colaborar na grandiosa festa.

As tres demonstrações foram realizadas na área fronteira ao palacio das Festas e acompanhadas por grande massa popular e pelas figuras mais representativas do Exercito e da Marinha, que estavam presentes.

A demonstração dos Bombeiros

Sob a direção do tenente Ismar Barcellos dos Santos, instrutor de Educação Fisica do Corpo de Bombeiros, 51 atletas daquela brilhante corporação executaram uma aula completa de educação fisica para selecionados, constando de movimentos de tronco, braços combinados, pernas e assimetricos, terminando com jogos recreativos e uma marcha puchada pela banda de musica.

Cabo de guerra

No mesmo local, duas turmas fortissimas de cabo de guerra pertencentes ao Corpo de Fuzileiros Navais, executaram, a seguir, uma melhor de tres do velho sport do cabo de guerra. Na primeira arrancada, a equipe vermelha conseguiu vencer facilmente, mas na segunda, os "brancos" triunfaram. Trocaram de lado novamente e os "vermelhos" vieram a confirmar o triunfo, provocando o entusiasmo, principalmente da petizada. As duas equipes estavam comandadas pelo sargento monitor Ivan.

Ataque e defesa pessoal

O tenente Roberto Pessoa, um dos mais dedicados instrutores de Educação Fisica do nosso Exercito, trouxe de São Gonçalo, numa demonstração de especial deferencia para com A NOITE e para os seus colegas de armas, uma equipe de praças adestradissimas que, sem favor algum, foi um dos maiores sucessos da festa de ontem.

Dirigindo-se á grande massa de assistentes que presenciava a exibição, o tenente Roberto Pessoa explicou, antes, que a sua equipe de 12 homens não faria uma demonstração banal de jiu-jitsu, mas sim uma série de chaves uteis á defesa e ao ataque individual, com e sem armas de fogo ou brancas. Os atletas do 14º R. I. exibiram-se com quimonos e num amplo colchão adrede preparado, o que lhes permitiu absoluto desembaraço nas suas ações sensacionais que emocionaram vivamente a vasta assistencia.

A Hora do Brasil

Com o vasto parque da Feira de Amostras tomado por verdadeira multidão, anunciou-se a aproximação do programa especial da Hora do Brasil, do Departamento Nacional de Propaganda.

A imensa móle humana dirigiu-se, então, para a frente do Auditorio.

E não conteve seu entusiasmo, irrompendo em vivas e palmas vibrantes quando ali compareceram as altas patentes do Exercito e da Armada e as autoridades civis. Esses aplausos eram dirigidos, entre outros, ao general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, almirante Aristides Guilhem, ministros da Marinha; general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal; generais Almerio de Moura, Leitão de Carvalho, Francisco José Pinto e outras figuras exponenciais do momento que ali se encontravam, além de uma comssião de alunos da Escola Naval.

Ás 20 horas, uma banda de clarins dos Dragões da Independencia abriu o programa, depois da assistencia ouvir, respeitosamente, o Hino Nacional.

Fala o Sr. Henrique Dodsworth

Feito silencio, o prefeito Henrique Dodsworth pronunciou a seguinte oração:

"A consagração popular que, neste instante, recebem as classes armadas no recinto da Feira de Amostras, traduz mais do que uma homenagem da cidade. Através dela, vibra o sentimento unanime do pais, de respeito e aplauso aos fatores constantes de sua grandeza e integridade.

As vozes que aqui se ouvem, exaltando o alto sentido civico dessa manifestação, tecida, em conformidade de propositos, pelo governo, pela imprensa, e pelo povo, resumem a palavra do Brasil!

De confiança, por ver á frente dos seus destinos um patriota e um bravo, de cuja atuação será sempre insuspeito o meu testemunho, pelo que fui, pelo que faço e pelo que digo, de que se desenvolve entre um irredutivel proposito de bem publico e uma preocupação permanente de ser justo.

De tranquilidade, por fixar no nosso Soldado, a força do heroismo e a segurança da sua defesa, tão expressivamente representadas nos grandes Chefes das nossas classes armadas.

De fé, porque é a palavra do Brasil. E o Brasil é a fé perene no valor do seu futuro, como uma das reservas maiores, para os melhores acontecimentos do mundo.

Srs. Ministros, Sr. Chefe do Estado Maior, Srs. Oficiais. Soldados.

Esta festa simbolisa uma condecoração aposta aos vossos peitos, pelas mãos do povo.

Interpreto-a, desvanecido, em nome do Distrito Federal."

A palavra do ministro da Marinha

Logo depois, e quando haviam serenado os ultimos aplausos á oração do prefeito, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, disse ao microfone as seguintes palavras:

"As homenagens hoje aqui prestadas ás classes armadas representam uma das formas de expansão patriotica.

As classes armadas têm a elevada missão de manter a ordem interna e a integridade nacional, mas elas são apenas nucleos ao redor dos quais formarão todos os brasileiros quando se fizer necessario desafrontar a dignidade nacional.

As homenagens de hoje, portanto, constituem uma manifestação de solidariedade dos brasileiros que amam a sua Patria e desejam ve-la forte, grande e prestigiada.

A Marinha de Guerra aqui representada, comovida com esta demonstração, agradece por meu intermedio a grande honra de ter sido tomada por um dos simbolos nacionais, que os bons brasileiros hoje reverenciam dando expansão aos seus nobres sentimentos de amor ao Brasil."

A Banda do Exercito

Ao microfone o ministro da Guerra

Encaminha-se, logo após, para o microfone da Hora do Brasil, especialmente instalado no Auditorio da Feira de Amostras, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que assim se expressou:

"Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal:

São grandemente desvanecedoras para todos nós militares as homenagens hoje prestadas ao Exercito.

Elas vibram ainda na ressonancia das comemorações de 10 de novembro, que foi festejado em todo pais como legitima data nacional. E revestem-se de uma expressão altamente patriotica, porque, não somente demonstram o alto espirito de gentileza de quem as presta, como, ainda, a elevada preocupação de, no elogio das classes armadas, exaltar-se o nome sacrosanto da Patria.

No primeiro aniversario do Estado Novo, a Nação recordou, jubilosa, um periodo intenso de trabalho, de realizações, de acertadas iniciativas inspiradas no bem comum. Sob a direção segura e esclarecida do eminente Presidente Getulio Vargas, o Brasil caminhou, desembaraçadamente, para seus altos destinos. O regime prestigiou-se com o indispensavel apoio da opinião publica e a solidariedade de todas as forças vivas da Nação.

A nós, militares, é grato assinalar o fortalecimento da unidade nacional, uma das mais acentuadas preocupações da Constituição de 10 de novembro; a maneira desvelada com que o Governo da Republica tratou da defesa nacional, envidando todos os esforços para a solução de seus magnos problemas; as providencias atinentes ao bem estar social; as medidas de nacionalização reclamadas pela segurança e a propria soberania da Nação; e, sobretudo, o espetaculo de ordem e de paz observado em todos os recantos do pais.

O Brasil precisa essencialmente de ordem e que haja confiança nessa ordem — ordem material e espiritual. A Nação quer trabalhar e produzir. As classes trabalhistas e conservadoras não podem viver em permanentes sobressaltos. A tranquilidade publica é hoje um imperativo constante e inadiavel da vida nacional.

Essa tranquilidade, é grato reconhecer, existiu e afirmo que existirá, porque dela são fiadores as classes armadas.

O Exercito sabe das responsabilidades que lhe cabem na instituição do Estado Novo. E, fiel a rigidos principios de disciplina, de lealdade e de irrestrito respeito á lei, ás instituições, e á autoridade do Presidente da Republica, e sem outra ambição que não seja a felicidade do Brasil, mantem-se energico e vigilante na consolidação do regime, na manutenção da ordem e na garantia da paz, disposto a todos os sacrificios.

Já é tempo dos espiritos recalcitrantes, e que são tão poucos, se conformarem com a decisão da coletividade e a vontade soberana do Brasil.

As homenagens ora prestadas ás classes armadas valem por um estimulo de especial significação para que continuem a zelar, como têm zelado, com energia e desprendimento pela segurança do Estado e a tranquilidade da familia brasileira.

Apresento ao ilustre prefeito do Distrito Federal, Dr. Henrique Dodsworth, e seus devotados auxiliares, os sinceros agradecimentos do Exercito por essa cativante homenagem e horas de sadia distração que nos foram dedicadas.

Nesse momento da cordial festividade, elevemos os nossos pensamentos, evocando a Patria na visão magnifica dos seus destinos e na gloriosa continuidade das suas tradições."

A Banda do Regimento Naval

Como falou o general Góes Monteiro

Os aplausos com que a multidão saudou as ultimas palavras do ministro da Guerra se prolongaram, num desdobramento espontaneo, quando o general Góes Monteiro acercou-se do microfone.

Foi a seguinte a oração do chefe do Estado Maior do Exercito:

"O Exercito Brasileiro, quasi improvisado por ocasião da ultima guerra que sustentou na America do Sul, forjado nos campos de batalha, além das fronteiras, foi perdendo, durante o longo periodo de paz de quasi 70 anos, a tempera a que deveu a vitoria. As nobres aspirações militarse estiolavam-se no tumulto das paixões desorientadas, na incompreensão do verdadeiro espirito militar, na inconciencia de elementos propagadores da dissociação nacional e eram recalcadas pela ação negativista partida de diferentes quadrantes com o objetivo comum de cindir a Patria, moral, material e espiritualmente.

Um patrimonio de glorias, ainda em nascença, fanava, comprometido por um sistema politico incapaz que não permitia esforço sincero no sentido dignificador da continuidade historica.

No entanto, estas verdades, hoje unanimemente reconhecidas, eram negadas ou desapercebidas

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso companheiro Lourival Machado Silva, da rotogravura.

—— Decorre hoje a data natalicia da interessante menina Marlene, filhinha do Sr. Adhemar Rangel, funcionario do Ministerio da Fazenda.

—— Transcorreu ontem o aniversario natalicio do Sr. Paulo Tavares Junior, alto funcionario do Ministerio da Agricultura e diretor da Associação Carioca.

—— O lar do casal Paulo Brasilio do Valle Portugal e D. Leonor Gomes R. a Portugal esteve em festas ontem, para comemorar o aniversario de seu inteligente filhinho, Renato.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do Dr. Lincoln Rollin Magalhães e de sua esposa, D. Zair Nunes Magalhães, pelo nascimento do seu filho primogenito, ocorrido no dia 10 do corrente, que terá o nome Sergio.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção ao cargo de chefe de secção da Diretoria de Obras Publicas da Secretaria de Viação da Prefeitura, será homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, o Sr. Fileto Pinto Lopes.

Ao antigo e estimado funcionario municipal, que dirige ha varios anos o protocolo daquela repartição, será oferecido um almoço de cordialidade, nos salões do Automovel Club do Brasil.

BAILES

O Club de Regatas do Flamengo leva a efeito amanhã, no Automovel Club do Brasil, um baile de gala, comemorativo do seu 43º aniversario de fundação.

FESTAS

O Club Universitario do Rio de Janeiro realiza hoje, das 17 ás 22 horas uma reunião-dansante em sua séde.

—— Em sua sede, na Gavea, o Carioca S. C. realiza hoje uma reunião dansante, que se iniciará ás 19 horas.

—— O Gremio do Ginasio Hebreu Brasileiro, realiza hoje uma tarde-dansante, no seu salão nobre.

O MINISTRO DA POLONIA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Em visita oficial a esta capital chegou hoje pelo Cruzeiro o Sr. Thadeu Showronski, ministro da Polonia, acreditado junto ao governo brasileiro. Um batalhão de guardas da Força Publica prestou-lhe as honras de estilo. O interventor federal esteve representado no desembarque do ilustre diplomata e sua esposa pelo capitão Armando de Figueiredo, secretario da Interventoria. Depois de pequeno descanso no hotel em que lhe foram reservados aposentos, o diplomata itinerante fez uma visita de cortezia ao Sr. Adhemar de Barros, chefe do governo paulista, detendo-se com este por algum tempo em cordial palestra. Compatriotas do ministro polonês compareceram á estação levando ramalhetes de flores, afim de cumprimentar o ministro Thadeu Showronski e sua esposa. A gravura mostra flagrante tomado quando palestravam, nos Campos Elisios, o ministro da Polonia e o interventor federal.

Alcançou grande exito a Exposição Pecuaria de Santa Maria

As solenidades — Foram exibidos mais de 1.500 magnificos especimens

SANTA MARIA, (R. G. do Sul), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, ontem, a inauguração da Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, com uma assistencia calculada em 10 mil pessoas.

O general Eduardo Alcoforado, representando no ato o presidente da Republica, declarou inaugurado o certame. Fez o discurso inaugural o Dr. Ataliba Paz, secretario da Agricultura, que abordou varios temas relativos á pecuaria do Estado, estendendo-se em considerações de ordem economica e industrial.

Falou, depois, o ministro Fernando Costa, que aludiu ao 1º aniversario do Estado Novo e fez o elogio das possibilidades do Estado, encerrando sua oração com esta exortação: "Façamos surgir da terra a riqueza, para a maior honra, para a maior felicidade do Brasil."

A noite houve no Club Comercial o banquete oferecido pelo Estado ao ministro da Agricultura. Nessa ocasião, o interventor Cordeiro de Faria pronunciou importante discurso abordando a defesa da produção, o problema dos minerios, os interesses da industria e do comercio e a melhoria de nossos rebanhos. Seguiu-se um grande baile de gala, ao qual compareceram, além das altas autoridades, já citadas, os secretarios da Educação e das Obras Publicas do Estado, numerosas representações oficiais, e associações rurais.

Foram inscritos no certamen mais de 1.500 animais.

No desfile dos animais premiados, foram exibidos notaveis exemplares procedentes de diversos pontos do Estado, os quais despertaram vivo interesse por parte da grande assistencia.

Prosseguem as festas e homenagens constantes do programa. A Exposição será encerrada no dia 15 do corrente.

Antes da inauguração da Exposição realizou-se uma parada militar e desfile de milhares de alunos dos colegios, em continencia ás altas autoridades.

TEATRO

A atriz Olga Navarro, uma das figuras mais insinuantes da comedia brasileira, atualmente na Companhia do Teatro Ginástico

TEATRO DE AMADORES

O corpo cenico do Departamento Social do Club Municipal levará á cena no proximo dia 15, no Teatro Municipal, ás 15 horas, a peça de Armando Gonzaga "O Hospede do Quarto n. 2". Os ingressos para o espetaculo acham-se á disposição dos socios na secretaria do club.

DUAS ESTREIAS ESTA SEMANA

Anunciam-se para esta semana duas estreias, ambas na sexta-feira. A de Eva Stachino, no Carlos Gomes, e a de Maria Amorim no Recreio. Eva estreiará na peça de Jardel Jercolis, "Boa noite, Rio". Maria Amorim apresentar-se-á na revista de Luiz Iglesias "Bambas da Saude".

OS ESPETACULOS DE HOJE

CARLOS GOMES — "Meia Noite". Pela Companhia Jardel Jercolis. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "O Cantor da Cidade". Ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que Tal?". Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Viuva Alegre". Pela Companhia Léa Candini. Ás 15 e ás 20 3/4.

Recebemos

"O Caroá", por João Henriques — Editado pelo Ministerio da Agricultura. E um interessante trabalho, no qual o autor expõe minuciosamente todas as aplicações que esse vegetal pode ter na industria. Embora verse assunto tecnico, a linguagem é correta e simples emprestando feição do trabalho uma leitura agradavel, mesmo para os leigos. Ademais, torna conhecido mais esse vegetal, que representa uma verdadeira riqueza do solo brasileiro, tais as suas multiplas aplicações industriais: "Brasil Assucareiro", "Boletim del Banco Central de Reserva del Perú", "O Reformador", "Realités Françaises", "Antena", "Novidades", "Revista do Club de Engenharia", "Revista das Estradas de Ferro", "Bulletin d'information Espagnole", "O Economista", "Os Pinheirais de Campos do Jordão", por Mario Sampaio Ferraz; "A Cultura da Alfafa", pelo professor Carlos Teixeira Mendes, e "Fabricação da Farinha de Mandioca", pelo Dr. José Ferreira Velloso.

Precipitou-se do picadeiro e morreu

Tragico acidente no quartel do Primeiro Regimento de Cavalaria Divisionario

Um acidente de consequencias fatais registrou-se, ontem, no quartel do 1º Regimento de Cavalaria Divisionario, á avenida Pedro II. Quando exercia a sua profissão, pois era pintor e no momento pintava o teto do picadeiro, um infeliz rapaz, Sebastião de tal, de 18 anos, perdeu o equilibrio ao passar de uma prancha para outra e projetou-se ao solo. Não obstante os socorros urgentes que lhe foram prestados pelos seus companheiros de trabalho e pela tropa do 1º R. C. D., o infeliz pintor, momentos depois de ter dado entrada na enfermaria daquela unidade do nosso Exercito, veiu a falecer. O cadaver de Sebastião vai ser removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A hora em que estivemos no quartel da avenida Pedro II, estava sendo esperada ali a policia de São Cristovão.

O Rio conhecerá, dentro em breve, a ultima palavra em beleza e distinção automobilistica

Quando o Lincoln-Zephyr apareceu pela primeira vez, ha cerca de tres anos, revolucionou o mundo automobilistico, pela sua elegancia e ineditismo de linhas, que vieram crear uma orientação inteiramente nova no traçado dos carros atuais. Fala-se, agora, no novo Lincoln-Zephyr para 1939, que alcançou nos Estados Unidos o mais ruidoso sucesso, o que logicamente sucederá entre nós, dada a simpatia notavel que este belo carro já despertou em nosso meio.

Com esta noticia, muitos já devem estar curiosos para saber quais os caracteristicos novos que um carro, que já alcançou um elevado gráu de perfeição, póde apresentar.

Segundo estamos informados, este novo modelo do Lincoln-Zephyr V-12 será apresentado dentro de poucos dias ao publico, nos salões dos seus distribuidores exclusivos: Agencia Mario Mendonça S. A., á Avenida Rio Branco, 243.

Pelas Escolas

MARATONA INTELECTUAL.. Realizou-se no Instituto de Educação a prova escrita de português dos alunos inscritos naquela materia na Maratona Intelectual promovida pelo Ministerio de Educação.

O Ginasio Vera-Cruz apresentou um pelotão para representá-lo, discentes de todas as séries de seu curso secundario.

GINASIO VERA-CRUZ — A data de 15 de Novembro será condignamente comemorada no Ginasio Vera-Cruz. Pela manhã será arvorada a bandeira nacional no mastro principal daquele educandario, e á noite haverá uma sessão civica.

Exposição de Imprensa Escolar

Na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres na sala 423, 4º andar, Edificio do "Jornal do Comercio", foi inaugurada sob a presidencia do Dr. Carlos Duarte, ministro da Agricultura interino e com a presença de socios da Sociedade, professoras, convidados e crianças dos Clubs Agricolas do Distrito Federal, a exposição de Imprensa Escolar e de Produtos dos Clubs Agricolas mantidos pela S. A. A. T.

A referida exposição, que foi organizada pelos professores Magalhães Corrêa e José Vidal, está aberta á visitação publica, das 9 ás 17 horas, até o dia 20 do corrente.

Premio medalha de ouro professor Raul Leitão da Cunha

Em sua ultima reunião, realizada em sua séde, á Avenida Mem de Sá n. 197, a Sociedade Brasileira de Microbiologia, por unanimidade de votos dos membros presentes, resolveu instituir o premio "Medalha de ouro prof. Raul Leitão da Cunha", a ser conferido anualmente ao melhor trabalho que fôr apresentado á apreciação da Sociedade.

A deliberação da Sociedade Brasileira de Microbiologia repercutiu agradavelmente nos meios universitarios do país, principalmente no Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, em São Paulo e Minas Gerais, onde a figura do ilustre educador patricio possue grande projeção.

O prof. Raul Leitão da Cunha, atualmente, exerce o cargo de reitor da Universidade do Brasil.

O aniversario do rei da Italia

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O aniversario do rei da Italia foi comemorado com uma brilhante recepção no Consulado daquele país, á qual compareceram altas autoridades civis e militares, tendo usado da palavra o consul italiano, que se referiu ás relações italo-brasileiras.

Noticias de Petropolis

O Dia do Ex-aluno Plinioleitense — Torneio Musical em Petropolis — Festa de N. S. do Amparo

PETROPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Como nos anos anteriores, no dia 15 do corrente será realizada no Colegio Plinio Leite a tradicional "Festa do Ex-Aluno". Do programa constam grande almoço de confraternização e varias provas desportivas entre atuais e ex-alunos. Nesse mesmo dia, serão efetuadas as provas finais dos concursos de oratoria e declamação entre os atuais alunos e será tambem coroada a "Rainha dos Plinioleitenses de 1938".

Na mesma data, será realizada a original competição artistica entre as bandas de musica da cidade. O certame é patrocinado pela Prefeitura Municipal e terá logar na Praça Ruy Barbosa, concorrendo as Bandas Euterpe, 1º de Setembro e Comercial. Haverá, antes, uma concentração e desfile dos concorrentes.

Serão executadas as seguintes peças: a) "Faunes et Bacchantes, de Kepl; b) "Matrimonio Secreto", de Simarosa, por todas as bandas; e "La Pace", prelúdio sinfonico, G. Gostenelli, pela Banda Euterpe; "La Traviata", G. Verdi, pela Banda 1º de Setembro; Fantasia de "Mephistofelis", A. Boito, pela Banda Comercial. É facultado aos julgadores alterar a colocação das peças.

A Comissão Julgadora será constituida por tres professores vindos do Rio e decidirá de modo absoluto e irrevogavel. Serão conferidos tres premios: 1º — "Cidade de Petropolis"; 2º — "Banda de Musica do 1º B. C."; 3º — "Tribuna" e "Jornal de Petropolis".

Comemorando o dia de sua padroeira, a Congregação de N. S. do Amparo realizará amanhã uma série de festividades religiosas, presididas pelo bispo d. Benedito Paulo Alves de Souza.

José Boscagli, no Palace Hotel

Inaugura-se amanhã, dia 14, segunda-feira, ás 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, a exposição de pinturas do conhecido artista José Boscagli.

Além de diversos aspectos da natureza, apresenta o pintor uma secção de etnografia, na qual estão representados tipos dos nossos aborigenes, ha muito estudados pelo autor.

A encantadora festa de Jane Braunstein

Os salões do Country Club estiveram cheios de uma mocidade exuberante de alegria. Era Jane, filha do Sr. Harry Braunstein, que comemorava o seu 16º aniversario, oferecendo aos seus amiguinhos um encantador jantar-dansante.

Com essa nova primavera Jane conseguiu realizar um de seus maiores sonhos — possuir o seu proprio automovel. Entretanto, ha uma dificuldade, que ainda não foi resolvida por Jane, pois está em duvida se escolherá uma "limousine" ou um "cabriolet" e, para aumentar ainda a sua indecisão, Jane viu-se diante de um novo problema não sabendo se escolherá um "Mercury 8" ou um dos já conhecidos "Ford V-8". Certamente ela recorrerá aos grandes conhecimentos de seu pai, senhor Harry Braunstein e os seus problemas serão prontamente resolvidos.

A fotografia mostra um aspecto do que foi a festa de Jane.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em sua 28ª sessão ordinaria do corrente ano, esteve reunida, no edificio de sua séde propria, á avenida Mem de Sá, 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Os trabalhos foram presididos pelo prof. W. Berardinelli e secretariados pelos Drs. Nicandro Bittencourt e Pinto da Rocha. Depois de lida, foi aprovada a ata da anterior reunião.

O presidente leu um telegrama do embaixador Baptista Lusardo, comunicando á Casa que, na companhia do prof. Miguel Osorio de Almeida, representára a Sociedade de Medicina e Cirurgia nas homenagens prestadas, em Montevidéu, ao prof. Garcia Otero. O Dr. Arthur Pinto da Rocha justificou o pedido de um voto de pezar em ata, pelo falecimento do prof. Bensaúde, o que foi aprovado pela assistencia. O Dr. Pitanga Santos associou-se a essa homenagem.

O prof. Berardinelli ocupou a tribuna, para tratar de "Tres diagnosticos no dominio dos linfaticos" e o Dr. A. Ibiapina, que fez uma "Critica á doutrina classica do pneumotorax terapeutico". A primeira dessas comunicações foi comentada pelos Drs. Aresky Amorim, Pinto da Rocha e Manoel de Abreu e a segunda, foi discutida pelos Drs. Manoel de Abreu e Aresky Amorim.

Foi enviada á Comissão de Policia, afim de dar parecer, a proposta para socio efetivo do Dr. Luiz de Lacerda Werneck.

Ligação ferroviaria Passos-Oeste

PASSOS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Deverão ser atacados, brevemente, os serviços da ligação ferroviaria Passos Oeste, que se acham paralizados desde o movimento de 1930, e que custaram aos cofres do Estado mais de 12.000:000$000. O conde Dolabella Portella, fará essa importante ligação por conta do governo da União, recebendo o Estado de Minas o que dispendeu. O prefeito local, Dr. Lourenço Andrade, que muito contribuiu para esse melhoramento, em 1925, no Congresso das Municipalidades, aqui realizado, propôs esse grande empreendimento e a ele se deve, em parte, essa grande obra.

As matriculas do curso preparatorio da Escola Militar

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Inscreveram-se 93 candidatos no Curso Preparatorio da Escola Militar, cujas provas serão prestadas no Colegio Militar.

O Conselho do Dia

É importante para a saude evitar os alimentos gordurosos, sobretudo fritos; pesam no estomago, requerendo muito tempo para digestão e indispõem ao trabalho util. — S. P. E. S.

Homenagem á memoria do procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional

JUIZ DE FÓRA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Em sua ultima sessão o Conselho de Justiça da 4ª Região Militar prestou carinhosa homenagem á memoria do Dr. Paulo Campo da Paz, procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional, ultimamente falecido no Rio Grande do Sul. Falou, exaltando a figura do extinto, o Dr. Amarillo Lopes Salgado, promotor militar, que propoz fosse consignada em Ata um voto de profunda saudade ao chefe do Ministerio Publico daquella Côrte. Usou da palavra, em seguida, o coronel Dr. Pedro Rodolpho José Rodrigues, associando-se ás palavras do orador e propondo fosse aquela resolução comunicada, em oficio, ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional e ao procurador geral da Justiça Militar, aos quais seriam apresentadas condolencias. O Conselho, por unanimidade, se associou ás homenagens ao saudoso procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional, aprovando aqueles votos e determinando as providencias propos-

A "Festa da Piscina" do Colegio Anglo-Americano

Amanhã atletica na mais antiga piscina da cidade — Atletas de 5 a 20 anos — Novidades em saltos — O programa

Realizar-se-á hoje, domingo, ás 9 horas, no Colegio Anglo-Americano, á Praia de Botafogo, n. 374 a "Festa da Piscina", já tradicional do antigo estabelecimento de ensino e que constará de um extenso programa de provas atléticas tais como: corridas, saltos e matchs de "water-polo. Nas competições tomarão parte atletas de ambos os sexos desde 5 até 20 anos de idade.

No programa que será desenvolvido na piscina do educandario da Praia de Botafogo, que é o mais antigo tanque sportivo da cidade, sob a direção do professor Carlos Naumann, constam numeros de grande atração, entre os quais alguns inéditos para os olhos dos cariocas. Trata-se de saltos de fantasia humoristicos que serão executados pelas alunas Maria Helena Santos, Léda Corrêa, Rosa Vieira e Lucia de Vasconcellos.

Enxovais para os trigemeos

Um presente da Associação de São Marcelo

Noticiamos ha dias o nascimento de tres garotinhos na Maternidade de Madureira.

Maria Francisca, que deu á luz os trigemeos, é viuva e pobre. Vive na maior penuria, depois que morreu o seu marido, ha quatro meses.

Essa situação, verdadeiramente comovente despertou um belo gesto de generosidade da Associação de São Marcelo (Escola gratuita de Santa Thereza) á rua Jardim Botanico, 211, a qual, por nosso intermedio, presenteou com tres lindos enxovais os pimpolhos: Getulio, Darcy e Arlindo.

Os enxovais serão entregues aos trigemeos pela A NOITE.

— Da menina Dahyl Marina Vieira recebemos para as trigemeas tres pares de sapatinhos de lã.

PRE-8 em busca de talentos

Deverão comparecer hoje, domingo, dia 13 de novembro de 1938, ás 19,45 horas nos Estudios da Sociedade Radio Nacional os seguintes candidatos:

2069 Mary Fally
3350 Fernando Paes de Oliveira
3341 Elvira Alfinito
3343 Edy Mendes
3344 Aldo Poppi
3362 Plinio Figueiredo
3363 Cesar Moreno
3364 Iva de Souza
2232 Lucio Siribelle Alves
3367 Dario Franchini

Deverão comparecer terça-feira, dia 15 de novembro de 1938, ás 9,15 horas, nos Estudios da Sociedade Radio Nacional os seguintes candidatos:

2237 Eugenio Paes Leme
2238 Idalo Ferrari
2239 Heitor Silva
2240 Wilson Lourenço Braga
2241 Francisco Coutinho
2242 Rubem da Silva
2243 Dinorah Silva
2244 Eddy Lobo Mendes
2245 Mario Valente
2246 Walter dos Santos
2247 Hygino Aguiar
2248 Cecilia Abrante
2249 Arlindo da Silva Medeiros
2250 Aurea Silva de Oliveira
2253 Lydia Pereira
2254 Antonio Ferreira de Souza
2255 Julieta Magdalena
2256 José Tostes
2258 Alberto de Souza Arantes
2261 Mary Lowndes
2262 Léa Lowndes

Na D. R. C. T. de Campanha foi inaugurado o retrato do presidente da Republica

CAMPANHA (Minas), 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos desta cidade fez inaugurar, ontem, á noite, o retrato do presidente da Republica.

A solenidade teve grande assistencia. Falou nessa ocasião o Dr. Julio Nazareth.

Uma banda de musica tocou durante a cerimonia. Os nomes do presidente Getulio Vargas e do governador Valladares foram muito aclamados.

O MALHO

O numero 281 de "O Malho" que está circulando, representa um esforço editorial, pois reune materia da melhor, ilustrada caprichosamente. Varios contos, poesias escolhidas, fotografias ineditas, cinema, charadismo, modas, arquitetura, etc.

Vale a pena, pois conhecer "O Malho" desta semana, que é dos melhores que têm sido postos ao alcance dos seus inumeros leitores.

Transmitindo da Holanda para o Brasil comemorações do "15 de Novembro"

Uma iniciativa da Philips com respeito á data nacional de terça-feira proxima

A estação de broadcasting P. H. O. H. I., da Philips, na Holanda, por motivo da passagem do dia 15 de Novembro, transmitirá para o Brasil um grandioso programa dedicado á comemoração da Proclamação da Republica.

O programa em apreço terá inicio precisamente ás 21 horas, hora do meridiano do Rio de Janeiro, e interessará naturalmente o publico ouvinte do país, pelo seu espirito civico e pelo renome da poderosa emissora que o realiza.

COMUNICADOS

Ismael de Almeida

D. Margarida de Almeida convida seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia mandada rezar por alma de seu filho ISMAEL, na Igreja da Salete amanhã, ás 7 1/2 horas.

O conde e o barão são seus maridos...

Aperturas de uma milionaria americana - Casou-se pela quarta vez, mas o divorcio do terceiro matrimonio foi anulado

NOVA YORK, novembro (Serviço especial de A NOITE) — A Sra. Merry Farhney, herdeira de uma grande fortuna, moça elegante e linda, encontrou-se de um momento para outro envolvida em um escandalo judiciario e sob a acusação de bigamia.

Ela casou-se já tres vezes. O seu terceiro marido foi um barão

A rica e linda Sra. Merry Farhney

italiano, do qual procurou divorciar-se ha cerca de dois meses. O juiz, a cuja porta a Sra. Farhney bateu, concedeu-lhe o divorcio do barão, mas, posteriormente a Côrte de Justiça de Chicago invalidou a sentença, declarando a Sra. Farhney ainda esposa do barão.

O mal não teria sido maior si, quando a Côrte pronunciou essa sentença, a Sra. Farhney já não tivesse contraido suas quartas nupcias, desta vez com um conde russo, o conde Cassini, de quem se apaixonara pelo gosto que lhe revelara na arte de vestir uma mulher.

O conde Cassini, rebento de uma velha familia do tempo dos Romanoff, vivia nos Estados Unidos como um habil e prestigioso desenhista de vestidos e foi nessa condição que a rica e formosa herdeira o conheceu.

Agora, ela tem um conde e um barão, e está encontrando serias dificuldades para solver o problema, porque si o barão é considerado o seu legitimo esposo, pela Côrte de Justiça, o conde é amado por ela com entusiasmo.

Em Porto Alegre o ministro da Agricultura

Como falou á imprensa o Sr. Fernando Costa

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o ministro Fernando Costa, acompanhado pelo interventor Cordeiro de Faria, tendo sido recebido por altas autoridades e grande massa de povo, seguindo logo, de automovel, para o Palacio do Governo, em cujas imediações se encontravam alunos do Ginásio e Escola Normal, que entoavam hinos. Depois de feitas as apresentações ás altas altoridades federais, estaduais e municipais, o titular ficou hospedado em palacio, em companhia do sr. Mario Telles. A tarde visitará os frigorificos nacionais, em cuja construção se empregou cerca de vinte mil contos. Á noite o Sr. Fernando Costa dará entrevista coletiva á imprensa, falando sobre as impressões do Rio Grande e as principais realizações do seu Ministerio.

Quata-feira proxima visitará a região vinicola, rumanlo, dali, para Santa Catarina.

Referindo-se á Exposição de Santa Maria, afirmou o titular:

— A minha impressão resume-se numa palavra: ótima. O que dissesse além disso seria uma repetição do que já falei em outras em que, como em Santa Maria, tambem se trabalha, ha riqueza e progresso, tudo fazendo por amor ao Brasil. A exposição de Santa Maria é uma demonstração eloquente da riqueza pecuaria deste Estado é uma demontsração eloquente do trabalho árduo de seus filhos na luta constante pelo progresso e realização dum empreendimento que honra sobremaneira o Brasil e que por certo ficará gravado com letras de ouro na historia desta bela cidade.

O roubo da mala de ouro

Desagradavel coincidencia

PETROPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia fluminense, que prendera ha dias o Sr. Jayme Hingel como autor do rumoroso roubo da mala de ouro, depois de varias diligencias constatou não ser o mesmo o ladrão, tendo tudo se originado de uma serie desagradavel de coincidencias.

As 123 libras ouro e os 118$000 em pratas do Imperio, que o suspeito levava consigo, eram produto de uma herança deixada por seu avô Pedro José Hingel e recebida segunda-feira ultima das mãos de sua tia inventariante, senhora Alzira Hingel. Por infelicidade sua, identica importancia constava do pequeno tesouro roubado ao Sr. Augusto José Clemente, o comprador de ouro, e dai o motivo de sua prisão. Conseguiu, mais, o Sr. Hingel provar que, no dia do roubo, viajara de Juiz de Fóra para Petropolis em onibus e não de trem.

O Sr. Jayme Hingel, que é funcionario de importante empresa comercial em Porto Alegre, diante das provas de inocencia que apresentou, foi ontem posto em liberdade, devendo hoje seguir viagem para o Rio Grande do Sul.

Imerge, assim, novamente em misterio o audacioso assalto do trem mineiro.

Caiu á entrada de sua casa

A Assistencia foi chamada a socorrer uma moça que tentara contra a vida, em frente ao numero 50 da rua Cardoso Marinho. Uma ambulancia partiu célere para o local indicado mas, ao chegar ali, o facultativo nada mais tinha a fazer. A moça já não vivia. Trata-se de Lucilia de Andrade, de 22 anos, morena, residente áquela rua n. 30. Matara-se ela ingerindo formicida de mistura com cerveja preta. Momentos antes Lucilia estivera no armazem sito á rua Santo Christo n. 147, de onde telefonara para a Casa Marchesini, á rua do Catete n. 269, chamando alguem e dizendo-lhe "Venha até aqui que eu tenho uma surpresa a fazer-lhe".

Em inspeção á rota do Tocantins

Um avião militar em Santa Luiza, de Goiaz

SANTA LUZIA (Goiaz), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Em inspeção á nova rota do Tocantins, do Correio Aéreo Militar, acaba de passar por aqui o avião "K-326", cuja tripulação é composta do coronel Eduardo Gomes, tenente Castello Guimarães, engenheiro do Departamento de Aeronautica e sargento Servulo. As autoridades locais e numerosa multipão compareceram ao campo de aviação, homenageando os visitantes.

O problema da educação no Brasil

Como falou, no almoço oferecido pela Cruzada Nacional de Educação ás classes armadas, o general Pedro Cavalcanti

A Cruzada Nacional de Educação ofereceu ontem, no Club Militar, um almoço ás classes armadas, como noticiámos amplamente em nossa edição final.

Ao ágape estiveram presentes as altas autoridades militares e navais, á frente os ministros da Guerra e da Marinha.

Depois da saudação do Sr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E., falou, em nome do general Eurico Gaspar Dutra, o general Pedro Cavalcanti, que proferiu o seguinte discurso:

"Em nome do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, e por benevolente delegação de S. Ex., tenho a honra de agradecer o tributo de apreço que nesta hora a Cruzada Nacional de Educação presta ao Exercito.

O Exercito é, sem duvida, dentro nas nossas fronteiras, pela sua natureza e pela finalidade que é a sua, um elemento orientador e coordenador da instrução e da educação da mocidade. Não só aquela que se fórma ou aperfeiçoa nos seus estabelecimentos de ensino como a que, nas fileiras, tambem serve á Patria nos labores diuturnos da caserna.

Instruindo a mocidade nas escolas da-lhes o Exercito os conhecimentos essenciais, bem assim o saber profissional. E integra-os na compreensão da tarefa que cabe a cada um dentro da coletividade.

Nas fileiras recebe os homens que vêm dos mais remotos rincões, homens rudes na sua maioria e que pensam que a Patria é a vila perdida nos sertões em que nasceram. Desenvolve-lhes as faculdades fisicas e inteletuais, e crêa-lhes um novo estado de consciencia de que jámais se desapegam nos seus átos. É a consciencia do dever de que se impregna o ambiente dos quarteis, o dever que se préga mas que tambem se cumpre sem hesitações diante mesmo do sacrificio, dever vivido sob os exemplos constantes da dedicação dos chefes e guias.

Comunicam-lhes estes o sentido do devotamento no trabalho incessante pela Patria, e pela gloria da sua bandeira, a que prestam, em todas as oportunidades, o culto do seu amor e do mais expressivo respeito.

São os crentes de uma benemerita cruzada os que aqui se reunem nesta hora.

É a cruzada dos bons apostolos, dos que são igualmente soldados da constancia, que assentam na pratica da virtude a essencia, o entendimento persuasivo, e a difusão da sua obra magnanima.

As cruzadas na historia foram embates seculares da inteligencia e do coração.

E só por isso puderam exercer uma influencia decisiva e duradoura. Sobretudo quanto ás artes, a ciencia e as letras em proveito da civilização.

A mesma é a vossa legenda, porque a caminhada terá que durar e se extender para que colhais um dia os vossos louros.

Somos, senhores, filhos de uma nação privilegiada.

Privilegiada em tudo. Vêde a terra. Na sua imensidade é só ela, um mundo. Fecunda e uberrima, possue todas as riquezas acumuladas á flôr do sólo ou no seu seio.

Mistér, porém, instruir e educar a massa humana dos seus filhos, para que se aproveitem os dotes de tamanha fortuna.

Só uma percentagem minima dos nossos patricios recebe o alimento da instrução e se educam.

Seres creados, estaremos sempre aquém da perfeição. A sabedoria, por maior, não coloca jámais a criatura em nivel superior ás contingencias imediatas do meio, nem lhe confere poderes para intervir senão dentro de uma esféra restrita.

A inteligencia humana avista pouco em relação á grandeza do cenario. "Avista o quanto basta para avaliar o imenso que não descobre".

As origens e a harmonia de tudo quanto vemos, ouvimos, sentimos e admiramos, a essencia das coisas, a vida, como vem ela e como desaparece, os mundos, as energias que se somam pelo espaço, — quanto segredo ainda a despeito da ciencia dos homens.

A luz, o ar, as aguas, a variedade e o colorido natural dos cenarios, os veios que cruzam o sub-solo e são uma fonte inexauriveI de riqueza — tudo isso, no seu arranjo maravilhoso, alheio aos toques da nossa mão, ás engenhosidades de espirito e mau grado os anceios da nossa séde de saber.

Que é necessario fazer?

Dar luzes e alimento aos espiritos, mas no sentido de adestrar o homem para a luta na compreensão da sua modestia e do seu lugar. De outra forma, ele não será um elemento util.

Bendita a obra a que se propôs a Cruzada Nacional.

A sua finalidade mais proxima é, sobretudo, alfabetisar a infancia, dar aos pequeninos, sob um teto comum, um conjunto de conhecimentos e qualidades que os habilitem para a vida de amanhã.

E' um começo de instrução, mas tambem um esforço educativo primario, esforço basico para a conquista e adaptação do animo infantil ao meio para que logrem os homens de amanhã produzir com a consciencia na medida do seu merito.

Senhores. A imaginação solta a si mesma fantasia e crêa como reais os dramas da sua invenção. Tanto mais tormentoso quanto mais profundo o desconhecimento das coisas e menos adestrada a visão dos fenomenos em torno, os que se vêem a olhos desnudados e os que se guardam vendados ao alcance imediato da nossa curiosidade.

E' mister educar para que só as boas imagens firam os sentidos e permaneçam. Elas se desvanecem breve quando não são cautelosamente gravadas.

Instruir e educar, eis o vosso problema, eis do mesmo passo o nosso problema diante das gerações futuras.

Educar para aprimorar a produtividade do espirito e os sentimentos, para crear um pensamento e a virtude, para fazer do dever a condição moral do exito e erigir o conceito da disciplina no trabalho em a razão primeira do triunfo.

A função de cada um resulta do exercicio de uma atividade, que só será frutuosa pelo ajustamento do homem ás exigencias do mundo exterior.

Só é util o individuo que se adapta ás condições do meio e obedece aos principios éticos da propria existencia.

Precisamos primeiramente revelar o homem a si mesmo para que aprenda a distinguir e a obedecer. Só depois, ele poderá atuar com proveito no mundo externo.

E' o velho conceito de Socrates, sempre novo, porém.

Educar — eis a divisa. Educar para metodisar o surto das energias conforme as necessidades de cada setor em que as atividades devem ser conduzidas e convergir para frutificar.

E' uma conciencia nova a que assim adquire o individuo. E ela traduz a presença do homem forte, que é o que tem fé e confia. E' o homem que nunca se sente agravado, e é complacente, sem odios e que só ama o bem.

E' o homem que só se rende após a luta quando caiu vencido sem esmorecer na fé e na sua tempera.

O Exercito se orgulha desse seu papel construtivo e vai além, através dessa colaboração que presta á Cruzada Nacional.

Eu mesmo tive oportunidade de fundar em 1934 uma escola primaria em Campo Grande, Estado de Mato Grosso.

O meu predecessor, o general Newton Cavalcanti, preparara o abrigo confortavel e dera os passos iniciais para a instalação da Escola General Malan.

Coube-me, todavia, efetivar o empreendimento. E o fiz cheio de contentamento e jubilo. Casa, mobiliario, material escolar, jogos infantis, conservação do predio, tudo á custa da Região Militar. Ao governo pedia-se o professor. Apenas o professor.

Mais de quatrocentas crianças foram matriculadas logo. Uma falha sensivel, porém. Apezar dos meus reiterados apelos, o professorado, competente e dedicado, não recebia um vintem remunerador do seu esforço. Falta de recursos do Tesouro para a remuneração em dia dos serventuarios humildes, apesar da relevancia social do seu papel.

A observação impressionou-me porque me pareceu traduzir um estado dalma. E este estado póde achar-se generalizado.

E entre outras razões, levou-me a incidir na mesma conclusão.

Apezar das dificuldades inerentes á extensão territorial do país, a instrução não pode ficar entregue ao criterio de qualquer autoridade.

Deve orientá-la, dar-lhe impulso e fiscalizá-la, somente o governo central.

Os servidores da instrução publica merecem atenção e se os deve resguardar das privações materiais e dos sofrimentos morais resultantes do desinteresse ou do abandono oficial.

São essas as minhas palavras finais.

Sem o levantamento do nivel cultural coletivo não ha nação que progrida, porque o progresso é fruto do trabalho conduzido com inteligencia.

O mais forte dominio no mundo pertence aos povos de capacidade mental mais desenvolvida.

O de que a infancia e os moços precisam é que se lhes dê não só a escola, mas se os faça estudar e aprender.

Não bastam programas oficiais, geralmente armaduras ilusorias, mas apurar a escolha e verificar si os mestres são competentes e pontuais, si as aulas se realizam e a materia é ministrada, si a frequencia do educando é real e compensadora.

O regimen da aprovação por media — admissivel quando a moralidade está na compreensão de todos e o dever se exerce com severidade de lado a aldo — anulou entre nós o melhor meio ainda de aferição das capacidades e tirou aos estudantes os estimulos da competição publica nos exames. Os estudantes não aparecem mais perante as bancas e é á meia-luz que se processa a sua formação de espirito, em atmosfera propicia ás concessões. E o aproveitamento caiu assim a uma cota muito baixa, maximé quanto á alfabetização nos cursos secundarios. Destes são poucos os que realmente preparam e educam o estudante.

O ano passado cerca de mil candidatos se apresentaram ao concurso de admissão á Escola Militar. Apenas quarenta e nove venceram ás provas.

Nada mais concludente para que julguemos.

O problema da instrução e educação no Brasil, a despeito das tentativas realizadas, merece ser atentamente retomado.

E requer uma solução compativel com os interesses vitais da nação.

Ha ainda criterios e diretrizes divergentes, que se percebem ao exame dos aspectos exteriores do quadro visivel e dos resultados até agora auferidos.

E' preciso que a estrutura geral se delineie clara e se afirme.

Ha objetivos a determinar e ha zonas de ação a limitar de um lado e outro.

Ha depois a etapa de execução. Sem esse criterio os estudantes — sobretudo dos cursos secundarios — não encontrarão o rumo necessario á convergencia dos esforços que os interesses da Patria imperativamente exigem nesta hora tragica de confusão nas ideias, nos sentimentos e nas ambições dos povos.

O espirito dos moços está envelhecido na flôr da juventude deles.

A autoridade do Estado é plena no regimen atual e o Brasil carece de ser preservado da ruina ameaçadora do cáos que não mais se oculta fóra das suas lindes.

Semeai, meus caros patricios da Cruzada Nacional de Educação.

Exalço a beleza da vossa divisa — "pelo Brasil sem analfabetos".

Semeai, porém, como quem dá não só a energia mas a vida pela colheita, que só assim virá.

A cruz é o vosso simbolo, e a cruz é a redenção pelo sacrificio.

Relembro-vos o episodio de um trecho da conferencia de eminente professor, sobre a morte de um camponês que semeara até o ultimo alento.

Ajoelhara-se sobre a gleba e começara a apanhar a terra como se tirasse de um saco o trigo preparado para a semeadura.

Segura a primeira porção, faz o sinal da cruz, move compassadamente o braço e põe-se a semear.

E lentamente, olhos fixos para a frente, caminha pelos sulcos da charrúa como um fantasma a benzer cada bloco da terra revolvida.

Assim seguiu até o fim da gleba e quando acabou a porção de terra volveu a apanhar novo bocado.

Semeava, semeava sempre, semeava incançavelmente.

Subito, cala-se tudo ao derredor. Ele recomeçara a semear. E quando, de mão vazia, ainda caminhava a semear, ouviu que a terra em côro lhe dizia: "Ficai, ficai comigo, ficai".

Si persistirdes, meus caros patricios, na semeadura, como o camponez, de todos os pontos da terra brasileira se ouvirá um dia a aleluia dos canticos das gerações futuras.

O homem passa, mas a vida continua e o esforço permanece nos seus resultados através das edades.

"Ficai, ficai conosco, ficai", serão os écos do reconhecimento e das bençãos de amanhã á semeadura de hoje.

CLUBS

O R. S. Club Ginastico Português reinicia suas atividades sociais homenageando o Pavilhão Nacional

No proximo sabado 19, o Club Ginastico Português reencetará as atividades de seu Departamento de festas com uma noite-dansante, das 21 á 1 hora. A data foi especialmente escolhida pela diretoria do Club em homenagem ao Dia da Bandeira.

O programa das reuniões para o fim da temporada é vasto e bastante interessante, constando, além da noite-dansante de sabado, das seguintes reuniões:

Dezembro 4, domingo, tarde-noite-dansante, das 19 ás 23 horas. 18, domingo: tarde-noite dansante, das 19 ás 23 horas. 25, Festa de Natal — Tarde infantil, dedicada ás crianças com distribuição de bombons e brinquedos. 31 — Noite de São Silvestre: baile de gala das 23 ás 4 horas. Trajo: casaca, smoking, sendo permitido o branco a rigor.

O Olimpico proporciona á elite carioca uma festa de elegancia no Aeroporto do Rio de Janeiro

Antecipa-se brilhante a Tarde-Dansante que o Olympico Club fará realizar na proxima terça-feira, 15, na Estação de hydro-aviões do Aeroporto Santos Dumont.

Que, pelas excepcionais condições do local, de vez que, o Aeroporto recentemente inaugurado, representa uma admiravel concepção da engenharia nacional, tendo sido observado na construção do suntuoso edificio, um requintado luxo, dispondo o mesmo de um majestosa salão todo em marmore e cristal, e, cujo conjunto oferece ao visitante uma impressão de verdadeiro encantamento, quer tambem pelo prestigio que desfruta o simpatico club da Cinelandia, essa festa constituirá, por certo uma das suas admiraveis realizações na atual temporada.

Tomarão parte ainda nessa reunião, varios artistas de relevo em nosso meio radiofonico e que imprimirão á mesma maior originalidade.

Serão filmados varios aspectos das dansas. As poucas mesas restantes deverão ser reservadas na secretaria do Olimpico, á rua Alvaro Alvim, Edificio Góes.

O baile dos Fenianos

O velho e tradicional Club dos Fenianos prestou ao nosso companheiro de redação Carlos Motta expressiva homenagem. Constou de encantadora festa, que transcorreu brilhante e animadissima e durante a qual foram trocados brindes afetuosos. Falou oferecendo a homenagem dos "Gatos" a Carlos Motta, o Sr. Manoel da Cunha Junior (Manduca), presidente da querida sociedade carnavalesca. O nosso companheiro agradeceu a distinção de que era alvo, seguindo-se ainda com a palavra para uma saudação aos Fenianos e ao homenageado o Dr. Epitacio Timbaúba da Silva, diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia.

Uma nova cidade que desfila pela Sociedade Radio Nacional

E' o municipio de Mercês que agora organiza o seu programa

Por Mercês do Pomba se conhecia outróra uma linda e promissora localidade mineira, erguida em pleno taboleiro central das Alterosas. Hoje Mercês simplesmente, a vila de outros tempos cresceu consideravelmente e é cidade das mais prosperas e ricas do Estado. Inumeras industrias e comercio bastante intenso animam-lhe a existencia urbana, ao mesmo tempo que a industria pastoril lhe movimenta os campos.

O comercio, industria e agricultura de Mercês, a exemplo do que fizeram inumeras cidades brasileiras, reuniram-se no mesmo intuito construtivo, organizando a sua hora na Sociedade Radio Nacional, meio eficiente de intercambio que vem sendo utilizado com a mais alta valia e o mais feliz resultado. O programa de Mercês na PRE-8, iniciando-se depois de amanhã, dia 15, repetir-se-á com regularidade ás terças, quintas e sabados, no horario, 11,30-11,40.

Aguardem, portanto, depois de amanhã, a hora de Mercês na Sociedade Radio Nacional.

Noticias de Niteroi

O Dr. Rubem Farrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio, assinou atos nomeando o Dr. José Luiz Guimarães dos Santos, diretor da Produção Animal; os Srs. Francisco de Carvalho e Silva e Gumercindo Lavrador e a senhorita Hilda Fontenelle Cabral, para exercerem respetivamente os cargos de chefe do gabinete, oficiais de gabinete e assistente-secretaria da mesma Secretaria.

As autoridades sanitarias municipais de Niteroi multaram a Sociedade Laticinios Via-Latea Nevada Limitada, estabelecida á rua Marechal Deodoro, 311, por ter sido encontrado um empregado da mesma Sociedade vendendo leite fraudado por adição dagua.

A diretora do Departamento de Trabalho do Estado do Rio, D. Lydia de Oliveira, mandou intimar por edital o ex-fiscal de Trabalho daquela repartição, Ricardo Zanuzzi, a fazer entrega no prazo de 8 dias do arquivo da 6ª região, bem como da carteira de identidade funcional e do material que lhe fôra confiado sob pena de serem tomadas para o caso outras providencias.

O Dr. Alfredo Neves, secretario da Interventoria do Estado do Rio, concedeu licenças de 2 meses ás catedraticas de Cabo Frio e São Gonçalo, Maria de Lourdes da Rocha Ramalho e Maria da Conceição, respetivamente; de 60 dias ao 2º oficial do Departamento de Educação, Dr. Leoncio Caminha Arruda e de 3 meses á regente do Instituto de Campos, D. Carmencita de Almeida.

Centro de Saude Modelo, de Niteroi

A solenidade de sua inauguração

Inaugurou-se o Centro de Saude Modelo, de Niteroi. O ato foi presidido pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto e teve a presença dos Srs. Alfredo Neves, secretario do governo, Rezende e Silva, secretario de Finanças, Paranhos da Silva, secretario de Agricultura, Ruy Buarque, novo secretario de Saude e Educação, Dr. Nelson Paixão, representante do Dr. Horacio de Carvalho Junior, secretario do Interior e Justiça, Dr. Danton Jobim, diretor do Departamento de Propaganda e Turismo, Edmundo Falcão da Silva, diretor do Departamento de Compras, Dr. Costa Senna, diretor do Departamento de Educação, e outros. Achavam-se presentes tambem sanitaristas do Departamento Nacional de Saude, jornalistas, etc.

Precisamente ás nove horas e quinze minutos chegava ao Centro de Saude o comandante Ernani do Amaral Peixoto. Recebido pelo Dr. Mario Pinotti, diretor de Saude do Estado, acompanhado das autoridades presentes e convidados, percorreu todas as dependencias da moderna unidade sanitaria que vem de ser construida em Niteroi. Interessando-se pelos menores detalhes o chefe do governo fluminense manifestou a sua bôa impressão sobre as dependencias que visitava. Ao passar pelo lactario teve oportunidade de ouvir algumas considerações sobre os trabalhos de assistencia á criança que estão sendo conduzidos pelo Departamento de Saude Publica.

Dali passaram os visitantes para o Dispensario de Tuberculose e para as instalações de Raios X, onde os Drs. Adelmo de Mendonça, e Marcolino Candau lhes fizeram minuciosa exposição sobre o estado atual da luta contra a "peste branca" em Niteroi e do que se pretende fazer naquela unidade anti-tuberculosa, aparelhada para prestar relevantes serviços neste setor de ação.

Percorrendo ainda outras dependencias, chegaram os convidados ao salão das enfermeiras de saude publica, onde os aguardava D. Marina Bandeira, que instalou o chefia o aludido serviço, prestando-lhes informes sobre a maneira pela qual é ali conduzido o trabalho dessas dedicadas auxiliares.

Neste local foi que se efetivou o ato inaugural. Inicialmene discursou o Dr. Mario Pinotti, que abordou a importancia das iniciativas em prol da saude das populações nos modernos programas administrativos, em todo o mundo. Disse da alegria com que acompanhava os gestos e as atitudes dos homens publicos brasileiros, orientando a sua atuação neste setor. E elogia a obra do comandante Amaral Peixoto.

Falou, a seguir, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, congratulando-se com o Dr. Mario Pinotti e com os seus auxiliares pela obra sanitaria que vem realizando.

Cogitando de estender o Correio Aereo até o Oiapoque

Em viagem de inspeção o chefe das rotas aereas e um engenheiro da Aeronautica Civil

Afim de inspecionarem os campos de aterrissagem da rota aerea do extremo norte do país, com o proposito de crear-se nova linha para o Correio Aereo Militar, voam num avião "Belanca" do 1º Regimento de Aviação, de n. 326, dirigido pelo tenente Cantidio, o chefe das rotas aereas, coronel Eduardo Gomes, e o engenheiro da Aeronautica Civil, Oliveira Machado, os quais se destinam a Belem do Pará.

A nova linha postal-aerea que será creada após essa preliminar, escalará por Vianopolis, Goiania, Santa Luzia, Formosa, Palma, Porto Nacional, Tocantins, Carolina e Macapá-Belem, sendo provavel que o ponto terminal da linha postal seja Oiapoque, no septentrião brasileiro.

QUEM PERDEU ?

Á disposição de seu dono acha-se na portaria do 3º andar de A NOITE, uma carteira de Aspirante do Club de Regatas Icarahy, passada em nome do Sr. Marcio Botelho Belleza, a qual foi achada na via publica.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Tarakanova", da Cine-Aliança, com Pierre Richard-William e Annie Vernay. Ás 14.00, 16.000, 18.00, 20.00, e 22 horas.

METRO — "Tres camaradas", da Metro, com Margaret Sullavan, Franchot Tone e Robert Taylor. Ás 12.00, 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22 horas.

PLAZA — "Boloo", da Paramount, com Colin Taplay e Mamo Clark. Ás 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

REX — "O penhor da discordia", da Metro, com Joan Fontaine e Derrick de Marney. Ás 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

Vestidos de passseio estampados

Nos dias ensolarados do nosso verão, que requer tecidos claros, branco, muito branco, acontece um dia, que o tempo está cinzento e o sol se esconde, intimidado sob nuvens da côr dos nossos cepticos pensamentos.

É então o dia dos vestidos pretos.

Mas, como "malgré tout" ainda ha certa alegria na Natureza, esses vestidos pretos devem ser padronados com motivos delicados, e em tons harmoniosos, branco sobre o preto, azul pastel, ouro velho, "bois de rose".

Os dois modelos desta coluna, são, justamente, sugestões oportunas para vestidos de passeio, e proprios para esse genero de tecido, que não é novidade "dernier cri", mas realiza encantadoras "toilettes" de passeio, envolvendo a silhueta feminina num halo de graça primaveril e linda.

EVA EM 1938

Aprendamos a viver ao ar livre

A vida moderna, quero dizer, a civilização, nos obriga a ficar fechados trezentos dias no ano, e a nos cobrir com espessa indumentaria que nos afasta das fontes da vida, da energia, do sol.

O banho de sol é a tendencia natural da criatura para sua origem primitiva, a Natureza. As férias, as benditas férias chegam com uma clarinada de alegria, com sugestões encantadoras. E' preciso aproveitá-las.

Mas, objetam alguns, o banho de sol é muito perigoso, requer muitas precauções.

Evidentemente, sobre nossas praias, ha varios anos, milhões de pessoas se aventuram ao sol, e desejosas de colorirem sua pele á moda, exageram inconsideradamente.

Resulta, então, manchas na pele, desarranjos funcionais nos rins ou na circulação, queimaduras mais, ou menos superficiais, e, muitas vezes, varios dias de máu estar, tonteiras, indisposições.

Estes acidentes e incidentes, são faceis de evitar, e não é questão de alta ciencia medica, mas um simples bom senso e um pouco de observação. É bem compreensivel, que a volta brutal ao contáto dos raios solares possa fazer mal a diversos organismos, si isso não se efetua com certa prudencia e seguindo algumas regras naturais.

Por exemplo: si nosso organismo está enfraquecido, doente, ou em convalescencia de molestia grave, o banho de sol precisa ser tomado com enormes precauções, e em alguns casos ele é até contra indicado.

Nada de banho de sol para os cardiacos, para os que têm uma pressão arterial anormal, para os asmaticos, para os que sofrem dos rins.

As pessoas idosas devem fazê-lo com a cabeça abrigada, vestidos e poucos minutos por dia.

As primeiras vezes, a exposição do corpo ao ar livre, ou antes ao sol crú, deve ser entre 8 e 10 minutos, quando ele ainda não está á pino, e não deve passar de 10 minutos, começando-se a por os pés, as pernas, os braços e assim, aos poucos, tomá-lo em todo o corpo.

15 minutos no maximo, sob o sol do meio-dia.

Deve-se evitar a queimadura exagerada da pele, a pulsação rapida e a excitação nervosa. Estas tres manifestações predizem que o banho não está fazendo bem. Convem não insistir.

Um sorriso bonito

Na suavidade desta expressão bem feminina de naturalidade e encanto, ha um sorriso espelhando harmonia e confortando á visão de estética.

Isto se deve á habilidade com que "Eva" soube conciliar os traços fisionomicos com o penteado displicente e o brejeiro chapéu de setim preto, abas levantadas para não ensombrear os lindos olhos.

A princeza Juliana e a vida atual

O velho rochedo do calvinismo holandês foi alcançado mais uma vez pelo raio. Não ha muito tempo circulou o rumor de que a herdeira, princesa Juliana, e seu esposo, o principe Bernhard, haviam viajado em domingo e até entrado em cafés. Os calvinistas escandalizaram-se. Erguendo um dedo acusador, a "Nieuwe Rotterdamsche Courant" decidiu-se a cumprir com o seu dever, sem vacilações:

"Somos obrigados a recordar á princesa real a lei do Senhor. Si o casal real continuar viajando e frequentando lugares de divertimento aos domingos, perderá o amor dos verdadeiros orangistas!"

Alguns observadores devem recordar as criticas publicas que provocaram a queda de Eduardo VIII da Inglaterra. Não queremos dizer com isso que haja um paralelo, mas, de qualquer modo, não é costume admoestar publicamente uma princesa real. Neste caso, a admoestação produziu o efeito desejado. A princesa Juliana e seu esposo tornaram-se muito circunspectos no cumprimento de suas obrigações dos domingos, tanto como qualquer casal das aldeias calvinistas que, segundo dizem, chegam a cobrir os quadros nesse dia para que não sirvam de instrumento ao Tentador...

Efetivamente, a princesa Juliana mudou muito desde que se instalou com o principe Bernhard no antigo palacio de verão de Soestdyk, perto de Hilversum. Até agora, os holandeses, com as suas ideias conservadoras, sempre desconfiaram das princesas magras. Ha trinta ou quarenta anos, garantiam que as rainhas magras reinavam sobre os povos desgraçados; graças a essa crença, os alemães conseguiam impor suas princesas ás familias reais vizinhas.

Mas a princesa Juliana afastou-se dessas ideias. Hoje, está muito mais esbelta, com o que o seu aspecto pessoal lucrou, e veste-se com a maior elegancia. Nas reuniões oficiais, apresenta-se com joias magnificas: aros de diamantes, uma pequena fita com magnificas medalhas de condecorações sobre o ombro e a ampla facha azul com duas franjas alaranjadas, insignia do Leão dos Paises Baixos, cruzando o peito da direita para a esquerda, e completa seus adornos com algumas pulseiras de diamantes colocadas sobre as luvas brancas.

Tem um novo porte, uma nova dignidade. Até agora, não teve muita liberdade. Em La Haya, tendo dois palacios de sua propriedade, preferiu conservar seu apartamento no palacio de sua mãe.

Ainda quando frequentava a Universidade de Leyden, e morava numa vila de sua propriedade proxima a Katwyck, tinha uma velha governante que era a encarregada de preparar as tortas e o café que compunham sua mesa nas festas que dava, e na pequena casa ao lado morava sua secretaria, que era quem pagava todas as contas. Provavelmente, em toda a sua vida, nunca viu uma conta de armazem.

A princesa Juliana contempla, sobre o joelho de seu esposo, o principe consorte Bernhard Lippe, a princezinha Beatriz

Agora que está casada, mudou-se para um dos palacios de sua propriedade. Ha pouco mais de um seculo, o povo presenteou o rei Guilherme, então principe de Orange, com o Palacio Soestdyk. Recentemente, foi modernizado para servir de presente de casamento á princesa Juliana e a seu esposo. Exteriormente a construção parece a mesma: um imponente bloco central flanqueado por duas alas que formam claustros cobertos, onde se pode passear nos dias chuvosos, ostentando formosos jardins na frente, achando-se rodeado por enormes arvores caracteristicas da região de Utrecht.

No interior, foram retirados quasi todos os moveis acolchoados de vermelho, que foram substituidos por outros modernos de desenho mais simples, embora, como é natural, tenha havido um limite para essa simplicidade. Nem podia deixar de ser limitada a simplicidade de um palacio cuja sala de jantar é em marmore de Carrara e alabastro, com belissimos pendentes em ouro e carmezim. Instalaram-se dispositivos modernos, tais como calefação central, cozinhas eletricas, cinema, ginasio, piscina de natação ao ar livre e "courts" de tennis.

A nova castelã de Soestdyk começou a interessar-se vivamente pela sua casa. Explorou-a do sotão ao porão. Ha uma pequena peça na torre que se levanta sobre a mansarda, cujas paredes e têto são inteiramente de cristal, que é utilizada como sala para banhos de sol. Ali, a princesa Juliana passa muitas horas do dia. Nas grandes cozinhas ela encontrou uma quantidade de utensilios do seculo XVI, utilizados como adornos das paredes, e sua intenção é fazê-los voltar ás suas funções primitivas. Nos jardins, cultiva especialmente rosas de verão.

Mas o que caracteriza principalmente o regime do palacio de Soestdyk são as suas noites musicais. A princesa Juliana toca violino e seu esposo acompanha-a ao piano. Esse regime está despertando a atenção geral e tende a se converter em moda. As modistas de Haya fazem vestidos "como os que a princesa usa".

Acrescentou ao numero dos seus servidores uma perita em beleza. A princesa já fumava antes de se casar, agora toma "cocktails". A juventude elegante da Holanda foi sempre severamente dirigida pela familia real, mas agora a princesa Juliana encabeçou a revolta. Tudo isso é um afastamento da tradicional rotina da classe media, que a rainha Guilhermina havia imposto á sua côrte empertigada e engomada. Embora a rainha seja provavelmente a mulher mais rica do mundo, jamais demonstrou pelos vestidos, pela comida ou pela musica um interesse que fosse além do protocolo. Mas a rainha é uma calvinista tão convicta quanto o seu sucessor Guilherme, o Taciturno, e o calvinismo é uma força que nunca perdeu a côr sombria da sua origem nas camadas inferiores da classe media.

O papel que desempenhou na historia da Holanda desde a época do grande Guilherme até agora, dificilmente pode ser esquecido. Foi a espinha dorsal da vida nacional.

E' claro que nem todos os holandeses são calvinistas. Os calvinistas dominam nas duas terças partes da região do norte do país, enquanto que os catolicos dominam o sul. E é isto que assinala o sectarismo do povo. Dificilmente se encontrará um aspecto da vida — sociedades, escolas, comercio, gremios ou associações politicas — em que o calvinista esqueça que é calvinista e o catolico que é catolico. Antes da guerra, esse povo foi governado por um forte calvinista, o Dr. Kuyper, que, segundo se diz, usava constantemente a biblia em uma das mãos e um cacete na outra. Hoje, seu herdeiro politico, o Dr. Colijb — o Stanley Baldwin holandês — embora nunca tenha sido um teologo como o Dr. Kuyper, baseia a sua democracia tanto na religião como na politica.

Tal é o ambiente em que vive a rainha Guilhermina e a princesa Juliana. E' um pouco confuso, mas sempre ha meios de derrubar a velha muralha. Atualmente muitas mulheres das cidades, principalmente em Haya e Amsterdam, vão á missa vestidas com côres brilhantes, mas nas aldeias não se admite coisa semelhante.

Mas não se deve supor que o rigor dos domingos calvinistas é geral na Holanda. O povo em conjunto passa os domingos como todos os outros. Passeia em bicicleta, realiza regatas, piqueniques nos bosques e nada em suas maravilhosas praias.

Antes do casamento da princesa, algumas legações de Haya realizaram grandes bailes em honra dos noivos reais, e a aristocracia holandesa e o corpo diplomatico desfilaram pelos salões iluminados e alegres. Os bailes tiveram lugar nas legações da França, Inglaterra e Alemanha, mas, quando chegou a vez da Belgica, a princesa fez saber que gostaria mais de um "cockail-party", pois nunca viu uma festa dessa natureza.

Os diplomatas belgas horrorizaram-se, mas não puderam deixar de modificar o carater da festa.

Quando a princesa e o principe consorte chegaram, dirigiram-se diretamente para o bar. Depois, chegou a rainha Guilhermina que, no meio da estupefação geral, tambem foi diretamente para lá. Para alguns dos holandeses ali presentes aquilo foi o fim do mundo. A rainha retirou-se logo, mas a princesa e o noivo ficaram ainda muito tempo, servindo de comentario aos holandeses que, sem se atreverem a entrar, não se cansavam de passar pela porta do bar, lançando olhares furtivos para vêr um espetaculo absolutamente inedito: a futura rainha e seu noivo calmamente sentados nos altos bancos do bar fumando e bebendo com alegria evidente.

Assim terminou uma era da vida holandesa e começou outra, muito menos temivel do que julgam os ingenuos puritanos.

A paixão é o maior inimigo do casamento

De Roberto Pontal

Não ha coisa mais insegura, dentro da luta pela felicidade conjugal, que um casamento creado sobre os alicerces de uma forte paixão.

Poderiamos, para comprovar tal asserção, citar muitos testemunhos que, desde logo, nos dariam razão.

"Em noventa por cento dos casos, um amante apaixonado torna-se um mau marido."

Uma das razões mais poderosas que podemos apresentar, é a seguinte:

A paixão jamais dura muito tempo, porque a felicidade que procura nunca é maior que a proporcionada por um sentimento material.

E isto não é, pura e simplesmente, uma banal afirmativa.

É uma verdade profunda, um fáto psicologico, de cuja veracidade ninguem duvida, porque foi evidenciada não uma, mas mil vezes.

Quanto mais enamorado se ache o homem por uma mulher para se casar, mais depressa se cançará dela, quando chegue a te-la como sua exclusiva propriedade. E si antes do enlace afirmar que lhe é de todo o ponto impossivel viver sem ela, não tardará a chegar o dia em que, depois de unido, jurará que não pode mais viver com ela.

Os beijos ardentes e as caricias apaixonadas, são impossiveis na rotina quotidiana da vida domestica.

Uma mulher que teve a desventura de se casar com um homem apaixonado, depressa se dará conta de que essa paixão não passa de uma forte inclinação para o romantismo e encontrará um temperamento facilmente irritavel.

Estes dois extremos darão como resultado, certas vezes, um tratamento de maneiras delicadas, como qualquer galã cinematografico, e outras, a rudez propria de um homem do campo, grosseiro e tosco.

Um homem apaixonado produz, na mente das moças, a mesma impressão que causa, na fantasia de uma criança, um homem das cavernas; com a diferença de que, enquanto este, no livro, se torna muito emocionante, aquele se converte num ser completamente inofensivo, quando o rodeiam de todas as comodidades e gestos proporcionados pela vida do lar.

Recordemos Romeu e Julieta, amantes sem par, tão fortes, tão um do outro, que preferiram morrer a serem obrigados a renunciar ao seu reciproco amor.

Todavia, seria interessante chegar a saber quanto tempo duraria a paixão dos dois amorosos, dado que tivesse sido possivel levar a feliz termo os seus ideais.

Outro tanto poderiamos dizer da famosissima Cleopatra, a qual se tem mantido latente durante varias centurias, e que é considerada como a mais infame e perfida das mulheres que a historia registra.

Dante e Beatriz, imortalizada pelo admiravel poeta.

Entretanto, ela contraiu enlace matrimonial com outro homem, libertando-se assim de experimentar o gosto acido que a vida domestica lhe teria proporcionado... naturalmente.

Convençamo-nos; encaremos o dilema sob uma face qualquer e achar-nos-emos sempre na mesma situação.

Tomemos como exemplo uma pessoa das nossas relações, sem fazer distinção de classe.

Acharemos, certamente, que aqueles que, com maior simplicidade e sossego, souberam fazer o tempo do noivado, foram os que, após o casamento, se entregaram com mais afeto e ternura á amizade que os unia.

Pelo contrario, aqueles que maior ardor demonstraram no principio, foram os que menor felicidade acharam no casamento.

Suponhamos agora, ainda que remotamente, que a paixão fôra duradoura. Ainda neste caso, seria, de todas as maneiras, uma base demasiado insegura, que não nos permitiria depositar sobre ela toda a responsabilidade encerrada na vida conjugal.

Os beijos febris de hoje já não têm poder algum de emoção.

Depois de um ano de vida matrimonial, as caricias mais ardentes não produzem em nenhum dos conjuges, uma decima parte do extase divino que experimentavam em épocas passadas, ao mais leve roçar das mãos.

Poderiamos dizer que a paixão dá ao amor uma interpretação erronea dos seus verdadeiros sentimentos, colocando-o numa situação impossivel de manter.

A mulher que arrisca o seu futuro, entregando-se a um amor etico, será a esposa que estará, continuamente, na crença de que seu esposo já não a beija com o entusiasmo com que antes o fazia.

E não é só isso.

Uma pessoa apaixonada — seja homem ou mulher — deve, necessariamente, ter alguem a quem comunicar esse sentimento, dando assim liberdade a uma necessidade que, por não achar éco no seu companheiro, terá por força que a transmitir a outrem.

A paixão cega as suas vitimas de tal maneira, que estas não se advertem das suas faltas.

Quando uma moça vê um homem, moço tambem, a seus pés, que a requesta amorosamente cederá — si é que o deseja — em que pese aos protestos das pessoas que sabem a classe de homem que é esse namorado, e todos os obstaculos que intentem opôr-lhe, servirão, apenas, para intensificar ainda mais o amor que ela lhe tem.

A desilusão vem pouco depois de se haverem casado.

Por isso é que, o unico pedestal sobre o qual pode ser erigida, sem nenhum temor, numa união feliz e prolongada, é aquele que é construido mediante um amor real.

A diferença entre o amor verdadeiro e a paixão, estriba-se em que a emoção não nos cega e, ao contrario, mostra-nos a vida tal qual é.

Um homem que ama uma moça com sinceridade, está — fora de toda a duvida — em condições de poder apreciar os defeitos que ela possua. Avalia-os: sabe com quem se casa, porque a conhece a fundo. De maneira que, uma vez unidos, não esperam impossiveis, começam a lutar juntos, sem ilusões de grandezas, sem maiores ambições, mas, lentamente, certos de que, por essa forma, serão felizes, e verão os seus esforços recompensados.

Si, na atualidade não existem matrimonios assim, a culpa é exclusivamente nossa.

Aqueles que possuem suficiente força de vontade para encarar, juntos, as dificuldades que possam opor-se á conquista da sua mutua felicidade, viverão mais tranquilos e serão mais ditosos que os que passam, horas e horas, a jurar-se um amor eterno e uma adoração sem limites, sem saber, nem um, nem outro, o que dizem, nem o que fazem.

Por muito brilhantes quer em maneiras, quer em dotes intelectuais, quer seja um rapaz ou uma moça, deve ter-se alguma reserva com as suas verdadeiras qualidades, toda vez que afetem ser superiores a seus pais. Um bom filho, deve dar, quasi sempre, um bom marido; e uma boa filha será, geralmente, boa esposa.

PARA O NATAL E ANO BOM

Já é tempo de nos prepararmos convenientemente para as festas de Natal e fim de ano.

Essa preparação faz parte do programa de festejos que cada uma idealiza para assistir os ritos convencionais com que se comemora o nacimento do maior filosofo que a humanidade possuiu e o advento da passagem de ano, que traz sempre uma nova esperança na vida atormentada de toda a gente.

Nesta pagina nos reservamos o prazer de sugerir ás prezadas leitôras tres interessantes modelos, em cujas linhas juvenis e de sobria elegancia, repousa uma distinção absoluta, um senso de equilibrio estetico verdadeiramente interessante.

Convem observar, para melhor execução desses modelos, a simplicidade geral de todo o feitio.

Notemos os corpetes ajustados ao busto, modelando-o graciosamente, os ligeiros arregaços que os guarnecem, e a linha das sáias, que menos ou mais amplas, tem o mesmo corte em "godets" e folhas.

Os tecidos podem variar. Rendas pesadas, mongol branco, ou brocar padronado.

Presente barato

Ele — Já resolveste o que se ha de dar á tua tia no dia de seu aniversario?

Ela — Ainda não; mas estou a me lembrar de uma coisa: como tem, coitada, tanta pena de não se casar, e tem tido tão poucas alegrias na sua vida, lembrava-me que podias escrever-lhe uma carta de amor... anonima!

Os olhos da Laura, de Petrarca

Petrarca, que descreveu e cantou todas as belezas da sua amada Laura, não disse nunca qual a cor dos olhos dela. O abade de Sade, por certas ilações, quiz concluir que ela os tinha pretos, não explicando, contudo, claramente, o "bianco e nero" de Petrarca em um de seus sonetos. Mas, H. Audiffret é de opinião que os tivesse azuis, guiando-se pela alegoria em que o poeta a compara a uma casa cujo telhado é de ouro, as paredes de alabastro, as paredes de marfim e as janelas de safira.

CREME OSTRAS

Abra 3 duzias de ostras pequenas, deite o conteudo numa caçarola e leve ao fogo vivo durante 2 minutos; tempere com 1 pitada de sal, outra de pimenta do reino e outra de nóz-moscada"; leve ao fogo brando durante 7 minutos; junte 1 1|2 litros de leite e leve a ferver. Em outra caçaróla deite 250 gramas de crême de leiteria, leve ao fogo em banho-maria, mexendo sempre sem deixar ferver. Depois incorpore 1 colher de manteiga, 4 gemas desmanchadas em 1 chicara de leite; despeje na sopeira e por cima deite o caldo a ferver com as ostras. Sirva 3 ostras em cada prato. Si não tiver crême junte 1 chicara de leite com 1 colher de manteiga.

LOSANGOS DE CASTANHA DO PARA'

Faça uma calda com 350 gramas de assucar. Junte 250 gramas de castanhas do Pará moidas, 8 gemas e 3 claras em neve. Misture e leve ao fogo até aparecer o fundo da caçaróla. Adicione logo 1 colher rasa de manteiga, despeje num taboleiro untado e leve a assar no forno. Depois de frio, côrte em pequenos losangos e passe em assucar peneirado.

Cartuchos de presunto

Tome 12 fatias grandes e finas de presunto, bote no centro uma colherinha de môlho "Maitre d'Hotel" e enrole como um cartucho. Espete na abertura um galhinho de agrião e leve para a geladeira uma 1|2 hora só para firmar.

"Môlho Maitre d'Hotel" — Tome 2 colheres de manteiga fresca, misture com salsa e cebolinha verde bem batidas e sumo de limão. Bata muito bem e empregue.

ERA UMA VEZ...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

Em uma cidade sertaneja habitava um jovem casal, que já tinha o seu primogenito.

Mas, para completar a alegria só desejava uma filha.

Tempos depois, vem a menina e para ser batisada procurase um nome, que lhe dá um seu tio, o preferido de sua mãe pelas afinidades espirituais; ficou aceito o nome: Rosa Maria. Ela era linda como os cherubins e muitos que a viam murmuravam: é uma, Rosa!

Mas a inveja sempre surge e alguns diziam: por que eles possuem uma menina tão linda e nós não?

Procuraram um magico e fizeram um pacto.

Um dia, na porta da casa do jovem casal parou um velho que pediu para ver a menin:zinha. Era um jogo para derramar sobre ela a desgraça e, pegando-a, disse: "Não serás mais menina, transformarte-ei numa roseira com agudos espinhos e serás alimentada com as lagrimas de sangue de tua mãe; darás rosas vermelhas, em breve as lagrimas de tua mãe secarão e morrerás á mingua e para maior ser o teu sofrimento terás inteligencia e coração".

Assim falando, o velho deixou o efeito de sua magia sem mais explicações do caso. Os pais, ante tamanha dôr, ficaram parados, a ruina bateu-lhes á porta; a sociedade não olhava mais aquele lar onde a miseria e a desgraça fizeram moradia; os parentes acompanhavam a sociedade.

Todos pensavam que a roseira não viveria por muito tempo e curiosos esperavam a confirmação da magia do velho, vendo as rosas côr de sangue. Mas as lagrimas da mãe não secaram; eram dia a dia mais abundantes e, para surpreza de todos, a roseira sobrevivia e erguia para o céu o seu ramalhete de rosas, agora brancas, tão lindas como as lagrimas puras da mãe. Aquele fenomeno irritava a todos aqueles que quizeram ver melhor realizadas as profecias do magico e pensavam em rouba-la, não para vende-la, matando a fome de alguma criança, mas para aumentar os sofrimentos dos que já não tinham onde esconder tamanha dor.

O casal não temia a furia dos ciclones, nem tempestades, mas o roubo da roseira. Nessa mesma noite, a terra era escavada e quatro braços paternos a arrancaram. Recolheram-se com ela num navio para lugar distante, onde ninguem os conhecessem. Assim partiram para um destino incerto, com o coração ferido.

— Chegaram á terra maravilhosa!

Num quarto, em um canto a roseira; um homem de nervos cansados implorava a Deus sua proteção; um vulto feminino chorava sem cessar, transformando lagrimas em alimento para dar vida áquela que estava presa aos seus olhos, e um garoto inocente e carinhoso, sem temer os espinhos da roseira, punha sua boquinha mimosa e os dedinhos gorduchos entre os espinhos da roseira, sem s.ber se ela tinha coração...

Alguem bate á porta... Desta vez é uma moça de deslumbrante beleza — a Fada do Bem. Chega perto da roseira e segreda-lhe: "Vou desencantar-te, mas para isto é preciso que voltes de onde vieste e procures salvar alguma criança".

A Roseira partiu, vagou, sem encontrar pousada.

Nas casas "era algazarra" — nos escritorios só "os grandes"; estavam repletos de pesados livros.

A Roseira procurou um recan-

A ROSEIRA

De Rosa Maria Vascon-asconcellos

to solitario, onde a agua caisse limpida e abundante, lembrando as lagrimas maravilhosas de sua mãe.

Ficou á margem de um corrego. Estava só. Não tardou que surgisse um jovem, trazendo preso aos dedos um livrinho, e o segurava com tanta firmeza, como se carregasse "Codigos" — em que os homens aprendem aquilo que já deviam nascer sabendo — Justiça. Em sua frente caminhavam duas lindas criancinhas que traziam barquinhos de papel, na cabeça chapéus feitos de jornal, improvisados para defender dos raios de sol que pareciam querer se misturar com o dourado dos cabelos das crianças.

O jovem recostou-se numa pedra ribeirinha, enquanto tinha o pensamento fixo no livrinho, as crianças brincavam descuidadas com os barquinhos l. ndo carga de sonhos cor de rosa; o maior dos meninos deixa que seu barco se afaste, mas... quando o vê longe sente medo de perde-lo, corre para alcaça-lo, tropeça e não se lembra que a correnteza poderia arrasta-lo á distancia.

A Roseira deita os galhos sobre o rio, prendendo com os seus espinhos as belas madeixas douradas que a enfeitam como se fossem fios de ouro em arvore de Natal!

Neste momento, o pai lança o seu olhar de responsabilidade sobre a criança e, entre surpreendido e assombrado, corre a sal-la; e para desprender os lindos cachos dourados do filhinho, deita ao pé da Roseira o livrinho; o menino, que já sabia ler, olha para a capa do livro e vagamente diz... Rosa Maria .

Com estas palavras, a Roseira se desencanta numa meni .

O jovem pensando ver uma Ondina, diz assombrado: "Conta-me a tua historia, linda fadazinha".

Ela sorri e responde: a minha historia é simples, e vivida neste livro que acabaste de ler. O meu nome foste tu quem m'o déste. Como vês... não és um desconhecido para mim.

UMA DUZIA DE BRINQUEDOS PARA O NATAL

DISTRIBUIÇÃO DE UMA DUZIA DE UTEIS PREMIOS

As soluções serão recebidas até o dia 20 de dezembro

Iniciamos hoje, um interessante passatempo entre os nossos pequenos leitores, que terão, assim, oportunidade de se habilitar a uma duzia de premios que A NOITE oferece, e que fazem parte do Concurso Infantil do Natal. Para concorrer a este rapido concurso, basta guardar estas tres letras e com mais tres

A T E

que publicaremos domingo proximo, formar um nome, aliás muito conhecido dos meninos desta pagina, que o vêem diariamente impresso...

Uma vez combinadas as letras e achado o nome que se pede, enviar a resposta para a redação de A NOITE, praça Mauá, 7, 3º andar — secção infantil.

As soluções serão recebidas até o dia 20 de dezembro, e no dia 21 far-se-á a apuração.

O 1º premio é um "Remosan", aparelho para ginastica.

O 2º, uma magnifica boneca.

Do 3º ao 10º premios, um livro de historias a cada um dos contemplados.

«A GIRIA E O FOOTBALL»

— O "half" estava com a "cachorra"...

PAX

A data de 21 de julho significa para a America o advento de novos dias. Marca uma nova éra para os povos americanos que souberam mostrar ao mundo quão feliz somos quando nos afastamos da guerra...

Dentre o lodaçal da miseria mundial, surgiu o "continente da paz"!

No pantano misero, coalhado do ceticismo universal, germinou a semente benigna que breve será a majestosa arvore da felicidade. Sua cópa frondosa abrigará no futuro todo o sêr humano que souber reconhecer a grandeza e a cultura que habitam o continente glorioso da paz: — O continente americano.

Paraguai e Bolivia, unidos agora, num só sentimento de fraternidade, desvendam, aos olhos do mundo, a vitoria retumbante de nossos diplomatas que, com os olhos fixos na serenidade de manhãs de sol radioso, jámais desesperaram. No intimo de seus pensamentos sempre residiu o otimismo; a coragem nunca lhes faltou e o maior triunfo seria experimentar o fracasso de uma jornada que, forçosamente lhes daria forças para continuarem na vangloriosa carreira diplomatica que age no campo árido do sacrificio, mas julga-o mais fertil que as regiões semeadas de uma fingida tranquilidade.

Hosana aos paises mediadores e aos incansaveis batalhadores! Glorias á paz benigna, que volta ao horizonte aclarado pelas promessas sinceras de dias felizes; enquanto este povo irmanado numa comunhão unica de sentimentos puros, rende graças á clemencia, respirando na atmosfera temperada pela harmonia pan-americana!...

E assim, viveremos em dias proximos a época americana, de onde brota o sentimento civico que servirá de exemplo á discordia e á inquietação dos povos milenários...

Façamos votos para que esta lição sirva de base e amparo áqueles que, anciosos, aguardam o dia em que surgirá no horizonte a bendita mensageira da paz!

LUCASI

As arvores

Eu viajava, ontem, num reboque de um bonde que me devia levar paar casa. Ia aos sacolejos, pela desigualdade dos trilhos e pela velhice do carro, e ia tambem pensando o que é que eu poderia escrever para as crianças desta pagina. A memoria, muito gasta, não me ajudava. Procurava, em vão, um assunto que pudesse interessar a vocês, meninos, ou por outra: uma coisa que servisse de experiencia e fosse util a quem começa a subir os primeiros degráus da vida. O bonde parou para dar passagem a um trem de carga cheio de troncos de arvores gigantescas. Era uma composição muito grande de vagões que se destinavam ao porto, onde já havia um navio europeu esperando, sofrego, aquele apetitoso artigo que escasseia lá fóra. Eu estava meditando na dadivosa terra brasileira, quando alguem disse, atrás do meu banco, esta frase que profetisa um desagradavel futuro para a nossa patria: "o Brasil, breve, estará sem madeira".

Veio-me, então, á memoria uma coisa que eu guardei sempre como a melhor verdade deste mundo, e que me foi ensinada, não por sabio ou letrado, mas, sim, por uma preta muito velhinha, que pedia esmolas no adro de certa igreja. Eu era garotinho, assim como vocês. Ia á missa todos os domingos e na saida dava sempre um vintem áquela boa velhinha. Comentava-se, por aquela época, qualquer fato de anormal que se vinha passando em lugares do Brasil. Cada qual tinha sua opinião e, é natural, se julgavam muito letrados e muito sabidos em tudo. Eu escutava aqueles "entendidos" sem compreender nada do que diziam e, quando eles se foram embora, perguntei, interessado, á velhinha o que eles queriam com tanto barulho. Aí, então, é que fiquei sabendo, com a maior clareza, o assunto que despertara aquele palanfrorio dos "homens grandes". Tratava-se da seca do Nordeste, e todos se julgavam entendidos em lavoura, em medicina, em engenharia, direito e até em astronomia.

A velhinha que pedia esmolas na igreja esclareceu-me, em duas palavras, aquilo que eu não pudera compreender com a dissertação laudatoria dos homens que perambulavam pelo adro da bela igrejinha, e assim me falou:

— Deus, meu filho, quando fez o mundo, não se esqueceu de nada. Deu-nos os rios, as cachoeiras maravilhosas, cuja agua torna a vida possivel. As aves, de infinitas familias, que cantam, que enfeitam os jardins e que servem tambem para a nossa alimentação. Deu-nos a imensidão dos mares, fornecedores de peixes saborosos; florestas paradisiacas, onde os melhores frutos se colhem para beneficio de todos; deu-nos o ar, rico de oxigenio para a manutenção da vida. Deus não se esqueceu até de nos dar as ervinhas dos campos para tratarmos de nossa saude quando enfermos. Pois bem. Depois de tudo pronto, depois que a creação de Deus começava a dar as melhores alegrias e bem estar, apareceu o homem e começou a destruir tudo a golpes de violencia, numa incoerencia de pasmar. As florestas foram devastadas na ansia de dinheiros provindos de um impune atentado. Os rios secaram e as bonitas aves desapareceram. Agora está aí o resultado: a seca e a fome.

Desde então principiei a querer bem ás arvores.

Mais tarde, na Botanica, fui ver e estudar a utilidade das florestas, e me admiro hoje da impunidade desses cortadores de vidas, que são as arvores. Elas dão tudo. Os frutos com que nos alimentamos, a sombra benfazeja nos dias de sol abrasador, o oxigenio para a nossa respiração, embelezam a paisagem, regularizam as chuvas e impedem o flagelo da sêde. E nada nos pedem, nada nos incomodam.

A mão impiedosa que cerra uma arvore, devia lembrar-se de, no mesmo lugar, plantar outra para evitar catastrofes como aquela que os homens comentavam no adro da igreja. Todos os meninos deviam plantar uma arvore nos quintais de suas casas. Admira-la e atende-la em suas necessidades. Em paga, ela daria tudo. Derrubar uma arvore não é só um atentado á beleza e uma prova de fau gosto. E' uma grande falta de cuutura.

VÓVÓ CAMARADA.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

"Ao microfone"

Schw Alves de Matos.

Carmen: — Eu dei...

Barbosa: — O que foi que você deu, meu bem?

Carmen: — Eu dei...

Barbosa: — Guarde um pouco para mim tambem.

Carmen: — Oh! não sejas tão neurastenico.

"Infelicidade"

Pierrot: — Por que choras palhaço?

Palhaço: — Sou um infeliz, veja só: a minha companheira de palco, de hoje em deante será a minha propria sogra...

TOM, O TIGRE DO ARIZONA

Por JOAQUIM DE SOUZA -- 13 anos

(CONTINUAÇÃO DO DOMINGO ANTERIOR)

CAPITULO IV

AGORA MEU CARO VOU LEVAL-O PARA O SEU DESTINO: A PRISÃO!

(CONTINUA NO PROXIMO DOMINGO)

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinad o aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenh os dos leitorezinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nanquim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato. Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3º andar.

Desenho de Walter da Silva Moraes, filho do Sr. Amadeu Silva Moraes e D. Noemia Silva Moraes, aluno do 5º ano da Escola José Bonifacio e residente na rua José Cristino, 56 — Rio.

José Coelho Netto, com 13 anos de idade, residente na rua Miguel Ferreira, numero 101, Ramos. Frequenta a Escola Chile, em Olaria. O desenho representa a igreja de N. S. da Penha.

COLABORAÇÃO INFANTIL

Wilson Lopes de Souza

O Mar

O mar com seu zumbido forte
É uma das belezas do mundo;
Onde herois encontram a morte
No seu grande leito profundo.

E com seu manto formoso
Com suas vagas salientes;
Torna-se ás vezes vaidoso
Porque nele habitam valentes.

Na apoteose em que se expande
Onde vive o bravo marinheiro;
A lua torna-o luminoso e grande
Amo-te! oh! mar brasileiro!!!

Correspondencia infantil

José Guimarães Filho, 11 anos de idade — São João Evangelista, Minas - Recebemos sua colaboração, que sairá logo que seja possivel, pois, como sabe, a publicação obedece á ordem de chegada. Quanto ao seu retratinho, envie-nos dos pequenos, porque a fotografia que nos mandou não serve para reprodução. Aquele bosque, bonito, aliás, dificultou tudo. As charadas tambem sairão. Até breve.

MATINTAPEREIRA

Sennem Bandeira

(Continuação do domingo anterior)

IX

— Onde é que o senhor mora, principe?

— Na Gruta da Boiuna, disse o principe, com um sorriso encantador. A menina sabe o que é a Boiuna?...

— Alguma feiticeira... arriscou Mariazinha.

— Nada disso. É a divindade mais poderosa das aguas. Escute. As estradas da Amazonia são os rios, sómente os rios. Por aí você imagina o seu poder.

— Ora, — zombou Mariazinha — a gente não é obrigada a andar só pelos rios. Nós, por exemplo...

— Continue — pediu o principe, notando que a menina parou de falar, cortando a conversa pelo meio. É que Matintapereira fez-lhe um signal e a menina entendeu que era bom o principe ficar sem saber do aeroplano.

— Como ia dizendo, nós por exemplo — continuou Mariazinha — poderiamos ter vindo por terra...

O principe riu e disse:

— Não era possivel. Não existem caminhos. Em certos pontos a mata é tão cerrada, existem tantos bichos e tantas febres que não ha quem possa atravessar com vida.

— É?

— É mesmo. O principe disse "é mesmo" e se calou um instantinho. Depois, baixando a cabeça e indicando um ponto do rio, disse:

— A linda menina não quererá conhecer o Reino do Fundo? É uma gruta bem interessante...

Mariazinha olhou para Matintapereira. O boneco fez uma careta.

— Não poderei ir sem me afogar — disse a menina.

— Tome um pouco desta agua — disse o principe, tirando do bolso uma garrafinha em forma de pirarucú. Sómente um gole faz com que você possa entrar na agua e continuar respirando como se estivesse em terra.

Mariazinha, esquecendo de consultar mais uma vez o seu companheiro de aventuras, pegou no vidrinho que lhe oferecia o principe e bebeu dois goles da agua enfeitiçada. Tinha gosto de agua mineral.

— E agora? — perguntou.

— Vamos — disse o principe; e, passando pelo tapuinho, disse-lhe, sem que a menina conseguisse ouvir:

— Venha conosco, e veja si a pode tirar daqui!

Matintapereira aceitou o desafio e disse:

— Você não perde por esperar, Bôto-Encantado. Vá andando, que eu sei o caminho.

Enquanto isso, levada pelo principe, a menina, afundando, começou a sentir a agua crescer sobre a sua cabeça.

— Estamos descendo? — perguntou.

— Ha dois minutos.

Mariazinha olhou em volta. A agua parecia ora cristalina, ora de uma cor verde-escura. Passavam sem se assustar uma porção de peixinhos dourados, prateados, de diversas côres...

E as arvores!

A menina nunca pensou que arvores pudessem viver todas metidas na agua. E aí estavam varias especies de plantas, vivendo bem mesmo, com ar de quem está satisfeita da vida: palmeiras curiosas, cipozinhos muito verdes, arvorezinhas de folhagem vermelha...

Tudo lindo!

Depois de alguns minutos de descida, encontraram-se diante de uma pedra muito grande e muito escura.

— E' ali, — apontou o principe.

Entraram. Pela primeira vez, depois que deixaram a terra lá em cima, Mariazinha sentiu areia debaixo dos pés. Mas estava tudo escuro. Chamou pelo principe:

— Principe, principe, ensine-me o caminho.

Mas ninguem respondeu. O principe tinha desaparecido.

Só então Mariazinha se lembrou da recomendação do tapuinho. Agora, porém, era muito tarde. Deu-lhe vontade de chorar, mas se lembrou logo do seu companheiro. "Si Matintapereira estivesse aqui, ia rir de mim". Por isso não chorou e continuou a andar na escuridão.

De repente, ao dobrar uma esquina, achou-se defronte de um palacio maravilhoso.

Era todo de cristal, dando a quem o olhava de repente a impressão de que era feito de gelo. Arvores exquisitas enfeitavam a entrada, construida, como si fosse a boca de um peixe monstruoso, e onde duas cobras montavam guarda.

Raios de sol e espumas claras completavam o enfeite.

A menina parou, indecisa.

— Devo avançar ou não? — pensou. — Matintapereira deve estar zangado pela minha desobediencia. Não posso mais esperar auxilio dele. Portanto, entremos.

Tudo estava quieto. Não se ouvia o menor barulhinho. Corajosamente, a menina se aproximou da porta, onde as duas cobras fingiam estar dormindo...

(*Continúa no proximo domingo*)

RECREAÇÕES

PROBLEMA N. V

(CALAZANS — RIO)

HORIZONTAIS — 1 — Letra grega. 3 — Arvore da Asia. 5 — Especie de ave do Brasil. 7 — Especie de abelha do Brasil. 9 — Nota. 11 — Letra germanica. 12 — Especie de papagaio, sem a ultima. 14 — Pulga do Brasil. 17 — Passaro africano. 20 — Cidade da Suecia. 21 — Consumi. 23 — Arvore medicinal. 25 — Especie de bananeira. 27 — Nota. 29 — Nota. 30 — Vila portuguesa. 32 — Interjeição. 33 — Tempo de verbo. 34 — Adverbio.

VERTICAIS — 1 — Letra grega. 2 — Ii. 3 — Prefixo. 4 — Ave do Senegal. 6 — Rei de Judá. 8 — Amora de Silva. 10 — Interjeição. 12 — Arvore do Brasil. 13 — Afluente do Paraná. 15 — Aldeia de Indios do Brasil. 16 — Letra germanica. 18 — Rio da Asia central. 19 — Toca de féras. 22 — Pressa. 24 — Betume para fechar juntas. 26 — Letra. 28 — Certamente. 29 — Fruto. 31 — Metropole. 32 — Antigo artigo.

Solução do problema "AGA"

HORIZONTAIS — 1 — Lam. 2 — Ame. 3 — Ugo. 4 — Can. 5 — Car. 6 — O. S. D. 7 — Travesso. 8 — Ardentes. 9 — Bal. 10 — Ais. 11 — Ida. 12 — Dra. 13 — Aos. 14 — Oar.

VERTICAIS — 1 — Luctaria. 2 — Agarrado. 3 — Moradias. 4 — Ve. 5 — En. 6 — Acostado. 7 — Masseira. 8 — Endossar.

O premio

O premio da semana será conferido ao concorrente sorteado entre os decifradores.

No ultimo sorteio foi premiada a leitora Olga Brasil, residente á rua Espirito Santo, 1629, em Belo Horizonte, Minas.

O livro-premio será enviado pelo Correio.

ULTIMAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

LLOYD GEORGE — Ao contrario do que se anunciara, Lloyd George, o veterano politico britanico, não tomou parte nos ultimos debates da Camara dos Comuns, em torno da recente crise germano-tcheca, que ameaçou levar a Europa á mais tremenda das guerras. Entretanto, com surpresa, o ex-primeiro ministro, durante um jantar da Federação das Igrejas Livres desta capital, pronunciou veemente oração, condenando o pacto de Munich e a politica externa do "premier" Chamberlain. A foto mostra Lloyd George quando se fazia ouvir deante dos microfones, falando para a Inglaterra e os Estados Unidos. Londres, novembro (Serviço especial de A NOITE, por via aerea).

Inglaterra

LONDRES, 12 (Associated Press) — O rei Carol, da Rumania, chegará a esta capital na proxima terça-feira, ás 15 horas.

O soberano rumeno será recebido na estação de Vitoria pelo rei e pelos principes duques de Kent e Glaucester, representando a familia real, e pelos ministros Chamberlain e Hoare, em nome do governo.

Destroyers e aviões ingleses irão encontrar-se com o navio "Sihk", em que viajará o rei Carol, comboiando-o ao deixar as aguas territoriais francesas.

O soberano rumeno viajará em companhia do principe real Michael.

• •

LONDRES, 12 (Associated Press) — A visita do rei Carol, da Rumania, a esta capital, amanhã, é considerada de suma importancia para as relações anglo-rumenas.

Como se sabe, a Rumania vem sendo ameaçada pelo "trust" que a Alemanha está formando no oriente europeu. Desse modo, admite-se que o soberano procurará aqui contrabalançar os resultados desse "trust", que já se está alargando para diversos paises balkanicos.

O rei Carol vem em companhia de seu filho, o principe-herdeiro Michael. Assim, a visita toma o aspecto de decorativa, para os olhos profanos. Mas na White Hall, diz-se que a estada do soberano rumeno e seu filho, em Londres, envolve a futura politica economica do grande pais balkanico.

Acredita-se geralmente que o rei procura um emprestimo, no total mais ou menos de 16 milhões de libras esterlinas ou sejam 80 milhões de dollars ou ainda, 1.440.000 contos em moeda brasileira. Além desse emprestimo, ha outros assuntos de importancia ligados á visita do rei.

Nos circulos oficiais britanicos, considera-se que a Rumania está em frente de duas questões vitais para ela:

1 — a determinação das consequencias politicas e economicas, para si, do Acordo de Munich;

2 — o modo como a Rumania poderá continuar a cooperar com a Alemanha, seu melhor freguês como consumidor de seus produtos proprios, sem sacrificar sua independencia politica.

— Nos circulos rumenos admite-se que a Inglaterra é que poderá substituir o comercio da Rumania com a Alemanha e com os paises vizinhos. O rei Carol reconhece a necessidade da cooperação germanica para o bem-estar economico de seu povo, mas recha a politica racial do Reich e a expansão de suas doutrinas.

A 2 de setembro, justamente ás vesperas da pressão da Alemanha sobre a Tchecoslovaquia, um acordo anglo-rumeno foi assinado. Esse envolvendo financiamentos e outras coisas fora negociado com o intuito de fomentar as relações comerciais entre os dois paises. O caso tcheco, todavia, nublou os horizontes europeus. A Republica de Praga, perdeu, virtualmente, sua independencia. Daí o receio da Rumania de que venha a sofrer suas colheitas de trigo e suas jazidas de oleo.

O rei, ao que se diz, aproveitará sua estada em Londres para discutir com politicos e peritos economicos britanicos a maneira como obter um novo acordo mais completo e que possa operar a retirada da Rumania da orbita da influencia alemã. A esse respeito, isto é, á atitude dos rumenos, considera-se muito significativo o fato do ministro da Economia do Reich, Sr. Funk, que tanto exito obteve em sua excursão pelos demais paises balkanicos, ter fracassado na sua visita a Bucarest. E diz-se que, não tendo perdido ainda todas as esperanças, o ministro Funk espera o regresso do rei Carol á sua capital para reatar as negociações interrompidas.

Aliás tudo isso, isto é, a possibilidade de uma intervenção direta da Alemanha nos negocios da Rumania vem sendo desde longo tempo reconhecida aqui. Ainda recentemente o Sr. Churchill, que é uma autoridade em assuntos internacionais, apontou-a nos seguintes termos: "Uma seria agitação entre a população hungara na provincia da Transylvania poderá oferecer pretexto para a entrada das tropas alemãs, seja a pedido dos hungaros, seja por conta propria. E então se abrirão para o Reich as possibilidades de se assenhorear do oleo e do trigo da Rumania..." Churchill foi mais longe. Afiançou que o controle nazista sobre a Rumania seria uma ameaça seria para o imperio Britanico. Entre outras coisas se criariam dificuldades quasi intransponiveis para a movimentação da esquadra ingleza naquela zona, o que tanto lhe facilitou a missão na guerra de 1914.

Em resumo, segundo se comenta nos circulos oficiais, a visita do soberano rumeno vai ser importantissima. E os ministros ingleses ao negociarem com o chefe da nação rumena saberão perfeitamente que estarão falando em nome de seu pais e defendendo os interesses da Inglaterra. Tem-se aliás a esperança, quasi certeza de que a visita resultará frutuosa, tanto mais quanto desde a prisão em maio do chefe nazista rumeno Zelea Codreanu, o rei Carol instalou no seu pais um regime "autoritario". Presentemente Carol é o unico "leader" do povo rumeno.

— Os negocios, todavia, não deverão absorver completamente a atenção e o tempo do real hospede da Inglaterra e de seu pequeno filho e herdeiro. Preparativos foram feitos para que os dois tenham aqui uns dias divertidos.

Carol e Michael serão apadrinhados pelo rei Jorge e pela rainha Elizabeth e terão tambem uma boa e alegre estação social. Trabalharão e se divertirão.

• •

LONDRES, 12 (Associated Press) — Os meios oficiais desta capital anunciam que os representantes da França, dos EE. UU. e da Inglaterra em Tokio, entregaram ás autoridades niponicas um protesto dos respetivos governos contra a descriminação que os japoneses estão fazendo para a navegação comercial no Yangtzé.

• •

LONDRES, 12 (United Press) — Os duques de Gloucester, que haviam partido ás 12 horas de aeroplano, do aerodromo de Le Bourget, nos arredores de Paris, onde os duques de Windsor lhes foram apresentar suas despedidas, chegaram ao aerodromo de Heston ás 16,05 horas.

• •

LONDRES, 12 (Associated Press) — De todos os recantos da Grã-Bretanha chegam noticias de uma verdadeira onda de indignação popular contra os ultimos atos de extrema violencia praticados na Alemanha contra os judeus.

Um comunicado do partido Liberal diz que "os ultimos novos sofrimentos impostos a um povo já cruelmente oprimido devem, certamente, extinguir as esperanças de mais cordiais relações entre a Alemanha e este pais", oferecendo o seu apoio ao governo britanico "em qualquer influencia que a ser exercida junto ao governo alemão no sentido de terminar com essas atrocidades".

Acredita-se que no correr da semana vindoura, serão lançados novos ataques na Camara dos Comuns, usando alguns parlamentares a questão do tratamento dado aos judeus na Alemanha como um argumento contra a devolução das colonias ex-alemães — preço do estabelecimento de uma paz definitiva.

Portugal

LISBOA, 12 (Associated Press) A tentativa de cruzar o Atlantico em pequeno barco de vinte pés terminou num desastre para Hans Zitt, de 32 anos, natural de Munich, que afirmava ser oficial da marinha mercante alemã e correspondente de varios jornais do seu pais. Zitt, nadando desesperadamente, alcançou ontem, á noite, as praias da embocadura do Tejo, exausto e quasi enregelado. O navegador alemão declarou aos tripulantes do barco-farol "Bugio" que o recolheram a bordo, que partira a 4 deste mês no seu pequeno barco "Cret", para las Palmas, encontrando fortes tempestades a cerca de 200 milhas ao sul do cabo de São Vicente, sendo arrastado em direção ao norte. Zitt passou cinco noites consecutivas sem dormir. Ontem, á noite, avistou o cabo Espichel, ao sul de Lisboa, e resolveu velejar para aqui, mas o seu barco naufragou á entrada do Tejo. Zitt declarou que já fizera uma viagem identica, tendo escrito um livro a respeito.

• •

LISBOA, 12 (United Press) — A cena de sangue, registrada ontem, nesta capital, teve por origem, uma antiga divida. O Sr. José Augusto Cardoso, o qual se achava em estado já bem adiantado de tuberculose, de ha muito que se vinha medicando com o Dr. Eugenio Mendes, seu amigo, porém, decorrido certo tempo e não encontrando melhoras e, tendo já uma grande divida contraida pelos tratamentos que recebera, com o Dr. Eugenio Mendes, o enfermo resolveu, da melhor forma por ele encontrada, liquidar aquela divida, matando o seu credor e amigo, o que não hesitou em fazer, disparando dois tiros no Dr. Mendes, ferindo-o de morte, suicidando-se logo em seguida.

• •

LISBOA, 12 (United Press) — O Instituto Francês de Portugal ofereceu ao Liceu do Porto, em nome do governo francês numerosos livros para serem entregues como premio aos alunos do proximo ano.

• •

LISBOA, 12 (United Press) — O "Diario Official" publicou uma ordem do ministro do Comercio autorizando a Junta Nacional do Vinho a permitir a compra e transito de vinhos novos destinados á exportação direta para determinados mercados estrangeiros.

• •

LISBOA, 12 (United Press) — Em comemoração ao 468° aniversario de morte do Infante dom Henrique, será realizada, na Sociedade Geografica, no proximo domingo com a instalação da Comissão Infante Dom Henrique, presidida pelo almirante Gago Coutinho, uma sessão patriotica, durante a qual discursarão o coronel Cardoso Santos, Jacynto Carreira e José Saraiva.

• •

LISBOA, 12 (United Press) — Presume-se que para os exercicios do exercito a serem realizados no proximo ano, seja incluida a verba necessaria, exercicio este, cujo tema já fora organizado pelo Estado Maior da Armada e será apreciado pelo ministro da Guerra com o seu material de aprovação.

• •

LISBOA, 12 (Associated Press) — Respondendo ao telegrama de pesames do almirante Gago Coutinho, por motivo do falecimento de Ramon Franco, o Generalissimo Franco respondeu-lhe dizendo que seu irmão morrera gloriosamente no cumprimento do dever.

Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 12 (Associated Press) — Ao que se espera, o protesto da Santa Sé contra as medidas do governo italiano proibindo os casamentos de italianos com "não arianos" deverá ser tornado publico na proxima semana. O "Osservatore Romano" promete que os pontos de vista do Papado serão publicados na sua proxima edição, a qual sairá segunda-feira. Nos circulos vaticanenses afirma-se que Sua Santidade protestará contra as restrições raciais italianas sob o fundamento de que violam a Concordata assinada entre a Italia e a Santa Sé. Muito embora esperada, sabe-se que o Nuncio Apostolico junto ao Quirinal, monsenhor Borgongini, ainda, até hoje, não tinha entregue ao Ministro Ciano a nota de protesto da Santa Sé.

• •

CIADE DO VATICANO, 12 (United Press) — O "Osservatore Romano", aludindo á lei que proibe o casamento entre italianos e estrangeiros não-arianos, declara:

"Não se deve pensar que o fato não nos interessa.

Julgamos oportuno advertir que comentaremos essa lei no nosso proximo numero". O proximo numero do orgão do Vaticano aparecerá na segunda-feira.

• •

CIDADE DO VATICANO, 12 (De Richard Massock, da Associated Press) — S. S. o Papa Pio XI, falando hoje aos 2.000 peregrinos que vieram ao Vaticano por motivo das cerimonias da beatificação de Madre Francesca Saverio Cabrini, pediu que "preces muito sinceras sejam feitas a Deus para que detenha as forças que procuram arruinar as almas".

"E' necessario orar ao Nosso Divino Redemptor — disse o Sumo Pontifice — Isto eu vos recomendo e isto eu vos ordeno, pois sabeis que forças existem que estão procurando arruinar as almas. E' necessario, meus queridos filhos, fazer tudo quanto possamos fazer, tudo quanto está em nosso poder, para reagir contra esses poderes do Inferno".

A seguir o Papa enalteceu as virtudes de Madre Cabrini, em uma audiencia que concedeu aos peregrinos. Estes vieram dos cinco continentes do Mundo e receberam todos a benção do Pontifice, extensiva aos seus paizes.

Sua Santidade teve demonstrações de particular carinho para com o Cardial Mundelein, arcebispo de Chicago, o qual oficiará em homenagem á nova beata.

Techecoslovaquia

PRAGA, 12 (Associated Press) — O acôrdo a que se chegou para o reconhecimento dos direitos dos slovacos á sua autonomia, parece ter vindo aplainar o terreno das negociações para a promulgação da nova Constituição da Tchecoslovaquia. Os tchecos concordam finalmente com as exigencias feitas pelos slovacos devendo as respetivas negociações continuarem pelo dia de amanhã, com a assistencia dos delegados tchecos, slovacos e ruthenos.

Espera-se ainda que o entendimento sobre a forma da nova Carta Magna venha facilitar a eleição do sucessor do ex-presidente Benes ainda antes do fim da semana proxima. Provavelmente, o novo chefe do governo será o Sr. Frantisek Shwalkowski, atual ministro do Exterior, tendo o Sr. Josef Cerny como seu primeiro ministro, e o Sr. Ivan Krno, como titular dos Estrangeiros.

ESPIONAGEM — O processo para apurar a culpabilidade de varios suspeitos de atividades nazistas e espionagem nos Estados Unidos a favor da Alemanha tem trazido em suspenso a atenção publica americana. Na gravura aparecem tres dos acusados, que são, da esquerda para a direita: Eric Glaser, de 28 anos de idade, natural da Alemanha e funcionario da Marinha Americana; Otto Hermann Voss, germano-americano, mecanico da empresa de fabricação de aviões "Seversky", e Guenther Gustave Rumrich, de 32 anos de idade, sargento da Marinha dos Estados Unidos. Todos esses foram considerados culpados pela comissão especial como tal serão responsabilizados devidamente. NOVA YORK, novembro (Serviço fotografico especial de A NOITE — Por via aerea).

UMA FOTO SENSACIONAL — Apesar dos redobrados esforços da Grã-Bretanha, sucedem-se os conflitos na Palestina, não apenas entre arabes e judeus como entre aqueles e forças britanicas encarregadas do policiamento. Esta foto, sensacional, foi obtida por um arrojado fotografo durante o momento em que se verificava um cerrado tiroteio das forças arabes rebeldes contra a casa em que se entrincheiravam os soldados ingleses. O profissional, que tambem se achava no interior do predio visado, com invulgar sangue frio e risco da propria vida, conseguiu obter este inedito flagrante, bastante elucidativo sobre o ambiente de inquietação da Palestina. (Foto enviado a Nova York e dali remetido A NOITE, no Rio, por via aerea).

França

PARIS, 12 (Associated Press) — O Sr. Georges Bonnet e algumas altas autoridades alemãs assistiram á cerimonia funebre em honra ao conselheiro de embaixada da Alemanha Von Rath, na Igreja luterana alemã de Paris.

• •

CERBE'RE, 12 (Associated Press) — Chegou hoje a esta cidade um trem especial conduzindo cerca de 700 voluntarios que combatium na Espanha e que foram desmobilizados. Durante a tarde está sendo esperado um outro especial, que, com o contingente que deve trazer, fará elevar para 1.700 o numero dos voluntarios que regressam, franceses e belgas.

• •

PARIS, 12 (Havas) — Foi assinado decreto determinando a reavalidação do stock ouro do Banco de França sobre a base de 170 francos por libra esterlina.

• •

PARIS, 12 (De Harold Ettlinger correspondente da United Press)— Uma informação dos circulos autorisados adeantando que a questão colonial não será discutida durante a proxima visita do Sr. Chamberlain e de Lord Halifax a Paris não conseguiu por termo no Parlamento, á campanha contra a devolução de qualquer das antigas colonias alemãs. Aumenta o numero de deputados, tanto da direita como da esquerda, que reclamam uma breve convocação da comissão colonial, perante a qual o governo esclareça a sua atitude.

Anuncia-se que mais varios deputados pretendem interpelar o governo assim que a camara se reuna. Além dessas manifestações parlamentares, uma delegação financeira da Togolandia, antiga possessão alemã, dirigiu um telegrama ao ministro das Colonias, Sr. Mandel, garantindo a "indefectivel e profunda união da população de Togo ao imperio frances".

O Sr. Alfonse Rio, presidente da comissão naval da camara, escreveu uma carta ao Sr. Daladier pedindo que o governo assuma uma posição clara, e na qual pergunta:

"Iremos, mais uma vez, ser enganados pela miragem das promessas alemãs? Não sabemos, acaso, que com os alemães instalados no centro do continente negro, veremos lá repetidos os mesmos processos escandalosos que marcaram a politica do Reich no proprio coração da Europa?"

O Sr. Ernest Pezet, deputado pelo Morbihan e membro da comissão colonial, pede a realização de uma reunião conjunta daquela e da comissão dos negocios estrangeiros antes da visita dos ministros britanicos, mesmo apesar do fato do Parlamento não se reunir senão depois dessa visita.

• •

PARIS, 12 (Associated Press) — Depois das tres reuniões do gabinete realizadas hoje, que duraram 5 horas e 20 minutos, o Sr. Sarraut deixou o Elyseu — onde se realizaram as duas ultimas reuniões — anunciando que os decretos financeiros do governo "tinham sido aprovados pelo gabinete". Nenhum outro comunicado oficial foi publicado. O ministerio reuniu-se das 10,30 ás 12,45 horas, depois das 15,40 ás 17,50 e finalmente das 18,00 ás 18,45, esta ultima vez sob a presidencia do proprio Sr. Albert Lebrun.

• •

PARIS, 12 (Por Charles S. Foltz, da Associated Press) — O chefe do Governo, Sr. Daladier, posto contra a parede pelos sete milhões de veteranos da guerra que exigem a "constituição de um governo forte", proferiu um discurso expressivo, em resposta. Disse o presidente do Conselho, dirigindo-se a todos os franceses que seu governo lhes está dando a ultima "chance" para, sob os metodos democraticos, salvar-se a França de um colapso".

Essa "chance", acentuou o Sr. Daladier, são os decretos-leis que o ministro das Finanças organizou e nos quais se pedem sacrificios de dinheiro e de trabalho de todos os franceses. Esses decretos, continuou o Sr. Daladier, são os mais fortes que podiam ser sem violação dos "nossos tradicionais metodos democraticos".

A seguir, o chefe do governo exclamou, dirigindo-se aos veteranos, aos quais chamou de "meus caros cidadãos e amigos", e a todos os cidadãos da França: "A situação é clara: agora ou nunca. A situação é clara, si quereis, como realmente acredito, que a França democratica reconquiste seu antigo poder e seu antigo prestigio".

Enquanto o chefe do governo proferia essas palavras, diretamente aos 200 delegados dos Veteranos da Guerra, um total de alguns mil destes se comprimia nos corredores e se espalhava pelos pateos do Ministerio, erguendo ao alto bandeiras da França e estandartes que, com eles, venceram batalhas. Os pateos do Ministerio da Guerra pareciam já pequenos para conter tanta gente e tanto entusiasmo. Era a França de 20 anos atraz que exigia um governo forte, para que a situação voltasse a ser aquela que eles tinham auxiliado a construir.

— "Em resumo — pergunta o Sr. Daladier — que quer o Povo?"

E, respondendo ele proprio, lembrou aos delegados dos veteranos que o proprio presidente da Republica, Sr. Lebrun, quebrando a costumeira neutralidade imposta a um Chefe de Estado, nos moldes da França parlamentar, no que concerne aos assuntos politicos, falará tambem a uma outra reunião de Veteranos e lhes dissera que "o dever patriotico de todos os franceses é o de obedecer aos decretos-leis do governo Daladier". E o Sr. Daladier acrescentou que "seu governo não esperava apenas, mas pedia, pedia insistentemente, a cooperação do povo francez".

O discurso do Sr. Daladier aos veteranos durou dez minutos, das 10 e 15 ás 10 e 25.

• •

PARIS, 12 (Associated Press) — O Sr. Daladier e seus ministros examinaram detidamente as linhas mestras dos decretos financeiros do Sr. Reynaud. Esses decretos subordinam-se aos tres *itens* seguintes: economias drasticas nas despesas governamentais; elevação de taxas; estimulo ao comercio e industria, mediante providencias visando aumentar a produção.

Muitos deputados e senadores foram, a seguir, consultados tambem, em uma grande reunião.

Esses parlamentares declararam á reportagem que "acreditam que tal programa passará tanto no Senado como na Camara, sem maiores dificuldades politicas". — E' a ultima "chance" — declararam varios deles, repetindo a palavra que usára o proprio Sr. Daladier, ao falar aos veteranos da guerra sobre os projetos do ministro das Finanças. Segundo a opinião que se está generalizando nos meios parlamentares, os decretos-leis de agora determinarão uma reação segura do credito francês." Daqui a seis meses todos verão que melhor cousa não se podia fazer. E todos baterão palmas"

• •

PARIS, 12 (Associated Press) — A despeito da declaração oficial feita pelo ministro do Interior, Sr. Sarraut, da aprovação dos decretos-leis destinados a operarem o reerguimento economico da França, anunciou-se mais tarde que os relativos ao ministerio do Comercio ficaram adiados para a reunião de segunda-feira proxima do gabinete. No mesmo dia, dada a aprovação deste, o presidente da Republica, Sr. Lebrun, os assinará.

• •

PARIS, 12 (Associated Press) — O governo acaba de aprovar trinta e dois novos decretos financeiros, advertindo o povo de que esses decretos constituem a ultima oportunidade para tentar a reconstrução nacional pelos metodos democraticos.

Um desses decretos revaloriza as reservas ouro do Banco de França, fixando o valor do franco em 170 por libra esterlina, o que vem trazer ao governo um lucro de 22 biliões e 550 milhões de francos.

Outros, vêm crear novos impostos diretos, inclusive o que diz respeito á produção, de oito a nove por cento, lançando ainda taxas indiretas sobre certos produtos, como o café, a gasolina, e o fumo. Um calculo semi-oficial adianta que o orçamento ficará aliviado de cerca de um bilhão de francos com as medidas de economia que vem cercear varias despesas.

Os demais decretos hoje assinados pelo presidente Lebrun elevam a taxa postal de 65 para 90 cents, e a dos chamados telefonicos locais de 65 para 85 centimos, sendo ainda elevada a taxa que incide diretamente sobre os salarios basicos que, de 7,56 % passou a ser oito por cento daqui para o futuro.

O ministro das Finanças, Paul Reynaud, no seu anunciado discurso pelo radio, explicou á nação que os decretos de agora mediante os novos impostos lançados, trarão ao governo uma renda de 7 bilhões de francos, advertindo a todos os franceses que a menos que aceitem os novos sacrificios que lhes são impostos, a França estará á beira de um colapso economico e financeiro. O titular das Finanças apresentou com tintas negras a possibilidade da moeda nacional vir a cair a "200 e mesmo a 400" com relação á libra, agora comprada a 179 francos, caso se verifique aquele colapso. E falando em termos fortes, o Sr. Reynaud pediu aos franceses que se lembrassem do colapso do marco alemão verificado logo após a Grande Guerra, apelando a todos para que unissem os seus esforços afim de evitar que o mesmo viesse a suceder ao franco.

• •

LA ROCHELLE, 12 (United Press) — O governo ordenou que o vapor empregado no transporte de sentenciados "La Martiniére" se apreste para transportar mais seiscentos e setenta e tres condenados para a Ilha do Diabo.

O governo havia cogitado de suprimir a referida colonia penal, enviando os maiores criminosos para novas prisões no Norte da Africa, mas a falta de creditos impediu a construção de prisões modernas, de modo que continuará sendo utilisada a Ilha do Diabo. Essa será a primeira leva dos ultimos tres anos.

O comandante de "La Mariniére", Jules Rossier, já transportou sete mil presos para a Guayana desde 1922.

• •

PARIS, 12 (Associated Press) — Os decretos aprovados hoje na pasta do Trabalho não vieram modificar oficialmente "o principio" da semana de 40 horas, mas, segundo se diz, introduzem "certas modificações" na lei pelo espaço de tres anos. O principio da semana de cinco dias foi eliminado á favor da semana de seis dias, ou então, de cinco dias e meio, com as quarentas horas por base. De acordo com um desses decretos, o empregador é "creditado" por 50 horas suplementares de trabalho sobre e sob o limite das 40 horas, podendo solicitar aos trabalhadores para que continuem a trabalhar além desse limite apenas com uma comunicação feita ao Ministerio do Trabalho. Se esse "credito" de 50 horas não fôr suficiente para as suas necessidades, o empregador poderá solicitar ao Ministerio um novo periodo de trabalho adicional.

• •

PARIS, 12 (Associated Press) — O governo mandou fazer e colocar nas ruas e praças desta capital e do interior do pais grandes cartazes emoldurados com as côres nacionais — azul, branco e vermelho, reproduzindo o mapa do Imperio colonial francês.

Falando hoje, aos veteranos da guerra, o presidente do Conselho, Sr. Daladier, mostrou um desses mapas cartazes, dizendo então "que as colonias contêm os meios necessarios para que a Nação seja poderosa, desde que a propria França trabalhe dentro de seus limites de maneira a continuar forte bastante, para poder conservar suas colonias."

Com essas palavras e com esses cartazes, o chefe do governo dá ao seu programa financeiro a publicidade e propaganda necessarias para que o povo compreenda e apoie o reerguimento economico do pais.

UM SAPATO DE 20 CONTOS ! — Durante a realização das recentes corridas do prado de Longchamp, para a disputa do grande pareo nacional, "miss" Blanche Rowe centralizou as atenções gerais, principalmente do elemento feminino, pelo seu valioso sapato, de setim preto, cujo custo ascendeu a 200 libras esterlinas, ou sejam cerca de 20 contos de réis, em moeda brasileira. Esse preço, na verdade, residia menos nos sapatos do que propriamente nas duas placas de platina e brilhantes que ornamentavam os pés da elegantissima Miss Rowe. A gravura é um "close-up", mostrando o par de calçados mais caro do mundo. Paris, novembro (Serviço fotografico especial de A NOITE — Por via aerea).

Italia

ROMA, 12 — Por Aldo Forte (Correspondente da United Press) — De acordo com uma entrevista exclusiva concedida pelo telefone, ao enviado da United Press, pelo professor Raffaele Bendandi, de Faenza, ocorrerá uma serie de violentos terremotos no Turkestão, Asia Menor, nos dias 16 e 17 de novembro, devendo ser acompanhada de desastrosas consequencias. O pretendido astronomo, que já assombrou o mundo cientifico, predizendo a data e o local da maioria dos recentes terremotos, acrescentou que uma serie de tremores, em menor gráu, será tambem percebida nos Balkans e no Mediterraneo. Disse textualmente o professor Bendandi: "a nova serie de abalos terrestres que está sendo anunciada em todo o mundo é uma consequencia direta de uma perturbação planetaria, que foi por mim prevista em setembro ultimo e que aumentou de um modo alarmante durante o mês de outubro. Dita perturbação é devida, principalmente, á formação de manchas solares, que vêm sendo as mais importantes neste seculo e cujas primeiras manifestações foram violentas tempestades, acompanhadas de faiscas eletricas e trovoadas, que, agora, são seguidas de terremotos, capazes de tomar uma feição mundial, visto que a natureza de sua origem se funda não somente em processos puramente geologicos, mas tambem nos disturbios produzidos na estatistica dos fluidos eletricos e eletro-magneticos que circundam o globo.

Recentes estudos feitos permitem-me predizer esse fenomeno para depois de 17 de novembro, sendo, entretanto, prematuro dizer as regiões em que ele se verificará." O professor Raffaele Bendandi devotar-se-á, dia e noite, nas proximas semanas, esperando poder individualizar as regiões em que o fenomeno deverá ser localizado, pelos fins do mês de novembro.

• •

ROMA, 12 (Associated Press) — O Duce recebeu hoje em audiencia o general Mario Berti, ex-comandante dos legionarios italianos que estiveram combatendo na Espanha, ao qual apresentou os seus cumprimentos pelo exáto cumprimento dos seus deveres durante os 12 meses que permaneceu ao serviço da causa nacionalista.

• •

ROMA, 12 (United Press) — Os livros de leituras para jovens, de autores estrangeiros, serão banidos por completo da Italia em futuro proximo, segundo divulgação oficialmente feita na Conferencia Nacional de Literatura para crianças qeu acaba de ser realizada em Bologna.

• •

ROMA, 12 (United Press) — Cofirma-se que o "peso penna" italiano Gustavo Anini, firmou contrato para a disputa de tres combates em Buenos Aires, de onde, provavelmente, seguirá para os Estados Unidos, aceitando, dessa forma, os convites que lhe foram feitos nos ultimos dias por

EE. UU.

WASHINGTON, 12 (Associated Press) — Depois de passar em revista a cavalaria e a artilharia, em companhia do general Malin Craig, chefe do estado maior, o coronel Baptista depositou uma corôa de flores no tumulo do Soldado Desconhecido e na base do monumento aos mortos do couraçado "Maine". Pouco depois, o chefe das forças armadas cubanas foi recebido pelo Dr. Leo S. Rowe, diretor geral da União Pan-Americana.

• •

NOVA YORK, 12 (Associated Press) — O navio cargueiro "Erica", da marinha mercante espanhóla, que, segundo consta, teria sido posto a pique pelos nacionalistas, deixou Nova York no dia 1° do corrente. O "Erica" levava como carregamento generos alimenticios, medicamentos e outros socorros, no valor total de 300.000 dollares, destinados ás tropas governamentais espanhólas.

O navio foi fretado pelo "Bureau" Medico da Associação de Soccorro á Espanha Democratica e, apesar de pertencente á marinha mercante espanhóla, viajava, por efeito do fretamento, com a bandeira norte-americana.

Entre o carregamento do "Erica", figuravam salmões e outros peixes em conserva, café e 25 libras de "acido de nicotina", medicamento recentemente descoberto para a cura da "pelagra", que se diz estar lavrando em Madrid, além de duas ambulancias completas

• •

WASHINGTON, 12 (Havas) - Segundo o Departamento de Comercio, as entradas de ouro durante o mez de outubro, elevaram-se a 562.381.561 dollars, contra .... 520.907.282 no mez de setembro, e 90.708.895 em outubro de 1937. Durante a semana que terminou a 4 do corrente, as entradas do metal amarelo se elevaram a....... 59.327.271 dollars.

As entradas de prata em outubro elevaram-se a 25.072.061 dollars, contra 24.097.501, em setembro

• •

WASHINGTON, 12 (United Press) — O Mexico e os Estados Unidos resolveram amigavelmente a questão das terras agricolas desapropriadas. Trocaram-se notas, pelas quais o Mexico se compromete a fazer um pagamento inicial de um milhão de dollars, creando-se uma comissão internacional encarregada de estabelecer o valor das terras.

• •

WASHINGTON, 12 (Havas) — O Departamento de Estado publica as estatisticas das licenças de exportações de armas e aviões concedidas em outubro e as exportações efetivamente realizadas no mesmo mês.

Foram concedidas pelo referido departamento licenças no valor de 7.126.044 dollares, dos quais 4.180.140 correspondem a aviões destinados ás Indias Holandezas e 1.050.738 a motores de aviões para a França.

Não foram dadas licenças para a exportação de aviões para o Japão mas foi autorizada a entrega de 85.138 dollares de revolvers e pistolas automaticas.

As exportações reais em outubro totalizavam 4.080.810 dollares, sendo 1.987.116 de aviões para as Indias Holandezas, 679.[illegible] aviões para o Brasil, 40.022 de aviões para a China e 16.930 de motores para a França.

E' o primeiro mês em que as exportações de aviões para a China e o Japão apresentam total tão fraco desde o começo do conflito

• •

WASHINGTON, 12 (Associated Press) — O senador William H. King, democrata do Utah, sugeriu hoje ao governo para romper as suas relações diplomaticas com a Alemanha, diante das ultimas medidas adotadas pelo Reich contra os judeus.

Siria

DAMASCO, 12 (Associated Press) — O governo sirio protestou junto ao alto comissario britanico para a Palestina contra a propalada invasão de territorio sirio por pequenos contingentes de tropas inglesas, que, segundo dizem as autoridades desta cidade, atravessaram as fronteiras nas proximidades de Drejich sob o pretexto de perseguir um bando de arabes rebeldes. Segundo dizem as autoridades sirias, as tropas britanicas maltrataram os camponeses e destruiram algumas propriedades.

Rumania

BUCAREST, 12 (United Press) — Soube-se em fontes autorizadas que o rei Carol deve se avistar com o marechal Goering em Munich e, possivelmente, com o chanceler Hitler, por ocasião da visita que deve fazer á Alemanha.

O soberano será hospede do seu primo, o principe Frederick Hohenzollern.

FABRICANTES DE "DOUTORES"...

O caso escandaloso dos diplomas falsos — Medicos, bachareis e engenheiros a granel — Como funcionava a "Universidade Paulista"

O perito da policia tecnica Dr. José Del Picchia Filho, mostrando passagens do relatorio que elaboraram

S. PAULO, novembro (Da Sucursal de A NOITE) — Ja ha tempo A NOITE, antecipando o resultado de diligencias realizadas pela Delegacia de Falsificações, cujo titular é o Dr. Cisalpino de Souza, noticiou com minucia de detalhes o caso escandaloso do aparecimento de diplomas, espalhados por uma suposta Universidade Paulista, que funcionava clandestinamente á rua Comendador Coutinho 89, na Penha.

Funcionava é uma maneira de dizer. Porque em verdade o que existia no predio, muito oculto entre muitas, no bairro longinquo da Paulicéa, era uma fabrica de falsos doutores.

Ai pontificava, com a ajuda da esposa e de um filho, o "doutor" Mario de Souza, ou melhor Mario Antonio de Souza, como mais habitualmente ele se assinava, o professor de primeiras letras, segundo o apurado pelas investigações policiais, nunca tendo passado pelos bancos de uma escola superior, o Sr. Mario de Souza tinha um vasto plano em cabeça. Fundar uma universidade. Dar ao Brasil novas turmas de medicos, juristas, engenheiros, contribuir para elevar o nivel de cultura da nossa gente. Esse plano tomou por fim fórma concreta com a instalação num predio da rua Liberdade do estabelecimento por ele crismado com o pomposo nome de "Universidade Paulista".

A origem é remota

A origem dessa sui-generis escola de "doutores" remonta já aos anos recuados de 911 e 912, quando estava em plena vigencia a famosa lei Rivadavia. Foi por essa época, como a bafejo dessa lei, que ele instituiu cursos de direito, medicina, engenharia, farmacia, odontologia, comercio e obstetricia, diplomando no periodo de 911 a 915, em que vigoraram os dispositivos do decreto 8659, cerca de 449 alunos.

Mas veiu um dia, no ano de 15, em que o governo da Republica, ante o clamor unisono que se levantara em diversos pontos do país, resolveu baixar um decreto revogando as disposições da lei Rivadavia, e isso implicava na extinção de inumeros estabelecimentos de ensino, do genero do que havia fundado Mario de Souza. E a "Universidade Paulista" viu-se forçada a fechar as suas portas.

Reincidindo nas falsificações

Mudando-se para o predio da rua Conselheiro Coutinho, Mario de Souza teve o cuidado de conduzir consigo todos os ficharios, arquivos e livros para termos de colação de grau que eram utilizados pela tal universidade, de sua creação. Fez mais: logo que se instalou num suburbio isolado e distante do centro passou a atrair, através de habeis intermediarios, pessoas vaidosas ou egressos de outras profissões em que haviam falhado, mercadejando com "diplomas cientificos".

Com o tempo, já habituado áquele genero de vida, ampliou seu raio de ação e procurou interessar por meio de uma volumosa correspondencia pessoas de outros Estados, do Rio Grande, do Paraná, do Mato Grosso, do Espirito Santo, de Minas Gerais, canalizando pingues rendas para a sua bolsa. Quando não tinha a quem diplomar, diplomava-se a si mesmo, adjudicava um falso titulo de doutora em medicina á sua esposa, D. Alice Miquelina de Souza, ou galardoava o filho, seu secretario e colaborador dedicadissimo, com a laurea de bacharel em Direito. O negocio prosperava. Havia pais que, não contentes de adquirir para si um dos tais diplomas, ainda confabulavam com o diretor da falsa academia, obtendo deste que incluisse o filho, ainda na fase da meninice, na lista de medicos ou de engenheiros. O homem não tinha mãos a medir...

Foi por essa época...

Foi por essa época que o Dr. Cisalpino de Souza, delegado de falsificações, autoridade criteriosa, se impressionou seriamente com a espantosa quantidade de "diplomas cientificos" que andavam circulando, pela policia, exibidos por individuos de reputação algo duvidosa, muitos até com processos arquivados, trazendo o emblema da famosa universidade fundada por Mario de Souza.

Deliberou encetar diligencias que culminaram com a detenção do espertalhão.

Interrogado habilmente sobre o destino que havia dado aos arquivos da antiga universidade que funcionara na rua Liberdade, nos anos de 31 a 36, o falsario declarou que após o fechamento os encaminhara ao Departamento Nacional de Ensino. O engodo porém logo se desfez, com a resposta dada pelo Departamento a uma consulta do Dr. Cisalpino. Mario de Souza não se desfizera do material documentario e estava naturalmente se servindo dele para colher nas malhas de seu "sistema" outras numerosas vitimas. Nos anos que se seguiram ele aumentou extraordinariamente o numero dos contemplados com "diplomas", passando da primitiva cifra de 449, para a casa dos 700...

O delegado realizou uma busca na residencia da Penha fazendo farta colheita de papeis: "diplomas", em papel pergaminhado, livros de termos de colação de grau, com folhas cheias de razuras, documentos antedatados, nomes substituidos, um precioso "dossier" que reune copiosos elementos de prova quanto á culpabilidade do falso educador.

Encerrado o inquerito policial, o delegado Cisalpino de Souza passou o volumoso processo ás mãos dos peritos do serviço tecnico da policia, Drs. José Del Picchia Filho, e Monteiro de Abreu. Estes tecnicos só agora vêm de encerrar seu relatorio, provando documentadamente, com graficos ilustrativos, confrontos de datas e pelas razuras encontradas nos registros, que é procedente o libelo articulado pelo delegado de falsificações contra o perigoso simulador, sobre o qual A NOITE, aliás, deu em primeira mão, pormenorizada noticia.

Declarações do Dr. Cisalpino á NOITE

O Dr. Cisalpino Souza colecionou nos papeis de Mario de Souza algumas "raridades". Assim por exemplo, mostrou-nos sobre estampilhas de 1932, coladas a um dos famosos "diplomas" concedidos pela tal universidade, a assinatura de um "aluno", ante-datada de 1911. Outro caso curioso é o de um falso bacharel, que colou gráu em 1915 e aparece na ficha de registro como tendo nascido em 1903, o que significa ter obtido o diploma de "advogado", aos doze anos de idade. O pai, querendo encarreira-lo, e vendo a facilidade com que se obtinham diplomas da "Universidade Paulista", tratou do caso diretamente com Mario de Souza...

Dois livros com termos de colação de grão

Esgotado o primitivo livro de 200 paginas, para os termos de colação de gráu, de que se haviam utilisado no inicio de suas atividades, os espertalhões adotaram um novo, de 300 paginas, para onde passaram todas as inscrições do precedente. Os falsificadores faziam coisas verdadeiramente absurdas em se lhes acenando com dinheiro. Além das razuras visiveis em numerosos termos de colação de gráu, notavam-se tambem, coladas ás paginas do livro, por cima de nomes antigos cujos termos datavam de épocas atráz, cintas novas com outros nomes de "doutores" que iam substituir os primitivos. Os "diplomas" eram assinados exclusivamente pelo "diretor" e o "secretario", ocupando estas ultimas funções o proprio filho de Mario de Souza.

Cartas esclarecedoras

Na correspondencia apreendida em casa de Mario de Souza ha um mundo de missivas comprometedoras. Numa delas um senhor de nome Eduardo Assis Ferraz, que se utiliza de papel timbrado, com a indicação de seus titulos de "medico formad pela Universidade Paulista e especialista nisso e naquilo, etc. e tal", pede ao falso educador, que ratifique o nome da esposa, tambem "diplomada" em medicina pela mesma universidade por ele fundada, alegando que "colára gráu" em 1915, quando solteira, com o nome de Julieta Augusta Pereira, mas que agora, casando-se com o missivista, adotára o nome de Julieta Assis Ferraz. Casos inumeros, de feição pitoresca, eram-nos narrados pelo delegado de Falsificações. Vimos á sua mesa um "diploma" em papel pergaminhado, de alto preço, de Casimiro Almeida Barreto, que estava registrado no 1º tabelião Antonio Hipolito Meideiros, com cartorio na travessa da Sé 8, e na Recebedoria do Distrito Federal. Um outro, de medico, pertencente a Fernando Moura Vianna, estava registrado no Paraguai, no Rio e em São Paulo.

Ameaça de influencias diplomaticas

Os nomes de pessoas de nacionalidade estrangeira, residentes nas regiões do sul, encontram-se ás duzias nos registros da "Universidade Paulista". A proposito contou-nos o Dr. Cisalpino Souza, que, no inicio das diligencias, Mario de Souza o ameaçára de ir valer-se de suas influencias diplomaticas, por intermedio de varios consulados e legações, no combate que lhe ia mover.

Mostrando aos reporters o papel pergaminhado com que eram confeccionados os "diplomas" dos falsos doutores, o Dr. Cisalpino diz com muito espirito:

— Eu queria que vocês conhecessem o meu diploma de bacharel e vissem a modestia do papel utilizado na minha velha Faculdade...

Duas classes de doutores

Com seu inalteravel bom humor o delegado acicata a legião de falsos doutores, que andam espalhados por aí. Ele observa que muitos desses cavalheiros assinalados no decorrer das investigações, têm nomes que correspondem a pessoas envolvidas em passados desfalques nos Correios.

A seu ver os que aspiram a possuir os tais diplomas dessas faculdades clandestinas devem pertencer a duas classes; ha os já identificados de longa data com determinados ramos da medicina, de engenharia ou da advocacia e que procuram se garantir com esses papeluchos na profissão que improvisaram; e ha ainda os individuos que por esta ou aquela razão tenham processos arquivados em cartorios, ou que ainda sejam passiveis de ajustar contas com a justiça e que, prevenindo o futuro, munem-se de diplomas de "doutor" para, em caso de prisão, pleitearem alojamentos mais confortaveis, invocando os privilegios do "canudo"...

Chega ao Brasil o Dr. Pierre Bouillette

Com destino a São Paulo, esteve de passagem pelo nosso porto o Dr. Pierre Bouillette, elemento de relevo nos meios tecnicos da industria perfumista norte-americana e franceza.

Diplomado em Quimica e Fisica Industriais pela Universidade de Paris, doutor pela Clark University, dos Estados Unidos e pela Faculdade de Ciencias de Paris, o Dr. Pierre Bouillette dedicou-se depois ao ramo de perfumarias, tendo obtido o diploma de quimico perfumista, e, como tal, trabalhado nas firmas Houbigant, Cheramy, Ibry, etc.

O ilustre viajante vem a chamado da Companhia Gessy que o contratou para dirigir o seu laboratorio de pesquisas tecnicas.

"Cidade do Pomba" — amanhã, na Sociedade Radio Nacional

Um novo programa em curso, ás segundas, quartas e sextas-feiras

A's margens do rio Pomba, e em situação geografica das mais privilegiadas, ergue-se na zona da Mata a cidade do Pomba, tradicional em Minas Gerais, das mais antigas do Estado e das mais modernas, pelo surto de progresso que lhe anima a vida na atualidade. Reunindo suas principais expressões do comercio, industria e agricultura, a cidade do Pomba, séde do municipio do mesmo nome, organizou seu programa na Sociedade Radio Nacional, a exemplo do que têm feito outras cidades do interior brasileiro, cumprindo uma série de programas magnificos, na intenção louvavel de intensificar o intercambio entre o "hinterland" e o litoral.

O programa "Cidade do Pomba", que será irradiado entre 11 e 11,15 horas, terá inicio amanhã, repetindo-se com regularidade ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Um lar para cada jornalista

Aplausos da Associação Riograndense de Imprensa á iniciativa da A. B. I.

Chegam de todos os setores jornalisticos nacionais aplausos á Associação Brasileira de Imprensa pela iniciativa da creação da Carteira Pró-Lar do Jornalista, levantada na cerimonia final da "Semana da Economia", com o apoio do Dr. Carlos Luz, diretor da Carteira Hipotecaria da Caixa Economica.

Ainda agora, a Casa do Jornalista acaba de receber, da Associação Riograndense de Imprensa, o seguinte telegrama: — "A Associação Riograndense de Imprensa congratula-se com o presado confrade pela ideia da creação da Carteira Hipotecaria para a construção de casa para os jornalistas profissionais, reafirmando o proposito de apoia-la em todo transe. Saudações, Nestor Erichsen, presidente da A. R. I.".

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados ontem:

No cemiterio S. Francisco Xavier: Idalina Maria do Carmo Lopes, rua Santo Afonso, 15; Itamar, filho de Demostenes Francisco Cesario, rua Senador Alencar, 251; Maria das Dores Fernandes, rua S. Cristovão, 357; Hilton Gonçalves Dias da Costa, rua Costa Lobo, 46; Dr. Paulo Campos da Paz, igreja da Candelaria, rua Ribeiro da Costa, rua do Bispo, 117.

No cemiterio de Inhaúma — Matilde Campagnoli da Silveira, rua Dias da Cruz, 871.

No cemiterio S. João Batista: — Augusto Passos Alves da Silva, rua Professor Valadares, 108; Luiz dos Santos Couto, rua S. Pedro, 339; Maria Livia Bombarda Calderon, rua Maria Eugenia, 58; Maria do Socorro Fernandes de Andrade, rua Marques, 17; Roberto de Magalhães Moura, rua Saturnino de Brito, 39; Tobias Patela, rua Barão de Itapagipe, 259.

Modificado o Codigo das Aguas

Por decreto-lei assinado pelo presidente da Republica, foram introduzidas varias modificações no Codigo das Aguas em vigor. É um decreto longo que trata de pontos importantes da questão e, entre outras modificações, determina que tornem á União transferencias de atribuições feitas aos Estados de Minas e de São Paulo por atos de 1935 e 1936. Estabelece, ainda, as normas para aproveitamento de quédas dagua destinadas a serviço publico ou de utilidade publica. A execução das medidas baixadas caberá ao Ministerio da Agricultura por intermedio do Serviço de Aguas ou repartição em que este se venha a transformar.

Concurso musical Raio K

A terceira apuração e o sorteio do programa de hoje, ás 20 horas — A relação das pessoas que acertaram

Novamente, o Concurso Musical "Raio K", em fase de sensacionalismo radiofonico, acaba de levar á secretaria da Sociedade Radio Nacional, mais de mil cartas, procedentes de todos os Estados do Brasil. É licito que se afirme: o Concurso Musical "Raio K" está definitivamente vitorioso.

Damos aqui a relação das musicas transmitidas na terceira competição:

1) Yes, nós temos banana;
2) Luar do Sertão;
3) — Allô, allô;
4) Lig, lig, lé;
5) No Rancho Fundo;
6) Jeanine;
7) La Paloma;
8) Canção da Felicidade;
9) Canto Hindú (de Rose Marie);
10 Vozes da Primavera.

Como das vezes passadas, no decorrer do programa de hoje, que terá inicio ás 20 horas, será realizado o sorteio das pessoas que acertaram com a classificação acima, para a definição dos possuidores dos nove premios que "Raio K" distribue em cada audição de seu original concurso, e que são respectivamente 1 de 200$000, 1 de 100$000, 2 de 50$000 e 5 de 20$000.

Tendo se elevado a 295 o numero dos que acertaram, deixamos de publicar a relação dos nomes. Entretanto, pela lista das musicas, é facil a cada concorrente verificar o resultado dos "coupons" enviados.

Concurso Musical RAIO-K

Programma do dia.....

NUMEROS:

1. ....
2. ....
3. ....
4. ....
5. ....
6. ....
7. ....
8. ....
9. ....
10. ....

Nome ....

Rua: ....

O "coupon" acima refere-se ao Concurso Musical Raio K, que se realiza na Sociedade Radio Nacional, com programas de quartas-feiras, ás 21 horas e domingo ás 20 horas. Pelos trechos de musicas irradiados, o concorrente procura identificar as musicas a que pertencem. Preenchido o "coupon", envia-o á Sociedade Radio Nacional e estará habilitado a algum dos nove premios de cada vez, que vão de 200$000 a 20$000, distribuindo-se de acordo com o numero de pontos feito pelos concorrentes.

Em caso de empate a sorte decidirá a distribuição dos premios.

Não é obrigatoria a remessa do coupon. Esse é feito apenas para facilitar aos concorrentes as soluções que deverão ser remetidas dentro do prazo de cinco dias, poderão ser em carta comum ou telegrama.

NOTICIAS RELIGIOSAS

PASSEIO MARITIMO EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA DO MEYER — Promovido pela paroquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, será realizado no dia 11 de dezembro vindouro, mais um passeio maritimo, em beneficio da continuação das obras de remodelação por que está passando a respectiva igreja-matriz, erecta em Cachambi, no Meyer.

Como das vezes anteriores esse passeio será feito no vapor "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, gentilmente cedido por sua esforçada diretoria.

O Revmo. conego Angelo Rezende, vigario da mesma paroquia, não tem poupado os seus melhores esforços e dado o entusiasmo que estes passeios têm despertado, vai organizar um programa que proporcione os melhores atrativos a todos que desta vez participarem da excursão.

O TICO-TICO

Manuseia-se com agrado e se lê com grande proveito a edição 1727 de "O Tico-Tico, aparecida esta semana. Tudo nela reflete o interesse em ilustrar o espirito da infancia, em cujo seio os ensinamentos só frutificam quando ministrados sabiamente.

As colaborações são as mais variadas, todas trazendo assinaturas de pessoas que desde longo tempo se entregam ao mister de escrever para os pequeninos.

O colorido é otimo. A leitura, magnifica. Tudo, enfim no semanario de maior difusão entre as crianças, agrada aos petizes e inspira confiança aos seus pais.

ECONOMIA & FINANÇAS

O Mercado Cambial abriu, ontem, em posição calma.

O Banco do Brasil, afixou as seguintes tabelas de taxas:

COMPRAS:

A 90 dias:	
Libra	81$760
Dollar	17$270
A Vista:	
Libra	81$960
Dollar	17$300
Marco	5$600
Peso argentino	4$050
Cabo:	
Libra	82$060
Dollar	17$320
Deposito:	
Libra	86$960
Dollar	18$300
Lira	$970
Corôa tcheca	$650
Franco	$500
Escudo	$800
Marco	6$210
Florim	10$000
Franco suiço	4$180
Franco belga	3$110
Peso argentino	4$460
Peso uruguaio	8$137
Corôa suéca	4$650
Fechamento:	
Libra	83$960
Dollar	17$700
Lira	$931
Corôa tcheca	$630
Franco	$470
Escudo	$761
Marco	5$930
Florim	9$612
Franco suiço	4$003
Franco belga	3$007
Peso argentino	4$330
Peso uruguaio	7$900
Corôa suéca	4$500

Os bancos estrangeiros afixaram as seguintes taxas:

Alemanha (R. M.)	7$120 a 7$130	
Idem (R. M.)...	4$000	—
Dinamarca	3$950	—
Polonia	3$500	—
Portugal	$800	—
Japão	5$100 a 5$150	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama a 23$000.

PREÇO DA PRATA

A prata da Republica foi cotada de 130$000 a 150$000 e a do Imperio de 200$000 a 230$000.

Moedas em especie

As moedas em especie foram cotadas, ontem:

Libras (Ing.)....	98$500	100$000
Escudos (Port.)	$900	$920
Arg. (Pesos)	4$800	5$000
Uruguaios	7$500	7$800
Pesetas (Esp.)	1$200	1$300
Liras (Italia)....	$740	$800
Francos (França)	$550	$580
Francos (Suiça)	4$300	4$500
Francos (Belga)	$630	$670
Guldens (Hol.)	10$000	10$700
Kroners (Suécia)	4$600	4$800
Idem (Noruega)	4$500	4$800
Idem (Dinam.)	4$000	4$500
Dollars (N. A.)	20$100	20$600
Dollars (Can.)	18$500	19$000
Reichs. (Alema.)	4$000	4$500
Corôas (Tch.)	$300	$350
Dinares (Servia)	$300	$350
Leis (Rumania)	$070	$100
Marcos (Finl.)	$400	$440
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)....	4$200	4$500
Boliv. (Pesos)	$500	$700
Chile. (Pesos)	$600	$720
Soles (Perú)	38$000	42$000

Bolsa de valores

Foi o seguinte, o movimento, ontem, na Bolsa de Titulos:

Apolices:

Uniformizadas, 1:000$, 5 por cento nominais — 815$000 — 812$000.

6 Div. Emissões, 5 por cento nominais — 810$000 — 814$000 — 810$000.

69 idem, idem portador 801$ — 802$ — 800$000.

3 Reajustamento c|2 sem. .... 820$000.

1 Idem, 500$000, idem, 403$000.

113 Idem, idem, 1:000$, titulos — 785$ — 785$ — 784$000.

50 Reajustamento — 1:000$ titulos 786$000.

Obrigações:

Tesouro, 1921 7 por cento — 1:020$000.

65 Idem, 1930, idem, c|j. 1:060$ — 1:010$000.

Idem 1932, idem, 1:070$000.

Idem, 1937 6 por cento — 925$ — 920$000.

Ferroviarias, 7 por cento — 1:015$000.

Municipais:

106, 1931, portador 5 por cento, 176$ — 176$ — 175$500.

50, 1933, idem 8 por cento — 198$ — 199$ — 195$000.

Estaduais:

987, Minas, 1934, port. 5 por cento 1ª serie — 143$500 — 144$ — 143$500.

6 Idem, idem, idem, 143$500 — 20 Idem, idem, idem — 144$000.

609 Idem, idem 9 por cento 2ª serie — 170$000 — 171$000 — 170$000.

412 Idem, idem idem, 170$000.

3 Idem, idem 7 por cento, 3ª serie — 170$000 — 170$000 — 169$000.

50 Idem Dec. 10.246 portador — 755$000.

50 Idem, 9.716, idem, 755$000.

31 S. Paulo (Uniformizadas) 8 por cento — 975$000 — — 977$ — 975$000.

150 Idem, idem, idem, 976$000.

9 Idem 8 por cento com 2 meses de juros 986$000.

177 — 1935 3 por cento portador 188$000 — 188$500 — 188$000.

533, Idem, idem, 188$500.

143 Pernambuco, idem, 88$000 — 88$000 — 87$500.

Companhias:

314 Docas de Santos, portador, 252$ — 252$ — 250$000.

Bancos: ......

50 Brasil 400$000 — 402$000 — 395$000.

141 Funcionarios, 37$000.

Debentures:

10 Docas de Santos, 193$ — 193$ — 192$000.

35 Progresso Industrial — 200$ — 202$ — 200$000.

Café

O Mercado de Café no disponivel abriu, ontem, sem posição firme e com os preços sem ascensão. O tipo 7 foi cotado a 14$200, por 10 quilos.

As demais cotações foram:

Tipo 3	16$200
Tipo 4	15$700
Tipo 5	15$200
Tipo 6	14$700
Tipo 7	14$200
Tipo 8	12$700

Foram vendidas 1.263 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas:	
Leopoldina	6.567
Maritima	5.075
Arm. Reg. Flum. Rio	1.290
Idem, Espirito Santo	1.794
Total	14.726
Idem ano passado....	—
Desde o 1º do mês....	112.489
Médias	10.226
Do 1º de julho	1.236.558
Media	9.297
Do 1º julho ano pas.	649.485

Embarques:	
America do Norte....	7.522
America do Sul	1.925
Total	9.447
Existencia	597.261

Algodão

O Mercado de Algodão abriu, ontem, em situação calma. Os negocios realizados foram regulares. Os preços não sofreram qualquer alteração.

Cotação (10 quilos)

Seridó — fibra longa:		
Tipo 3	42$000 a 42$500	
Tipo 4	41$000 a 41$500	
Sertões — Fibra media:		
Tipo 3	39$000 a 39$500	
Tipo 5	36$000 a 36$500	
Do Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	—	—
Fibra curta, Mata:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	Nominal	
Fibra curta — Paulista:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	36$000 a 37$000	

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	2.655
Saidas	666
Existencia	14.595

Assucar

Regulou, ontem, esse mercado sustentado e negocios não vultosos. Os preços foram os mesmos:

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	54$000 a 55$000
Demerara	52$000
Mascavo (reg.)	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	9.830
Saidas	4.945
Existencia	32.155

Cotações de ceriais

O Centro de Cereais organizou esta tabela de cotações:

ARROZ:		
Agulha amarelão	96$000	98$000
Especial brilhado	88$000	90$000
1º brilhado	76$000	78$000
Especial	80$000	83$000
Primeira	80$000	82$000
Segunda	68$000	70$000
Terceira	56$000	58$000
Japonês esp.	56$000	58$000
Primeira	51$000	56$000
Segunda	47$000	49$000
Terceira	41$000	43$000
Sanga	nominal	
ALFAFA:		
Nacional ou Estrangeiro	$580	$600
AMENDOIM:		
Em casca (25 ks.)	27$000	28$000
ALHOS:		
Nacionais cento	1$500	6$000
Estrangeiros	8$000	9$000
ALPISTE:		
Nacional	1$800	1$900
Estrangeiro	2$000	2$100
BACALHAU:		
Especial	270$000	275$000
Superior	260$000	265$000
Escamudo	218$000	220$000
BANHA — Caixa:		
Porto Alegre	205$000	225$000
Laguna	206$000	207$000
Itajai	210$000	228$000
BATATAS — Quilo:		
Interior	$100	$700
CEBOLAS quilo:		
Porto Alegre		
Nacionais	$700	1$000
ERVILHAS:		
Quilo	3$000	3$200
FARINHA — 50 quilos:		
Especial	32$000	33$000
Fina	30$600	31$000
Entre-fina	26$000	27$000
Grossa	Nominal	
FEIJÃO — 60 quilos:		
Preto esp.	28$000	42$000
Bom	18$000	20$000
Branco novo	45$000	65$000
Manteiga novo	48$000	50$000
Mulatinho	34$000	38$000
Manteiga velho	nominal	
LENTILHAS:		
60 quilos	58$000	60$000
LINGUAS — Defumadas:		
Uma	4$200	4$500
LOMBO DE PORCO — Quilo:		
Mineiro	2$500	2$700
Sul	2$200	2$400
HERVA-MATE Barricas:		
10 quilos	8$000	9$000
MANTEIGA Quilo:		
Do interior	5$700	6$500
MILHO — 60 quilos:		
Catete verm.	27$000	28$000
Amarelo	24$000	25$000
Mesclado	22$000	23$000
POLVILHO — Quilo:		
Norte	$800	$850
Sul	$800	$850
TAPIOCA:		
Quilo	1$000	1$100
TOUCINHO:		
Mineiro	2$700	2$800
Paulista	2$800	2$900
Fumeiro	4$100	4$200
XARQUE — Quilo:		
Nacional	3$300	3$400
Patos e Mantas:		
Mineiro	3$200	3$300
Sul	2$300	2$400
FUBA MIMOSO:		
20 quilos	3$200	3$400
Entre-fino 50 ks.	28$000	29$000

Vapores esperados

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova York e escalas "Mormacsul", 13; Nova Orleans e escalas, "Delalba", 22; Nova York e escalas "Argentina", 23; Nova York e escalas, "Southern Prince", 26; Nova York e escalas "Normacsey", 27; Nova Orleans e escalas "Cabedello", 28; Nova York e escalas, "Parnaiba", 29.

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Genova e escalas "Princepessa Maria", 13; Havre e escalas "Formose", 14; Helssinki e escalas, "Equator", 15; Hamburgo e escalas "Petropolis", 18; Hamburgo e escalas "Madrid", 19; Londres e escalas "Highland Chieftain", 21; Stockholmo e escalas "Uruguai", 21; Amsterdam e escalas, "Zaaland", 21; Genova e escalas "Mendoza", 22; Havre e escalas "Jamaique", 23; Hamburgo e escalas "General Osorio", 23; Trieste e escalas "Neptunia", 24; Oslo e escalas "Borgland", 24; Southampton e escalas "Alcantara", 25; Hamburgo e escalas "Raul Soares", 26; Bordeaux e escalas, "Massilia", 29; Genova e escalas "Conte Grande", 29; Oslo e escalas "Norma", 29; Hamburgo e escalas "Monte Rosa", 30.

DE CABOTAGEM

Tutoya e escalas "Tutoya", 15; Porto Alegre e escalas, "Araxá", 13; Natal e escalas "Inconfidente", 14; Recife e escalas "Chuy", 15; Manáus e escalas "Pará", 16; Porto Alegre e escalas "Itagiba", 16; Porto Alegre e escalas "Araraquara", 16; Belém e escalas "Rodrigues Alves", 17; Porto Alegre e escalas, "Com. Capella", 17; Porto Alegre e escalas "Maceió", 17; Fortaleza e escalas "Manáus", 18; Tutoya e escalas "Cubatão", 18; Porto Alegre e escalas "Itaguassú", 21; Porto Alegre e escalas "Arataia" dia 23.

Vapores a sair

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e escalas "Mormacséa", 13; Nova York e escalas "Alegrete", 13; Nova Orleans e escalas "Camamú", 17; Nova Orleans e escalas "Belmonte", 19; Nova York e escalas "Rio Novo" 19; Baltimore e escalas "Alglé", 20; Nova York e escalas "Mormacrio", 27; Nova Orleans e escalas "Deirio", 27; São Francisco e escalas "Hardanger", 27; São Francisco e escalas "Westfira", 27; Nova York e escalas "Bruwning", 28; Nova York e escalas "Velox", 30.

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Southampton e escalas, "Almanzora", 13; Rotterdam e escalas, "Aludra", 14; Londres e escalas "Almeda Star", 14; Londres e escalas "Highland Patriot", 15; Hamburgo e escalas "Bagé", 16; Hamburgo e escalas "General Artigas", 16; Havre e escalas "Aurigny", 17; Londres e escalas "Sabor", 17; Amsterdam e escalas "Amstelland", 18; Genova e escalas "Campana", 20; Helsinki e escalas "Anja", 21; Southampton e escalas "Asturias", 22; Trieste e escalas "Oceania", 23; Hamburgo e escalas "Monte Pascoal", 24; Antuerpia e escalas "Piriapolis", 24; Gdynia e escalas "Kosciusko", dia 24; Londres e escalas "Avila Star", 28; Rotterdam e escalas "Alcyone", 28; Londres e escalas "Highland Monarch", 29; Hamburgo e escalas "Antonio Delfino", 30.

PARA CABOTAGEM

Laguna e escalas "Murtinho", 18; Belém e escalas "Araranguá", 13; Cabedello e escalas "Jangadeiro", 13; Porto Alegre e escalas "Itapura", 13; Manáus e escalas "Baependy", 13; Canavieiras e escalas "Aragua", 14; São Francisco e escalas "Tutoya", 15; Laguna e escalas "A. Nascimento", 15; Antonina e escalas "Buarque de Macedo", 15; São Francisco e escalas "Atlantico", 15; Cabedello e escalas "Itatinga", 15; Porto Alegre e escalas "City", 16; Porto Alegre e escalas "Inconfidente", 16; Iguapé e escalas "Itaipava", 16; Florianopolis e escalas "Ana", 16; Porto Alegre e escalas "Chuy", 16; Cabedelo e escalas "Araraquara", 17; Porto Alegre e escalas "Aratimbó", 17; Belém e escalas "Com. Ripper", 16; Recife e escalas "Maceió", [illegible] 18; Cabedello e escalas "Farrapo", 20; Porto Alegre e escalas, "Com. Capella", 20; Belém e escalas "Potengy", 21; Laguna e escalas "Laguna", 22; Porto Alegre e escalas "Bandeirante", 23; Aracajú e escalas "Apody", 25.

Concorrencia anunciada

Dia 11 — Diretoria de Trabalho, Matas e Jardins, Prefeitura Municipal, para a construção de um campo de jogos na praça Cardial Arcoverde, em Copacabana.

Dia 11 — Instituto Nacional de Tecnologia, para obras.

Dia 14 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 8, 14 e 36.

Dia 16 — Colegio Militar do Rio de Janeiro, para a instalação de uma barbearia.

Dia 16 — Imprensa Nacional, para a venda, no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, a partir de 1º de janeiro de 1939, dos orgãos oficiais do governo federal e da Prefeitura.

Falencias

Sociedade de Tecidos Robert Ltda. — A requerimento da Textil S|A, credora da quantia de 35:935$800, duplicata, o juiz da 5ª Vara Civel (1º oficio), decretou a falencia da Sociedade de Tecidos Robert Ltda., estabelecida á praça da Republica, 78. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 10 de fevereiro de 1939 para a assembléa de credores e nomeado sindico o Banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro. Designado o Dr. 4º curador das Massas para funcionar no processo.

— Alberto B. Almeida — Em aditamento á noticia publicada em nossa edição de ontem, referente á falencia da firma supra, damos abaixo a relação de seus maiores credores:

Textil S|A, 221:675$; Miguel Almeida & Cia, 93:239$; Chacan Madrey, 63:208$; Christiano dos Santos & Cia, 62:518$; Sedamital Ltda., 53:421$; Soc. de Tecidos de Seda Lutecia, 45:000$; Felipe Salomão Jorge, 43:999$; Samuel Pedro, 43:174$; Banco Boa Vista, 40:000$000; Banco Hipotecario de Minas Gerais, 38:688$; Banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro (sindico), 18:500$. Passivo, conforme balanço junto aos autos, 1.438:052$.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Renato Wasth Rodrigues, de S. Paulo, deseja representar firmas exportadoras do Norte do Brasil.

— Wenceslau Muniz, do interior do Paraná, deseja contacto com firmas interessadas na compra de feijão soja. Interessa-se, outrossim, em adquirir sementes de todas as variedades de soja.

— Carl Sorensen, da Dinamarca, interessa-se na importação de tortas oleaginosas, residuos de moagem, etc. Deseja relacionar-se, outrossim, com firmas interessadas na compra de produtos escandinavos, tais como queijos, leite condensado, etc.

— O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro teve conhecimento de que o Consulado do Brasil em Assunção está organizando um mostruario de produtos brasileiros para exibição permanente em suas salas. A iniciativa do operoso consul Mario Fernandes visa incrementar o consumo dos produtos brasileiros nos mercados paraguaios, aproveitando as excelentes possibilidades de negocios que ali se oferecem para os nossos tecidos, chapeus, calçados, produtos quimicos - farmaceuticos, artefatos de aluminio, cigarros, roupas confeccionadas e outros artigos. Seria, pois, de interesse, que os nossos industriais e casas exportadoras remetessem ao Consulado do Brasil em Assunção, amostras de seus artigos, catalogos, preços, condições de venda e outros esclarecimentos, cooperando com os louvaveis objetivos do consul Mario Fernandes e beneficiando-se com a conquista de novos clientes.

Outras detalhes á disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 110, 1º andar.

O CASO DO TRIGO

O que se diz na America do Norte e na Argentina

WASHINGTON, 13 (Associated Press) — Falando hoje aos representantes da imprensa, o Sr. Jesse W. Tapp, presidente da Corporação Federal de Generos em Excesso — orgão do Departamento da Agricultura — declarou que: "temos trigo á venda, não sendo direito, portanto, negar aos compradores brasileiros os beneficios do subsidio e da-los a outros", tanto, que qualquer acôrdo para a exportação de trigo para o Brasil teria que ser feito por intermedio da Corporação, e que até o momento nenhum pedido lhe foi apresentado neste sentido.

O referido alto funcionario do Departamento da Agricultura declarou que no passado a Argentina conquistou os mercados de paises anteriormente abastecidos de trigo por outras nações.

Entrementes, o Sr. John Bracken, primeiro ministro do territorio de Manitoba, no Canadá, esteve hoje em demorada conferencia com o Sr. Wallace, secretario da Agricultura dos Estados Unidos, discutindo os planos de um congresso a ser realizado no Canadá, no mez vindouro, entre representantes dos principais paises exportadores de trigo. De acôrdo com as combinações feitas até agora, serão representantes dos Estados Unidos a essa conferencia os senhores L. A. Wheeler, chefe da divisão estrangeira do Departamento da Agricultura, e R. M. Evans, chefe da administração de reajustamento agricola.

O Sr. Bracken, que antes de sua entrevista á imprensa esteve em conferencia com o Sr. Wheeler, declarou que não foi ainda recebida da Argentina e da Australia a aceitação formal do convite feito para a sua participação no Congresso do Trigo.

De acôrdo com alguns altos funcionarios do Departamento de Estado, as declarações feitas pelo secretario Cordell Hull ácerca da não interferencia do governo norte-americano na atual questão significam que o governo não tentará por meios artificiais estimular os seus fracos negocios no mercado brasileiro.

Tal interpretação foi dada após uma conferencia desses funcionarios com o Sr. Cordell Hull.

Impressões colhidas nos circulos exportadores de trigo da Argentina

BUENOS AIRES, 12 (Associated Press) — Varios comerciantes e exportadores de trigo, nas entrevistas concedidas sobre a possibilidade dos EE. UU. iniciarem a venda do seu trigo ao Brasil, declararam que a Argentina deve fazer alguma coisa para equalizar a balança comercial platino-brasileira, até aqui desfavoravel ao Brasil.

Esses declarantes afirmaram que a Argentina devia acabar com os impostos de importação que incidem sobre o café brasileiro, produto de que necessita, continuando a manter aqueles que oneram a herva-mate, o fumo e a madeira, artigos que tambem são produzidos pelo país. E a suspensão das taxas que gravam o café brasileiro constituiria um gesto de "bôa vizinhança" que não devia mais ser adiado.

Um dos mais importantes comerciantes de trigo nesta capital disse que é geral a crença de que o Brasil compraria onde encontrasse os melhores preços, em cujo caso, "o trigo argentino seria o preferido".

Esse comerciante declarou que na hipotese dos EE. UU. pretenderem inundar os mercados sul-americanos com o excesso da sua produção de trigo, a Argentina devia então "comprar dos que nos compram", acrescentando: "mesmo estou certo de que o Brasil não perderia o nosso mercado pela conveniencia existente para os dois paises na manutenção de um perfeito acôrdo para o seu intercambio comercial".

CIDADE DO MEXICO, 12 (United Press) — O governo mexicano entregou á embaixada dos Estados Unidos uma nota em que declara aceitar as propostas relativas á solução da questão das desapropriações de propriedades agricolas.

O ESTADO NOVO NA BAIA

A atuação do interventor Landulfo Alves

Desde sua chegada á Baia o interventor Landulfo Alves tem sido alvo de excepcionais demonstrações de apreço e simpatia por parte do povo baiano e das classes mais representativas da sociedade, do comercio, da industria e das profissões liberais no grande Estado do Norte. Reconhece-se, assim, na Baia, o notavel esforço que o atual chefe do governo vem ali realizando para corresponder ao mandato que o Estado Novo lhe confiou e corresponder igualmente ao apreço dos baianos, já cansados do negativismo politico em que se vinha estiolando a administração publica. Para a Baia o Sr. Landulfo Alves é o homem que pôs de lado os politicos e os velhos Partidos sem expressão e sem raizes, iniciando uma nova era no Estado, com a mentalidade do 10 de Novembro, visando exclusivamente os problemas de governo, o fomento da economia, o desenvolvimento das fontes de produção, a creação de riqueza, a alfabetização do povo, a higiene social. Tendo conseguido solucionar nesta capital, durante a sua breve permanencia entre nós, os assuntos de interesse baiano que aqui o trouxeram, o Sr. Landulfo Alves ao regressar á sua terra viu-se recebido com homenagens que o devem ter tocado pela espontaneidade de que se revestiram e pela sua alta significação. Porque, foi em verdade, a Baia, por todas suas classes sociais, que recebeu e homenageou o ilustre chefe do governo baiano.

"Hei-de apontar onde está o cadaver de "Pierrot"!

Na edição final do dia 8 do corrente, A NOITE, com riqueza de detalhes, tratou de figuras de criminosos sobre os quais recaem suspeitas de participação no desaparecimento de Yvone Courtanger, a bela "Pierrot".

Noticiámos ter a policia de Buenos Aires, num encontro com criminosos temiveis, morto um e prendido outro. Eram estes os irmãos Guillichini, já conhecidos da nossa policia, que os expulsara. Eram evadidos da Guiana Francesa, quando vieram para o Brasil. Expulsos, os Guillichini foram para Buenos Aires, prosseguindo na senda do crime. Além de exploradores de infelizes, ladrões sanguinarios. Deles, Francisco Guillichini, por alcunha "Pietro Tatuado", fôra visto no Rio duas ou tres semanas antes do desaparecimento de "Pierrot". Esse temivel homem escrevera uma carta, que a policia paulista apreendeu. Fôra dirigida a Paul Despogne. Ora, a data dessa carta coincide com o desaparecimento de Yvone para nunca mais ser vista. Contém estes trechos: "Houve bom negocio no Rio com o "Artilheiro" e o "Petit Zé", tendo a custo atravessado a fronteira e vendendo tudo ao velho Rubestein".

"René e o "Artilheiro" vão encontrar-se em São Paulo, para "fazer um cofre". Pelo aviador da linha da Europa, que é meu amigo da Corsega, você receberá dinheiro e instruções".

René, a quem se refere esse pedido de recado de "Pietro Tatuado", é o habil arrombador René Sumatra, presentemente na Casa de Correção de Porto Alegre.

Conforme A NOITE divulgou, em tempo, Sumatra fizera declarações muito graves relativamente ao caso dramatico de "Pierrot".

Afirmara que seria capaz de apontar os criminosos, pois, recordava, "Pierrot" fôra assassinada.

Reunidas todas essas circunstancias, não só as autoridades argentinas, como brasileiras, principalmente de São Paulo, alimentam esperanças de que se possa, agora, fazer-se alguma luz no caso. As atividades dos irmãos Guillichini, passo a passo, estão sendo apuradas e talvez esse trabalho não seja de todo inutil.

Ha, mesmo, um detalhe muito mais importante: a grande semelhança de tipo de "Pietro Tatuado" e aquele personagem misterioso que chegara a ser preso com "Pierrot" e localizado pela A NOITE em Paris, em sensacional reportagem.

Agora o nosso correspondente em Porto Alegre envia á NOITE um despacho que contém afirmativas de Sumatra feitas em termos tão categoricos que, ao contrario da primeira vez, parece terem alguma coisa de verdade.

Este despacho damos a seguir.

Fala, de novo, Sumatra — Espera sair da cadeia para descobrir o cadaver de "Pierrot"

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Voltamos a ouvir, na Casa de Correção o preso Sumatra. Teriam oportunidade as suas declarações, uma vez que se reencetam diligencias para o esclarecimento do drama de "Pierrot".

Sumatra falou longamente. — Os jornais já falaram muito, já deram muitas noticias do que eu pretendia fazer. E reitera tudo que disse:

— As autoridades não me acreditaram. Quando sair da Correção demonstrarei tudo amplamente e verão a verdade. Confesso que menti até agora, isso sómente quando estava em frente á justiça. Si não dou maiores esclarecimentos é porque não quero ficar maior tempo na prisão. Mas, isso não quer dizer que usasse esse estratagema para me livrar das grades. Ao contrario, na ocasião precisa direi tudo, e, mesmo, nada adianta dar maiores esclarecimentos, visto faltar-me pouco tempo para conseguir a liberdade. Ai então, mostrarei que sou capaz de realizar o que declarei.

E Sumatra, depois de fazer considerações, prossegue:

— Escrevi para a França e entrei em entendimento direto com a familia de "Pierrot", que pediu dar conhecimento exato da sua morte. Tal informação se faz necessaria em virtude de haver certos bens para partilhar e que a extinta deixou na França.

A essa altura, Sumatra se manifesta contrariado com a "demasiada publicidade" que se fez, pois nada coisa se perdera assim. Espero sair da cadeia, repete, para descobrir o cadaver de Ivone. Isso não tardará, afirmou-lhe, é sómente questão de esperar. A unica pessoa que poderia algo esclarecer a respeito, seria o Sr. Ramos de Freitas, que conhecia antecedentes. No ano de 1912 ele prendera um membro da famosa quadrilha Tragic, muito conhecida na França.

E não querem acreditar no que digo, exclama visivelmente amuado Sumatra, que prossegue:

— Hão de ver. Eu descobrirei onde está o cadaver. Refere-se que suas revelações anteriores resultaram divergencias entre todos os envolvidos no fáto do desaparecimento de Ivone Courtanger, personagens esses que conhece. Informa que os irmãos Guilichini são realmente foragidos da Guiana francesa. O mais moço deles teve a pena relegada. Quanto ao "Artilheiro", fôra condenado a 20 anos de trabalhos forçados. Sua atividade maior era a de contrabando de toxicos de cujos elementos "Pierrot" tinha relações.

Vem, então, uma revelação tragica do preso:

— Não é a primeira vitima que eles fizeram desaparecer misteriosamente. Elas são tantas, diz textualmente, que dariam para encher um cemiterio. Ha de se verificar que elementos destacados no estrangeiro se encontravam em pleno contacto com a quadrilha que deu cabo de "Pierrot" e outras mulheres. E ai terminaram as declarações de Sumatra, que todo o tempo não o abandonou a mais absoluta calma.

Pedem agua, os moradores de Olaria!

Os moradores da rua Uranos, em Olaria, clamam contra a falta de agua ali reinante. "Todas as torneiras secaram!" "Estamos morrendo de séde!" São, pois, os gritos que nos vêm pelo fio, lá de Olaria, agora castigada impiedosamente pelo flagelo da sêca.

FOME DE OURO, SÊDE DE SANGUE!

Os crimes tremendos de uma quadrilha que operava no Maranhão — Mataram um casal de velhos, a tiros e facadas, para roubar, e ainda trucidaram um jovem que acudira aos gritos de misericordia — Diligencias policiais e prisão dos bandidos — Morto, quando resistia ás autoridades, o chefe do bando sinistro

José Leite Dantas, o chefe do bando de assaltantes, morto quando resistia á policia

TEREZINA (Piauí), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Coube á policia desta capital a descoberta e consequente prisão dos principais cabeças do grupo de bandoleiros que infestava o vizinho Estado do Maranhão, depredando, roubando e matando indefesos fazendeiros do sertão, numa ansia louca de destruição, sem o mais leve vislumbre de piedade e do natural sentimento de humanidade.

Assalto ao sitio Boa Vista

Boa Vista, o aprazivel sitio que demora do lado oposto do rio Parnaiba, proximo e fronteiro a esta capital, muito conhecido pelas inumeras vezes que tem sido escolhido para festas campezinas, pic-nics e outras, foi assaltado em 29 de setembro ultimo, pela tremenda quadrilha, que, perfeitamente organizada, começava a operar no Maranhão.

Ali reside desde longos anos, com sua familia, o coronel José Simão Pedreira, figura bastante relacionada.

Naquela noite estava a senhora do coronel Zeca Pedreira sentada á porta da vivenda, quando dela se aproxima um individuo dizendo desejar falar ao coronel; a senhora se dirige para o interior, para chamá-lo e logo se vê seguida do estranho individuo e de mais dois companheiros que surgiram de imprevisto. Vindo o coronel Zeca ao encontro dos mesmos, é bruscamente agarrado pelos tres salteadores, os quais, armados de faca e revolver, não lhe deram tempo de pedir socorro aos vizinhos, moradores nas proximidades do sitio.

Subjugado e ameaçado, o coronel Zeca deixou que os ousados assaltantes invadissem o seu lar, entregando-lhes, diante de formais exigencias, a quantia de 4:470$000 que tinha em casa, armas de valor e um relogio de ouro do valor de 1:500$000 — joia de grande estima.

No momento estava o coronel só com a senhora e uma jovem, que tentou saltar uma janela, em busca de socorro, no que foi evitada pelos bandidos.

José Moreira de Oliveira, o alfaiate que deu a pista dos bandidos á policia

Marcos Alexandre de Souza, lugar-tenente da quadrilha, e José Marcellino, outro dos assassinos

O coronel espirito forte teve animo de apelar para os bandidos e assim poude salvar-se e as pessoas que o acompanhavam em casa, com a alegação de ser um homem já velho, de haver dado o dinheiro que tinha em casa, armas e joias e que assim lhe poupassem a vida, com o que se conformaram os bandidos, ameaçando-o, porem, de morte, caso levasse o fato ao conhecimento da policia.

Pela manhã seguinte veiu o coronel Zeca Pedreira a esta capital, pondo-se em contacto com a nossa policia, que logo iniciou diligencias com pleno exito.

Assalto á fazenda São Francisco

Depois do assalto da Boa Vista, os bandidos se retrairam, certamente para desviar a atenção da policia e se dirigiram, então, para a fazenda S. Francisco, de propriedade do coronel Libanio Borges, distante cerca de 30 leguas da cidade de Caxias, onde levaram a efeito o assalto premeditado, sabido que Libanio, de 78 anos, viuvo, dispunha de bastantes recursos, possuindo muito dinheiro em casa.

Libanio morava em companhia de uma parenta de 78 anos e de um filho Pedro Borges, de 32 anos de idade.

Os bandidos se ocultaram nas proximidades da casa, onde fizeram refeições e, pelas 18 horas, realizaram o ataque planejado.

O velho estava sozinho, quando a casa é invadida pela malta de bandidos; José Dantas segura-o e exige a entrega de todo o dinheiro que tivesse em casa. Alegando o velho não ter dinheiro, foi arrastado para o quarto onde se encontrava um baú, que foi completamente saqueado. Depois de lhe ter dado um tiro de rifle na testa, Dantas incumbe José Marcelino de terminar o serviço, o que este fez, dando-lhe 14 facadas no moribundo, enquanto o primeiro terminava o saque.

A velha, por muito surda, nada ouvira e quando vem da cozinha, com uma chicara de chá, vai ao seu encontro o bandido José Marcellino que lhe vibra grande numero de facadas, degolando-a por fim.

O filho estava proximo e, tendo ouvido o rumor de gritos de socorro, vem em auxilio, trazendo á cinta um facão; Marcos, o bandido que tinha ficado atraz da porta, para de emboscada evitar a entrada de quem quer que fosse, deu-lhe certeira punhalada. Ferido, o rapaz retrocedeu, sendo seguido por Marcos, que lhe deu mais 26 facadas, prostrando-o morto.

Terminado o assalto, os bandidos trataram da fuga, seguindo em direção a Caxias, viajando a noite e se homiziando em plena mata, rumando depois para esta capital.

A noticia do crime espalhou-se rapidamente, no entanto, dando lugar a que se estabelecesse forte panico entre os sertanejos daquela zona. Por isto, somente depois de enterradas as vitimas, deram ciencia ao delegado de Caxias, dr. Alcindo Guimarães, que logo se poz em comunicação com o chefe de Policia da capital.

Este providenciou logo a vinda do tenente João Brandão Filho, auxiliado pelo tenente Abraham da Costa e Silva, com uma força de quinze praças, em perseguição aos bandidos. Depois da chacina de S. Francisco, os bandidos num ato de requintada selvageria, ainda forçaram um pequeno santuario, de onde retiraram velas, que ficaram ardendo junto aos corpos de suas vitimas.

A prisão de dois bandidos

A policia do Piauí não descansou, pondo-se á pista dos bandidos, isso com a colaboração do conhecido alfaiate José Moreira de Oliveira. Este, em varias ocasiões fora procurado por tres individuos desconhecidos, os quais iam aparecendo, cada um por sua vez e se tornaram bons freguezes, não regateando e fazendo compras do que havia de melhor em roupas e camisas de seda; Marcos, um dos bandidos e que depois se soube ser um desses freguezes procurou a Alfaiataria Moreira, onde comprou algumas roupas, deixando um fato encomendado para receber no dia 30 de outubro, á noite.

Moreira, desconfiado, não teve duvidas de se tratar dos bandidos que haviam feito os assaltos de Bôa Vista e S. Francisco, e, nesta convicção, quando o freguez veiu receber a roupa encomendada, procurou distrai-lo, podendo se comunicar por telefone com a policia, enquanto procurava vender-lhe mais alguma coisa, dando tempo a que aparecessem as autoridades.

O delegado de serviço, major Pedro Bazilio da Silva, tomou as necessarias e imediatas providencias, mandando ao local um comissario acompanhado de guardas civis, efetuando a prisão, depois de alguma relutancia, do terrivel bandido.

Chegado á policia, Marcos, em começo quiz negar o esclarecimento dos fatos. Mas o delegado procedeu a rigorosa busca, da qual resultou encontrar em um lenço que envolvia a perna do criminoso, a quantia de seis contos e seiscentos mil réis.

Apertado com interrogatorios, Marcos terminou confessando a sua participação nos assaltos, indicando quais os seus companheiros e o esconderijo dos mesmos, nesta capital.

Organizou-se, então, uma diligencia, sob a chefia do tenente Sebastião Saraiva, da qual fazia parte o proprio Marcos, que se prontificara indicar a casa onde estava o chefe da quadrilha — José Leite Dantas, á rua Palmeirinha, suburbio desta capital.

Ali chegados, Dantas que se encontrava armado, sacou do punhal, disposto a resistir, agredindo ao tenente que, conhecendo a sua disposição e já levemente ferido, lhe desfecha um tiro, deixando-o em estado grave.

Em poder de José Dantas foi encontrada uma maleta, contendo a importancia de 27:903$400, além de um relogio de ouro, o mesmo roubado no assalto de Bôa Vista.

Devido ao seu estado de gravidade, Dantas não poude ser ouvido, vindo a falecer no dia seguinte.

Marcos se prontificou mais a indicar o local exato onde se achava um dos bandidos, encarregado da cavalhada, do qual a policia tivera denuncia, sendo preso José Marcellino, proximo á fazenda Buenos Aires, em poder do qual se encontravam muitas armas, muares e cavalos com os necessarios arreios de montagem e a importancia de 2:100$000.

Os componentes da quadrilha

Faziam parte da quadrilha sinistra: José Leite Dantas, o chefe que faleceu em consequencia de tiro recebido no ato da prisão, natural de Missão Velha, do Ceará; Marcos Alexandre de Souza — o lugar tenente, natural de Ibiapina, do Ceará, tendo residido muitos anos em Parnaiba, José Marcelino — natural de Nazaria do municipio desta capital; Raimundo Jacintho e João Cangueiro, naturais de União, neste Estado, sendo que estes dois ultimos ainda se encontram foragidos, estando a policia no seu encalço.

Glorificação das classes armadas

A Banda da Policia Militar

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PAG.)

até bem pouco tempo, por grande maioria.

Não descançavam, porém, os destemerosos pregoeiros da salvação nacional, revoltados ante o quadro de desorganização economica, de cáos politico, de perigos internacionais e de acabrunhamento moral que apresentava nossa Patria.

O liberalismo dissolvia as energias, cegava o povo e paralizava as reações. Esse liberalismo criminoso foi varrido, porém, com o assentimento das classes armadas, e como primeiro passo para o ressurgimento do Brasil foram instituidas as bases de um regime organico, destinado a exigir dos brasileiros a contribuição que cada um seja capaz de dar á obra de engrandecimento da Patria, levada a cabo resolutamente, sem esmagamento, porém, da personalidade humana, mas em perfeita disciplina de espirito e comunhão de corações.

Os aplausos que têm recebido as forças armadas, revelam a identificação da causa que elas defendem com os interesses supremos da nação.

E nesta hora tão expressiva em que o governador da capital do país quiz homenageá-las neste recinto de festas, em que se expõem as amostras que tão bem dizem da nossa riqueza, e produção, já recebeu S. Exa. a manifestação do reconhecimento do Exercito, extensiva ao seu digno auxiliar, o dinamico diretor desta feira, Sr. Georgino Avelino, por esta patriotica iniciativa de estimulo, através da palavra austera e autorizada do sr. ministro da Guerra, que a todos enche de confiança e contentamento, saudando o povo carioca — parcela de tão grande valor para a vitalidade e vibração do grande povo brasileiro.

O chefe do Estado Maior do Exercito deve apenas acrescentar aos luminosos conceitos aduzidos pelo senhor ministro, que o Exercito espera, daqui por diante, que todo brasileiro tenha o coração de soldado pois, como observa o general Weygand, na complexidade variavel dos fenomenos da guerra, de que o soldado é fator constante, é sempre o coração do soldado que ganha as batalhas.

Para o soerguimento das forças armadas do marasmo dos anos de "patriotismo reduzido", deve-se contar com a intuição da propria nação e com a sua confiança no espirito de sacrificio, carater e clarividencia dos chefes dirigentes, dos quais V. Exa., sr. governador, faz parte com elevado grau exponencial".

— Ainda a banda da Policia Militar, incumbida do suplemento musical da Hora do Brasil, executou mais alguns trechos do seu repertorio, enquanto os presentes se retiravam.

Um jantar intimo

A seguir, no Restaurante da Pequena Cruzada, o prefeito Henrique Dodsworth e Exma. senhora ofereceram um jantar intimo aos ministros da Guerra e da Marinha, ao chefe do Estado Maior e outras altas patentes, que se fizeram acompanhar de suas familias.

Recepção á oficialidade

Enquanto isso, os microfones convidavam todos os oficiais que se encontravam no recinto, a comparecer no Salão Carioca, onde a Prefeitura lhes oferecia cordial recepção.

A medida que chegavam, os oficiais iam sendo recebidos pelo Sr. Georgino Avelino, diretor de Propaganda e Turismo.

E, por entre manifestações inequivocas de cordialidade, os presentes e suas familias foram obsequiados com lauta mesa de "lunch".

O "show" da Urca

Novamente a multidão foi atraida para a frente do auditorio. Desta vez, porém, para distrair seu espirito com uma linda velada de arte. A direção do Casino da Urca, em atenção ao convite, que A NOITE e a diretoria de Turismo lhe dirigiram, permitiu que seu magnifico "show" deliciasse os frequentadores da Feira, ontem em grande parte compostos de elementos das nossas classes armadas e suas familias.

Foi uma das mais altas expressões artisticas do programa. E o publico soube premiar com seu entusiasmo a maravilhosa exibição dos notaveis astros da Urca.

Fogos de artificio

Por volta das 23 horas, e a vibração popular continuava na sua fase mais intensa, iluminaram-se os céus da Feira com a pirotecnica admiravel de Ramalheda.

Lindos arabescos desenhados no ar, motivos nacionais abertos em luz, rojões estrugindo, "bouquets" de fogo confundiram-se com todo o calor e o colorido que animavam a multidão.

E assim, alegres, felizes, entusiastas, confiantes na grandeza historica da hora que o Brasil vive, integrados no otimismo sadio que sacode todos os recantos do país, o civil e o soldado, irmãos no sacrificio, no ardor e na fé nos destinos da nacionalidade, encerraram a grandiosa consagração que foi o Dia das Classes Armadas na Feira de Amostras.

Acordos militares entre as nações da America

WASHINGTON, 12 (Havas) — Nos circulos bem informados declara-se que entre os assuntos a serem examinados na conferencia pan-americana de Lima se cogita de estudo de acordos militares entre as Republicas sul-americanas e os Estados Unidos. Esses acordos comportariam a ida de missões militares norte-americanas aos paises da America do Sul.

Tais informações, ligadas ás declarações feitas ontem pelo Sr. Baruch, permitem afirmar que o governo dos Estados Unidos acelerará ativamente o seu programa de rearmamento.

Embora essa questão não tenha sido levantada durante a campanha eleitoral, o governo dos Estados Unidos está convencido de que o seu ponto de vista tem o apoio da enorme maioria da opinião publica, sem distinção de partido.

"O mundo se encontra sob o signo da força"

Como falou o presidente Lebrun

PARIS, 12 (Havas) — "O mundo se encontra como outrora, sob o signo da força. Essa é a evidencia que seria inutil negar" — declarou o presidente Albert Lebrun durante um discurso que pronunciou hoje em Luna Park durante um banquete a que compareceram os representantes de todas as associações de antigos combatentes.

A oração do presidente Lebrun constitue um apelo a todas as classes da nação para que em um mundo, onde reina a força, todos façam o necessario esforço para colocar a França no primeiro plano das nações. Abordando francamente os defeitos da organização social, economica e financeira da França, o presidente salienta que, contrariamente ao que se passa nos Estados totalitarios, cabe aos cidadãos livres a tarefa de encontrar por si proprios a solução dos problemas, acrescentando: "Tanto nos Estados totalitarios é natural que o individuo desprovido de toda personalidade, absorvida pela nação, se volte para o poder, quanto nas democracias, baseada sobre a liberdade dos cidadãos, cabe a estes encontrar nas aspirações de sua conciencia a vontade de cumprir o dever".

O presidente tece em seguida longos comentarios sobre "a grandeza magnifica" do imperio colonial francês. Lembra que os ex-combatentes das colonias celebraram igualmente com patriotismo o dia onze. "A França — concluiu — soube obter a confiança dos nativos, soube prende-los pelo coração muito mais que pela força, pelo respeito aos costumes, ás tradições, á religião, desenvolvendo suas qualidades naturais, sem atentar contra a liberdade do espirito ou a dignidade da raça."

ASSUNÇÃO, 12 (Associated Press) — A Camara dos Deputados aprovou o pedido do governo para a prorrogação do estado de sitio por mais seis meses.

O "vira-lata" diferente

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

e é obrigado a ficar trancado dentro de grades douradas e cantar para deleite de salões cuja decoração, involuntariamente, completa.

E a irritação do "Faisca"? Essa, sim. Essa, então, não deve ter limites.

Sabem por que? Lembram-se do "Faisca"?

O "VIRA-LATAS" QUE TEM IMUNIDADES

Ele é um "vira-latas" como outro qualquer, fisicamente apto e identico a todos os namorados de lua que existem pelos bairros em fóra e que desafiam a garotada com as caudas prontinhas a receber um cortejo de latas e busca-pés. Tem, contudo, diferenças radicais do resto da familia numerosa a que pertence. E tudo por artes de uma sorte que não o consultou antes de lhe traçar o caminho.

"Faisca" é um vira-latas de bom gosto. Um belo dia, sentiu calor e fez um raid de seu suburbio que ninguem sabe onde seja, até Copacabana. Cachorro, sim, mas, antes de tudo, esteta amou a praia recortada e adorou as espumas que vinham, branquinhas, brincar de ser areia. Gostou daquele quadro composto ali e acreditou ser para seu deleite que a natureza arrumára tudo aquilo, muito bem arrumadinho, muito bonito. E ficou.

Não era incomodado e, por espirito de compensação, resolveu não incomodar. Vivia, assim, á tôa, correndo de um para outro lado, sem nunca, graças á sua boa educação, passar pelo vexame de ser corrido. Ninguem reparava nele.

O "TURISTA"

Certa vez, porém — ainda a conspiração dos fados — como "Faisca" fosse diferente dos "dogs" de varias especies, de "pedigrees" e alto preço que desfilavam pela alameda rumorosa que cerca o Atlantico na Copacabana maravilhosa, repararam nele. A principio, deveria ter havido um movimento de hostilidade, não só de parte dos colegas de sangue azul, como, tambem, dos proprios donos destes. Os colegas deveriam achá-lo um "turista" dentro daquele movimento meio desconexo com seu pelo curto, um "turista" maltrapilho e de bom gosto.

Á custa de muito bom comportamento, todavia, "Faisca" venceu a hostilidade.

NATURALIZADO "GRAN-FINO"

Assim foi que, dentro de meses, "Faisca", o "vira-latas" sem predicados fisicos, sem folha de antecedentes etnicos, sem arvore genealogica a apresentar, sem, siquer, uma certidão de idade apresentavel, se naturalizava "granfino", passando a habitar definitivamente, a Copacabana dos arranha-céus audaciosos, dos sorrisos e das ondas bonitas. E escolheu uma residencia em ponto elegante. Reside no "O. K.", restaurante onde a elite vai visitá-lo. Não tem dono nem lhe fica bem esse detalhe proprio de um cachorro qualquer.

E' patrimonio do bairro que escolheu para moradia. Todos o conhecem, todos o acariciam e todos o estimam.

"FAISCA" E A PUBLICIDADE

Certa vez, em junho deste ano, Copacabana despertava alarmada por uma noticia: "Faisca" fôra preso pela carrocinha! Cão filosofo, jamais se preocupára com a vulgaridade de uma coleira ou uma licença, circunstancias que o aproximariam tanto dos "dogs" comuns que têm dono, casinhas de madeira, corrente e ancestrais. E foi preso, mesmo.

Ocorreu, então, uma demonstração formidavel de solidariedade. Os telefonemas femininos choveram para A NOITE. Pediam a nossa intervenção para a libertação daquele animal diferente. Intervimos e, depois de algumas demarches, pago o seu debito com a Municipalidade, restituimos "Faisca" não a um dono, pois ele não o tem, conhecido. Restituimo-lo ao seu bairro, á sua praia, sob as mais efusivas demonstrações.

O NOVO SUSTO

Repetiu-se, ontem, o mesmo reboliço: "Faisca" desaparecêu! A noticia repercutiu como um dobre triste. Em vão seus intimos estalaram os dedos, assoviaram e uniram os labios em muchochos longos. Nada do bicho. A' hora do jantar, seu prato ficou intáto no lugar do costume. Era inquietante a ausencia e varias buscas foram iniciadas, ao mesmo tempo que, por telefone, a noticia corria celere através dos apartamentos, pedindo informações e solicitando pesquizas.

NO LEBLON

NO "O. K." começou a juntar gente. Que era do cachorro? Novamente as "cariocas-reporteres" falaram para A NOITE. Lá chegando, nossa reportagem constatou uma consternação geral. E foi em meio á angustia que parou um taxi á porta do bar, afirmando, solicito, o "chauffeur": Vira "Faisca" no Leblon.

Uma caravana organizou-se rapida e partiu para o lugar indicado. Lá, dele, só havia noticia: estava com duas encantadoras jovens, passeiando. Seguira para a Urca.

A caravana dividiu-se, partindo em varios sentidos. Era preciso avisar ás jovens que estava na hora de "Faisca" jantar e que ele não poderia tardar...

O REGRESSO

Enquanto isso, no "O. K.", já mais tranquilizados pelas ultimas informações, inumeras pessôas aguardavam a volta do cachorro do posto 4. Não demorou muito. Eis que pára á porta uma barata de luxo. A' direção um rapaz. Junto a ele duas jovens e... "Faisca"!

As duas jovens explicaram: tinham levado "Faisca" para dar uma volta. Avisadas, na Urca, do panico que estava causando a ausencia do animal, apressaram-se em trazê-lo de volta.

Mas, pela primeira vez, "Faisca" regressou amuado, dirigiu-se, sem entusiasmo, para um banco da praia e lá ficou, pensativo, sem nem de leve tocar no prato que lhe estava reservado. Era visivel que preferia o passeio. Não fosse a publicidade, ainda quem sabe se as essas horas gozaria da amavel companhia!

Pela primeira vez, "Faisca" se aborreceu por não ser um vira-latas qualquer...

São percalços da fama...

pagina dos Sports — A NOITE

"A NOITE" OFERECERA' MEDALHAS A TODOS OS CONCORRENTES QUE COMPLETAREM O PERCURSO DA PROVA "PAULO RAMOS NOGUEIRA"

INAUGUROU-SE O ESTADIO DO 1°. R. A. M. NA VILA MILITAR

Um aspecto da entrega dos premios aos vencedores das diversas competições, um detalhe do match de basket e um canto do magnifico estadio inaugurado ontem

O exercito inaugurou ontem mais um lindo estadio para as atividades esportivas de qualquer natureza, um amplo e bem construido campo situado na Vila Militar, parte do grandioso projéto que está sendo executado.

A cerimonia de ontem foi simples. Cerca de nove horas, o general Valentim Benicio, comandante da guarnição da Vila Militar e toda a oficialidade das diversas unidades aquarteladas naquele importante setôr da primeira região, dirigiram-se para a nova area de esportes. Um marco simples assinalava, com uma bandeira, o ponto da inauguração que foi feita logo após, já com a presença dos numerosos atletas que participaram das competições inaugurais do novo estadio. Uma banda militar executou o Hino Brasileiro e a bandeira foi hasteada, inaugurando a linda praça de esportes.

Seguiram-se diversas competições para oficiais, sargentos e praças que deram os seguintes resultados:

Prova A NOITE — Basketball para/oficiais — Taça A NOITE

Grupo Escola x 1° Regimento de Artilharia Montada.

Perdendo na primeira fase da partida por 19 x 15, o Grupo Escola reagiu brilhantemente no periodo final para triunfar por 30 x 27, num jogo movimentado e sem qualquer incidente.

Os quadros que venceram essa prova em homenagem á NOITE foram os seguintes:

Grupo Escola — Cap. Menescal (8); José Pinto (15); Mattos Junior (3); Rubens-Anisio (1); Walter. O tenente Mattos Pinto saiu com quatro faltas no segundo tempo.

1° R. A. M. Rocha Maia (10); Floriano (1); Sylvio Werner (12); Silveira-Galdino (1), Mourão. O tenente, que foi o "scorer" da competição, saiu com quatro faltas no segundo tempo.

Prova de Volleyball — Para sargentos:

Batalhão Vilagran Cabrita x 1° R. I.

Venceu a equipe do 1° R. I., por 2 x 1 (12 x 15 — 15 x 11 — 15 x 8).

Prova de football — Praças

Batalhão Vilagran Cabrita x 1° Regimento de Artilharia Montada — Venceu o Vilagran Cabrita por 2 x 0, conquistando a Taça instituida pela Comissão de Melhoramentos da Vila Militar.

Terminadas as provas, o major François entregou aos vencedores das provas os premios conquistados.

O estadio do 1° R. A. M. foi construido pelo capitão Lopes Bonorino e está situado numa grande área que abrange varios campos para basket e volleyball, uma pista de atletismo e setores diversos para saltos e arremessos, além de tres quadras para tennis e um campo para football com as dimensões maximas.

Uma comissão de alunos da Escola Rosa da Fonseca, sob a direção das professoras Irtes e Catarina Santoro, executou um canto orfeonico em homenagem ao novo campo de esportes.

A MAIS IMPORTANTE PROVA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO

«A NOITE» OFERECE ARTISTICO BRONZE A' EQUIPE VENCEDORA

NOTAS DO TURF

A REUNIÃO DE HOJE

O Jockey Club Brasileiro realizará hoje, á tarde, mais uma reunião turfista, da temporada oficial, em homenagem á imprensa carioca, especialmente aos cronistas do turf, aos quais oferecerá um almoço, no salão de banquetes do Hippodromo.

A reunião, com um programa de oito carreiras, terá como prova basica, o classico "Imprensa Fluminense", que reunirá seis excelentes animais na distancia de 1.800 metros, com a dotação de 15 contos de reis ao vencedor.

Para esta tarde turfista apresentamos abaixo as montarias e os nossos palpites:

Gatilho — Malabá — Kisber — Cannes — Victoria Regia — Nuncio — Smoky — Lutando — Cambraia — Odax — Indayatuba — Bradador — Quintilha—Fleur d'Amour — Bill — Ugeré — Madureira — Perigosa — Ubaina — Sugestivo — Flirt — Fire Raiser — Fogueada — Malacura.

1.° — Premio "Leviathan" — 1.400 metros — 4:000$.

Ks.
1 — 1 Belartes, Leigthon . . 56
2 { 2 Lamina, Waldemiro .. 54
2 { 3 Malabá, Canales . . . 54
3 { 4 Fleuron, Flavio . . . 56
3 { 5 Anervo, Bezerra . . . 56
4 { 6 Gatilho, C. Pereira . . 56
4 { 7 Kisber, Mesaros . . . 56

2.° — Premio "Xavier" — 1.500 metros — 4:000$.

Ks.
1 { 1 Nuncio, Bezerra . . . 58
1 { 2 Urea, O. Serra 50
2 { 3 Navalha, Flavio . . . 54
2 { 4 Canes, Geraldo 53
3 { 5 Mineral, Cosme 56
3 { 6 Jardineira, J. Pereira . 53
4 { 7 Victoria Regia, P. Sim. 56
4 { 8 Canto Real, A. Dias . 54

3.° — Premio "Caicó" — 1.500 metros — 4:000$.

Ks.
1 — 1 Cambraia, Osmany . 51
2 — 2 Lutando, D. Ferreira 56
3 — 3 Mexico, Leighton . . . 56
4 — 4 Smoky, Redusino . . 56
5 { 5 Quilate, n|corre . . . 56
5 { 6 Sassi, Salustiano . . . 54

4.° — Premio "Tacy" — 1.500 metros — 10:000$.

Ks.
1 — 1 Odax, Molina 55
2 — 2 Midas, Leighton . . . 55
3 — 3 Indayatuba, Salust. 55
4 — 4 Bradador, Canales . . 55
5 { 5 Maroim, H. Soares . . 55
5 { 6 Discreta, Osmany . . . 53

5.° — Premio "Hall Mark" — 1.600 metros — 4:000$.

Ks.
1 — 1 Nhá, Geraldo 56
2 — 2 Bill, D. Ferreira . . . 54
3 — 3 Quintilha, Leighton . 52
4 — 4 Fleur d'Amour, P. G. 58
5 { 5 Tereré, H. Soares . . 54
5 { 6 Mignon, Osmany . . . 50

6.° — Premio "Cheerio" — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

Ks.
1 { 1 Ugeré, Canales 53
1 { 2 Perigosa, H. Soares . . 52
2 { 3 Xamete, Waldemiro . 58
2 { 4 Soissons, Leighton . . 56
2 { 5 Coroada, Lydio 51
3 { 6 Chicote, Bezerra 58
3 { 7 Oitava, P. Simões . . 54
3 { 8 Ufal, Salustiano . . . 51
4 { 9 Rosinario, C. Pereira 58
4 { 10 Adaga, D. Ferreira . . 52
4 { 11 Madureira, O. Serra . 51

7.° — Premio Classico "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 15:000$ — Betting.

Ks.
1 — 1 Sugestivo, Timotheo . 53
2 — 2 Brazador, H. Soares . 50
3 — 3 Flirt, Canales 48
4 — 4 Valmy, Salustiano . . 50
5 { 5 Ubaina, Leighton . . . 51
5 { 6 Miragaio, Molina . . . 53

8.° — Premio "Burú" — 1.000 metros — 4:000$ — Betting.

Ks.
1 { 1 Arquero, Leighton . . 53
1 { 2 Fire Raiser, Salustiano 56
2 { 3 Lumine, P. Simões . . 58
2 { 4 Fogueada, D. Ferreira 48
3 { 5 Ausina, Beserra . . . 56
3 { 6 Niobe, Osmany 48
4 { 7 Finca, Molina 58
4 { 8 Malacara, Lydio 58

O artistico bronze que A NOITE oferece á equipe vencedora da prova de fuzil de guerra

No stand da Vila Militar, realiza-se hoje, durante todo o dia, a mais importante prova do Campeonato Brasileiro de Tiro que a F. B. T. está realizando com o concurso de gauchos, paranaenses, mineiros e cariocas, alem de atiradores militares.

E' a mais importante porque todos os inscritos são obrigados a usar o fuzil de guerra regulamentar, não permitindo desse modo dois tipos de arma, bem como a mesma munição. Aí, poder-seá ver, pelos resultados observados, quais os melhores praticantes desse sport de defesa pessoal em nosso país. O alvo é o internacional, colocado a trezentos metros, sendo dados tres series de vinte tiros, em cada posição, ou seja, deitado, de joelhos e em pé.

Os ases desse sport estarão, portanto, em competição durante todo o dia de hoje, e assim aquela praça militar viverá momentos de grande vibração, desde as 8.30 da manhã, até a tarde.

O premio de A NOITE

A' equipe concorrente vencedora dessa prova, A NOITE, no intuito de animar tão util sport, oferecerá um artistico bronze.

MACKENZIE x RODRIGUES, PIEDADE x OPOSIÇÃO e MAVILIS x ADELIA

Os principais encontros de hoje, no campeonato da F. A. S. — Reuniram-se os juizes no Departamento Tecnico — Outras notas

Dando cumprimento á quarta rodada do returno do campeonato da Federação Atlética Suburbana serão realizadas mais oito excelentes partidas.

Dentre as pelejas mais importantes figuram as seguintes: Mackenzie x Rodrigues, Piedade x Opposição e Mavilis x Adelia.

A ordem geral dos jogos é a que se segue:

Divisão "Benedicto Sarmento"

Mackenzie x Rodrigues — No campo da rua Magalhães Couto.

Mavilis x Adelia — Campo da rua Dr. Carlos Seidl, no Retiro Saudoso.

Engenho de Dentro x Del Castilho — No campo da avenida João Ribeiro, nos Pilares.

Central x Confiança — Campo da rua Adriano, em Todos os Santos.

Divisão "Ricardino Netto"

Modesto x Abolição — Campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

Piedade x Opposição — Campo da rua Cantilda Maciel, na Avenida Suburbana.

Santissimo x Nacional — Campo do primeiro, na estação de Santissimo.

Niemeyer x União — Campo do Beco do Ataliba (Encantado).

Modesto e Piedade em match amistoso

O Modesto e o Piedade estão em negociações para a disputa de um encontro amistoso na terça-feira proxima, dia 15 do corrente, feriado nacional.

Aos players do Engenho de Dentro

Para enfrentar o Del Castilho, a direção de sports do Engenho de Dentro convoca por nosso intermedio os amadores abaixo: — Basilio, Virada, Oliveira, Cazuza, Luiz, Monteiro, Julinho, Joffre, Salim, Durval, Rubens, Monteiro, Gunça e Joãozinho.

A maior peleja de hoje

A peleja entre os quadros do Rodrigues e do Mackenzie está agitando as rodas sportivas suburbanas, ao mesmo tempo que vem provocando ruidosos comentários, por serem contendores dois adversarios valorosos, a altura um do outro.

Torna-se, por isso, dificil prognosticar sobre qual o vencedor.

O importante prélio será levado a efeito no campo da rua Magalhães Couto, no Meyer.

O Sport Club Dramatico jogará hoje em Itaguai, enfrentando o conjunto do mesmo nome, numa prova de honra

A embaixada que o Sport Club Dramatico levará hoje para a estação de Itaguai é uma das maiores que até hoje já acompanharam o club em excursões.

Seguirá como chefe da embaixada o Sr. Ernesto Bavier, secretario, Domingos Patetuche, massagista, João Gordura e tecnico, Joaquim Carneiro. Seguirá tambem além dos jogadores e reservas uma grande caravana de associados, chefiada pelo associado João Caruso, mais conhecido por Lulá.

O trem partirá da gare de D. Pedro II ás 7 horas acompanhará tambem a embaixada um excelente jazz-band.

O team será o seguinte: Chiquinho; Vivinho e Mazo; Jayme, Humberto e Oscar; Suco, Cuia, Walter, Nónó (cap.) e Maquinho.

Reservas: Domingos, Indone, Severino e Nelson.

Encerra-se hoje o Torneio Interno de Waterpolo do Boqueirão do Passeio

Finaliza hoje o Torneio Interno de polo aquatico que o Boqueirão vem realizando entre os seus associados, no intuito de prepará-los para o proximo certame da Liga de Natação.

Este certame, que reuniu quatro equipes equilibradas, constituiu um autentico sucesso, e seus promotores devem estar satisfeitos, pois o mesmo atingiu as finalidades desejadas.

São os seguintes os jogos de hoje, que marcarão, portanto, o seu encerramento:

A's 9,30 — Guanabara x Flamengo — Juiz, Orlando Amendola.

A's 10 horas — Botafogo x Fluminense — Juiz, Dr. Armando Madeira.

Os jogos do ultimo domingo

Resultado dos jogos de water polo do torneio preparatorio, realizados no domingo, 6-11-1938, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio: Botafogo 3 x Guanabara 0; Flamengo 2 x Fluminense 7.

Team do "Guanabara — Hatem — Negreiros — Helcio — Muniz — Guarichi — Cabalero e Olavo.

Team do "Botafogo" — Pinho — Morello — Porphirio — Machado — Neopolo — Jeronymo — Putemberg.

Goals feitos por Porphirio — Neopole — Jeronymo.

Team do Flamengo — Nosig — Madeira — Helio — Amaral — Figueiredo — Ignesil — Fernandes.

Team do Fluminense — Astuto — João de Deus — Giovani — Mosquito — Adelsbar — Silveira e Mariano.

Goals feitos por Mosquito 5, Mariano 1, João de Deus 1, Orlando Fernandez 1 e Dr. Madeira 1.

pagina dos sports — A NOITE

EM LUTA PELO SEGUNDO POSTO

VASCO E FLAMENGO NUM MATCH DE EXCEPCIONAL IMPORTANCIA - O INVEJAVEL CARTAZ DO BANDO RUBRO-NEGRO

A peleja de hoje entre o Vasco e o Flamengo constitue ponto alto da rodada oficial. O rubro-negro ostenta um cartaz excepcional, enquanto os cruzmaltinos mantêm até agora o bastão de invicto. O choque dos dois poderosos esquadrões desperta, por isso, um interesse invulgar, esperando os fans da equipe do Flamengo, que se vê na gravura, uma exibição á altura de seus meritos

Iniciar-se-á hoje á tarde, o returno do campeonato de football da cidade. Vasco e Flamengo farão a maior peleja da tarde, no estadio da rua São Januario.

Esse encontro incluese entre os maiores do sensacional certame da Liga de Football e está despertando singular interesse.

Justifica-se porém, a grande espectativa que se formou em torno desse match, tendo-se em vista o excepcional valor dos quadros que lutarão.

Um Flamengo em ascenção

O Flamengo desde que Kruschner foi afastado da direção tecnica, tem conseguido triunfos excepcionais. O onze rubronegro está em grande fórma fortalecido por solida moral. A ascensão rapida do Flamengo colocou-o hoje, entre os maiores candidatos á posse do titulo de campeão. O Vasco terá pela frente, um respeitavel adversario, que ameaçará seriamente a sua invencibilidade.

Invicto e almejando melhor atuação

O Vasco reaparecerá na luta de hoje disposto a cumprir melhor performance. Empatou com o Fluminense domingo ultimo, atuando mal e tentará a rehabilitação.

Possue uma equipe respeitavel, que defenderá o invejavel titulo de unico invicto do certame.

Em luta pelo segundo posto

Ha a acentuar que o Vasco e o Flamengo estão empatados no segundo posto do campeonato. Lutarão esta tarde, por conseguinte, por essa posição na tabela, o que equivale a dizer que a luta será das mais interessantes.

O quadro vascaino

Joel; Jau' e Florindo; Oscarino, Azziz e Calocero ou Argemiro; Orlando, Alfredo, Gabardinho, Viladonica e Luna.

O juiz será o Sr. José Ferreira Lemos (Juca).

Em seu proprio campo o Fluminense enfrentará o Bangú

Nascimento e Guimarães, dois esteios da defesa tricolor

Frente ao "onze" do Fluminense, o Bangú procurará, na tarde de hoje, reiniciar auspiciosamente suas atividades no certame da L. F. R. J.

A peleja de hoje no gramado das Laranjeiras aparecem com perspectivas promissoras, esperando-se que, apesar da desigualdade de forças entre os litigantes seja dado á torcida presenciar um bom match.

De fato, o quadro do Fluminense é unanimemente apontado como provavel vencedor do cotejo, pois não se pode negar a maior classe do conjunto da rua Alvaro Chaves.

Ainda no domingo passado os tricolores cumpriram um exibição das mais convincentes frente ao Vasco, o que veiu aumentar as suas credenciais como favorito nessa disputa.

Os pupilos de Ondino Vieira se encontram na melhor forma e tudo indica que repetirão hoje uma de suas boas apresentações no atual certame.

Apesar de tudo, entretanto, o Bangú não desanimará e estará no gramado firmemente disposto a conseguir um feito de maior expressão. Para levar avante esse intento, os alvi-rubros suburbanos ostentam um preparo apreciavel e contarão com uma grande dóse de entusiasmo por parte dos seus defensores.

Os quadros

Para o interessante embate, os quadros serão os seguintes:

Fluminense — Nascimento; Guimarães e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Bioró, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

Bangú — Walter; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Ladisláu, Bahiano, Antonio e Bituca.

O arbitro

Será o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Os tres jogos de amanhã

Em disputa ao Campeonato Carioca de Basketball

Além do encontro Botafogo F. C. x C. R. Botafogo, realizar-se-ão amanhã, em disputa ao Campeonato Carioca de Basketball, os jogos, São Christovão x Vasco, Boqueirão x Alliados e Sampaio x Santa Heloisa.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Riachuelo T. C.

Na proxima terça-feira o inicio do torneio de valley-ball do campeão

Afim de incentivar o Volleyball, o Riachuelo Tennis Club, promoverá um interessante torneio mixto, cujo inicio dar-se-á no dia 15 do corrente ás 16 horas.

As provas preliminares são as seguintes:

1º jogo — Uruguai x Argentina; 2º jogo, Bolivia x Perú e 3º Jogo, Colombia x Chile.

Os votos da assistencia

PARA OS JOGOS DE HOJE

Milhares de espectadores pagarão para ver os jogos de hoje e entre suas aspirações de financiadores fieis do football figuram certamente os seguintes votos:

Que os juizes não apitem de minuto em minuto, estragando o espetaculo. Pode ser divertido soprar de 60 em 60 segundos um apito, mas ouvir tamanha repetição de silvos destrói o melhor sistema nervoso de quem saiu de casa e correu os desconfortos e despesas de locomoção, no intuito de encher o domingo com agradavel divertimento ao ar livre.

Que não sejam marcados fouls que não surtiram efeito, isto é, que não impediram que o atacante continuasse no ataque, acuando o bando do defensor foulista. A apitadela, sim, faz o jogo deste ultimo, interrompendo a partida de forma a que o team atacado tome posição, cobrindo as brechas.

Que não sejam permitidos na cancha, alinhados no touch ou ao longo da linha de goal, batalhões de pessoas que não são players, nem referees, nem juizes de linha, e impedem a vista de quem comprou entrada.

Que se acabe com o tabú irritante de não marcar penalty, continuando impunes os agarramentos e calços de forwards, no momento em que estes vão arrematar, ou se precipitam pela brecha, de bola nos pés.

Que os arbitros acompanhem o jogo de perto, afim de ter uma clara visão do que se passa na zona de arremates, sobretudo afim de que tomem justa posição para distinguir os casos de "off-side", e assim não serão anuladas pencas de goals, a titulo de impedimento, coisa realmente clamorosa...

Que os coaches ensinem seus quadros a praticar o jogo rasteiro, unica mola do verdadeiro football.

Que São Pedro não deixe chover nem fazer sol, estendendo sobre o Rio de Janeiro uma doce camada de nuvens que funcione como teto, pois, até hoje, só uma certa minoria dispõe de cobertura nos campos de football...

FRENTE A FRENTE

DOIS VENCIDOS DE DOMINGO

America e o Madureira os dois vencidos da rodada de domingo ultimo, defrontar-se-ão no gramado da rua Campos Salles.

Ambos, confiantes na reabilitação não pouparão esforços pela vitoria final. Os rubros esperam não só surpreender o seu adversario como á propria "torcida" cumprindo uma "performance" excepcional.

Os comandados de Ozéas conhecedores da disposição dos rubros, não se descuidaram nos treinos e, durante a semana submeteram-se a ensaios rigorosos. Os tricolores suburbanos contam como certo a vitoria sobre a turma de Carola.

Os quadros que preliarão

As duas équipes apresentar-se-ão assim constituidas:

America — Thadeu; Della Torre e Badú; Alcebiades, Og e Possato; Russo, Carola, Placido, Hortensio e Pirica.

Madureira — Ananias; Norival e Cachimbo; Octacilio, Paulista e Alcides; Adilson, Baleiro, Ozéas, Amaro e Julhinho.

Dirigirá a peleja, escolhido de comum acordo, o juiz Fioravante D'Angelo.

Placido e Carola, que hoje enfrentarão o Madureira

NO CAMPO EM QUE VENCEU AO AMERICA

O BOMSUCCESSO ENFRENTARA' O BOTAFOGO

Aymoré e Martin, que hoje atuarão contra o Bomsucesso, em plena ação

A cancha da Estrada do Norte será local de uma interessante pugna na rodada de hoje.

Bonsucesso e Botafogo apresentarão as suas équipes para esse compromisso, desejosos de proporcionar uma luta das mais movimentadas, tanto pelo empenho que têm em conseguir um triunfo expressivo, como porque é grande a rivalidade que separa os dois contendores no terreno da luta.

O Botafogo surge, aliás justamente, como o favorito para levar a melhor nesse match. Além de ostentar maior numero de players de classe, o "onze" alvi-negro se encontra em uma fase de rehabilitação, motivo porque as suas possibilidades são consideradas bem maiores que as dos leopoldinenses, a despeito destes atuarem em seu proprio dominio.

A "performance" desenvolvida frente aos sancristovenses veio dar maior realce á atual forma do team de Nariz, esperando-se que hoje seja obtido mais um feito significativo.

Por outro lado, os rubro-anis se dispõem a lutar com o maior entusiasmo, afim de trazer a queda dos alvi-negros e vingar o revez que lhes foi imposto no turno, no gramado alvi-negro.

Por conseguinte, é de esperar que a luta desta tarde na Estrada do Norte seja das melhores.

Os quadros

BONSUCESSO — Helion; Mario e New; Camisa, Neco e Otto; Nelsinho, Paranhos, Gradim, P. Nunes e Odir.

BOTAFOGO — Aymoré; Lino e Nariz; Zézé, Martim e Canali; Paschoal, G. Leite, Chemp, Peracio e Patesko.